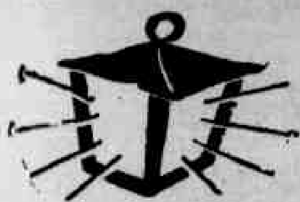


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.089 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1953

A Nação exige medidas rápidas e eficazes do Govêrno

Hoje o ofício da Comissão pedindo urgência ao Banco do Brasil

Nos arquivos da Faculdade Nacional de Medicina

DECLARO QUE NASCI NA RUMÂNIA

assinado: Samuel Wainer

AGORA que está documentado com abundância o escândalo da "Ultima Hora", cujas proporções cresceram com a constatação de que não é brasileiro o aventureiro a quem o Banco do Brasil deu 280 milhões, o povo espera do Govêrno uma ação rápida e imediata. A Comissão Parlamentar de Inquérito, cujas atividades foram cerceadas pelo juiz Pinto Falcão, está de mãos atadas até que a Justiça restabeleça as prerrogativas do Congresso. Enquanto isso, o Executivo pode e deve tomar medidas acauteladoras dos interêsses nacionais. Por que não o faz? Aí está o bessarabiano, puxando os beiços, completamente desmascarado perante à Nação e às autoridades. Que venha o resto, agora!



Prova definitiva de que o diretor da "Ultima Hora" é estrangeiro

SAMUEL Wainer declarou, êle próprio, nascido na Rumânia quando se matriculou na Faculdade de Farmácia, Odontologia e Obstetrícia de S. Paulo e consta como rumeno nos arquivos da Faculdade Nacional de Medicina, para onde se transferiu, em 1931.

Esta nova prova de que Samuel não é brasileiro e, portanto, de acôrdo com a Constituição, não pode ser diretor de jornal, completa outra, que já publicamos: a declaração do próprio punho, feita por Arthur Wainer, em 1927, ao matriculá-lo no Colégio Pedro II.

Arthur declarou que Samuel nasceu no dia 15 de dezembro de 1912, em Edenitza (Edineti), Rumânia. Samuel, na Escola de Farmácia, afirmou ter nascido um dia antes, a 14 de dezembro de 1912. Não deu a cidade, mas o país é o mesmo.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

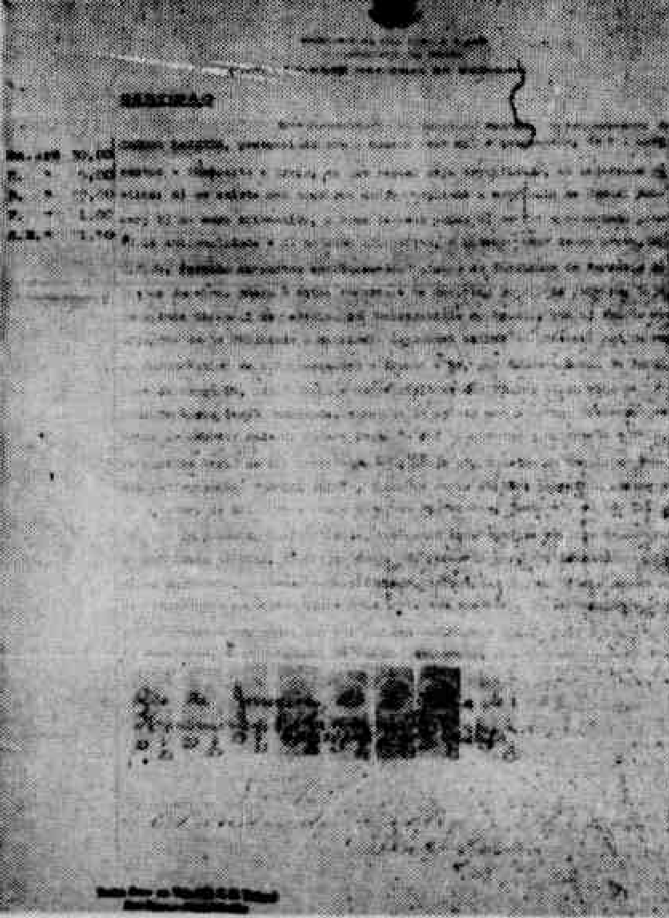
E' falso o documento

REAFIRMO que foi falsificada, que é um documento falso, a lista de passageiros desembarcados no Rio a 5 de janeiro de 1905, do navio "Canárias". Os nomes de Jayme Wainer e Dora Wainer foram nela acrescentados. A perícia verificará exatamente isso se agir com lisura e honestidade.

Um novo documento juntamos hoje aos que já temos para provar que a lista é falsa. Chaim Veado Wainer, pai de Samuel Wainer, registrou-se ainda com o nome referido, e não com o de Jayme, com uma firma comercial em S. Paulo, em 1920. Portanto, não poderia, ao desembarcar no Rio, usar o nome de Jayme, pois muitos anos depois continuava a usar o seu primitivo nome — Chaim Veado Wainer.

É falso o documento.

CARLOS LACERDA



JÁ aluno de escola superior e com capacidade jurídica, Samuel Wainer declarou-se rumeno, natural da Bessarábia.

Seu irmão Artur já havia declarado a verdadeira nacionalidade de Samuel, por ocasião do pedido de matrícula dêste no Colégio Pedro II, documento que publicamos no sábado passado.

Ainda Artur, em justificação julgada pelo juiz Guimarães Pinheiro, atual desembargador-corregedor do Distrito Federal, confirmou a nacionalidade de Samuel. Com o documento que publicamos acima, não pode restar mais dúvida: Samuel é rumeno. E de seu próprio punho reconheceu a sua verdadeira nacionalidade.

A RÁDIO NACIONAL E SAMUEL

Vargas intervém no caso

ATENDENDO aos nossos protestos, o presidente da República ordenou à Rádio Nacional que se manti-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Wainer — Chaim Veado

Nome: Chaim Veado Wainer

Assign.: Jayme Wainer & Comp.

Nacionalidade: Russo — Idade: 38

Profissão: commercio — Estado: casado

Residencia Partic.: Rua Correia dos Santos 41

Residencia com.: Rua José Paulino 88 — Tel Cidade 6997

MAIS uma prova de que a lista de passageiros do "Canárias" foi falsificada: em 1923, como pode ser provado pela certidão passada pelo 11.º Tabelionato de S. Paulo, o pai de Wainer continuava a se chamar Chaim Veado Wainer, e não Jayme Wainer. No alto, a ficha. Embaixo, a certidão.

Fls. 1

Otavio Uchôa da Veiga, Bacharel em Direito, ex-Advogado, serventuário Vitalício do Undécimo Ofício de Notas, desta Cidade e Comarca de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, da República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc., etc.

Certifica,

a pedido verbal de pessoa interessada, que, revendo o arquivo de firmas dêste cartorio, verificou a existência da ficha de CHAIM VEADO WAINER, datada de vinte e seis (26) de Maio de mil novecentos e vinte e três (1923), na qual consta ser o mesmo russo, com trinta e oito (38) anos de idade, do comércio, casado, com residência particular na Rua Correia dos Santos numero Quarenta e um (41) e residência comercial na Rua José Paulino numero oitenta e oito (88), telefone cidade 6997, ficha essa abonada por Arão Fischmann, este com carteira de identidade de São Paulo, numero oitenta mil e quatrocentos (80.400), de onze (11) de Agosto de mil novecentos e vinte (1.920), em cuja ficha, no seu anverso, consta tanto a firma individual dele Chaim Veado Wainer, como a firma comercial Jayme Wainer & Cia. de que é socio. — Era só o que me pediu, do que dou fé. São Paulo, aos vinte e um dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e três. (21.7.1953). [illegible]

O Flamengo reprova Gilberto Cardoso

"Atitude indigna, que me repugna", diz Alberto Borgerth — José Alves Morais fala também — O Fluminense não apóia Wainer

"NÃO posso aceitar e acreditar que o presidente do Flamengo, Gilberto Cardoso, tenha falado e abraçado Samuel Wainer, preso no quartel da Polícia Militar, em nome do Flamengo. Considero uma atitude indigna, que me repugna" — foram as primeiras palavras do dr. Alberto Borgerth, o homem que criou o futebol no Flamengo, seu conselheiro e uma de suas mais respeitadas figuras através de tôda a história do clube mais popular do Brasil.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

CHATEAUBRIAND NO SENADO:

Estrangeiros os chefes da quadrilha contra a liberdade de imprensa

Um bessarabiano e um italiano procuram exterminar a imprensa e o Rádio - O caso da Rádio Nacional - A atividade subversiva de "Última Hora"

O Sr. Chateaubriand tratou ontem, no Senado, do caso da "Ultima Hora". Inicialmente, frisou ser um verdadeiro paradoxo um grupo de burgueses financiando a maior célula, um verdadeiro Kominform brasileiro para a propaganda do ideal soviético dentro das nossas fronteiras.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Arquivos destruidos tambem na Bahia

APESAR da informação da "Chargeurs Reunis", de que seus arquivos foram destruidos pela guerra, o diretor do Escritório Comercial em Paris mandou emissário ao Havre, procurar listas de embarques do "Canárias".

Essa segunda resposta vai demorar um pouco mais.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

FALA MILTON EISENHOWER

NA entrevista coletiva à imprensa, hoje de manhã, na ABI, o embaixador Milton Eisenhower declarou que sua missão à América do Sul tem as seguintes finalidades:

1.º) Coletar informações de ordem cultural, política e econômica.

2.º) Coligir as sugestões apresentadas pelos homens da indústria, do govêrno e do comércio dos países que está visitando.

3.º) Estudar os meios para um maior entrelaçamento das relações dos países da América do Sul com os Estados Unidos.

Indagado sôbre como os Estados Unidos veriam a procura de mercados fora da área do dólar pelo Brasil, respondeu que as nações sul-americanas devem comerciar com o mundo inteiro e não sòmente com os Estados Unidos.

RAPIDEZ: PEDE A COMISSÃO

Ofício ao Banco do Brasil

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Segunda-feira a resposta do Banco do Brasil

A RESPOSTA ao pedido de informações feito pela Comissão de Inquérito ao Banco do Brasil será entregue até segunda-feira, segundo estamos informados.

O Banco do Brasil já a havia preparado, e entregue ao ministro Osvaldo Aranha. Foi, no entanto, achada incompleta. O ministro devolveu-a para que fôssem esclarecidos certos detalhes. Agora, devidamente completada, a resposta será entregue amanhã ao Ministro da Fazenda, que até segunda-feira deverá encaminhá-la à Comissão.

Armando Falcão comunica à Câmara a denúncia

O DEPUTADO Armando Falcão comunicou, ontem, à Câmara dos Deputados, que enviou ao procurador da Justiça do Distrito Federal, a representação sôbre a fraude de Wainer declarando ser brasileiro, quando na realidade nasceu na Bessarábia.

Leu, ainda, uma carta do jornalista Carlos Lacerda, que desfaz as insinuações do sr. Jango

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Abolição gradativa do controle da CEXIM

Declarações de Alberto de Paiva Garcia, vice-presidente da Associação Comercial

ANTE a comunicação (feita no Senado pelo sr. Alencastro Guimarães) de que o sr. Eduardo Schmidt Mendes, diretor da Associação Comercial e da SERDEF, teria sido intimado a comparecer à CEXIM para explicações, o sr. Alberto de Paiva Garcia vice-presidente da Associação Comercial prestou esclarecimentos ao Conselho Diretor da mesma Associação, sôbre o caso.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

EMPRÉSTIMO SEM JUROS A RAPAZES DE FUTURO

PROCUREM

EUVALDO LODI

DESCONTO GARANTIDO NOS BANCOS OFICIAIS

Reembôlso pelo SESI

CHATEAUBRIAND NO SENADO:

Estrangeiros os chefes da quadrilha contra a liberdade de imprensa

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Declarou que possuía mais de 150 recortes em seus arquivos, pelos quais poderia, durante oito ou dez dias, trazer suspensa a atenção do Senado em tôrno de um trabalho, ora às escâncaras, ora profundamente astucioso, dentro das linhas e entrelinhas do jornal, todo êle visando à execução de uma programação soviética em cada uma das linhas do jornal e em cada uma das frases articuladas nos microfones das estações de rádio que lhes eram satélites.

Ao lado da ação financeira dêsses pobres e deploráveis burgueses (o orador referia-se aos srs. Lódi, Moreira Sales, Matarazzo e Jafet) havia igualmente uma tolerância do Govêrno, uma complacência para com os golpes desfechados pelo grupo contra as instituições autárquicas e os bancos submetidos ao contrôle do Govêrno, que se tornou verdadeiramente surpreendente durante dois anos o grupo poder agir, com inteira liberdade no Rio, em S. Paulo e em outros pontos do Brasil.

EXTERMINIO DA IMPRENSA

O sr. Assis Chateaubriand afirmou que havia, da parte dos executores do plano dêsses jornais e rádios, um propósito de extermínio das emprêsas impressoras democráticas do Brasil.

Disse que jamais quisera trazer ao conhecimento do Senado a torpeza dêsses propósitos de destruição, de aniquilamento dos instrumentos de liberdade democrática da nossa terra, por ser a pessoa mais diretamente visada nesse processo.

O CASO DA RADIO NACIONAL

Deteve-se o sr. Chateaubriand no caso da Rádio Nacional, que abertamente faz o jôgo de Samuel Wainer. Referiu-se ao fato da sucursal dessa emissora em S. Paulo ter permitido que o deputado Eusébio Rocha, comunista e agitador conhecido, usasse o seu microfone para insultar o Parlamento, os Estados Unidos, a Inglaterra e as instituições nobres. A sua revolta fôra tão grande que tomou a iniciativa de telefonar para o general Caiado de Castro comunicando o fato.

VITOR COSTA

Em seguida, o sr. Chateaubriand referiu-se à falsa nacionalidade de Vitor Costa, frisando que o país está espantado com essa descoberta. O homem que pratica, há mais de doze ou quinze anos, êsse processo de extermínio do rádio brasileiro, é um sr. Bretaglia, nascido na Itália e que se engajou nessa missão com um salário de três milhões de cruzeiros por ano.

"Esta, sr. presidente — concluiu o sr. Chateaubriand — a comedia mais deliciosa e a página mais pitoresca do momento brasileiro: um bessarabiano e um italiano tentando o aniquilamento dos instrumentos de liberdade do povo brasileiro e dando, com a maior sem-cerimônia, certificados de bons cidadãos e de bons brasileiros àqueles que se permitem discutir a seriedade dos títulos com que êsses dois indivíduos se apresentam para uma obra diabólica e infernal".

Vai ser construído pôsto de iluminação

JA FORAM concluídos os estudos feitos pelo Ministério da Viação, a pedido do presidente do Banco de Desenvolvimento Economico, para a construção do pôrto de Itacuruçá, no Estado do Rio.

Será necessário o investimento de cêrca de 350 milhões de cruzeiros e 40 milhões de dólares, para uma exportação anual de 6 a 8 milhões de toneladas de minérios, principalmente carvão, além do transporte de 2 a 3 milhões para o consumo nacional.

Armando Falcão comunica à Câmara a denúncia

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Goulart, afirmando que atendeu com a maior boa vontade as buscas e pesquisas do diretor e repórteres da TRIBUNA, nos documentos do Departamento de Imigração sôbre a chegada dos pais de Wainer. (A carta vai publicada na terceira pág.).

APARTE

O sr. Herbert Levy aparteou o orador para lhe dizer que a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA tem provocado a mais viva impressão. Uma das mais expressivas solidariedades foi a moção que lhe enviou a convenção da UDN paulista, congratulando-se pela sua campanha em favor da imprensa livre.

AINDA NÃO CHEGOU A POLICIA A DENUNCIA

A DENUNCIA feita pelo deputado Armando Falcão à Procuradoria Geral do Distrito Federal, de que Samuel Wainer não é brasileiro, acompanhada de numerosas provas, ainda não foi encaminhada ao gabinete do chefe de Polícia ou à Corregedoria.

HOMENAGEM A TANCREDO NEVES — *A bancada do PSD de Minas, na Câmara Federal, homenageou o ministro Tancredo Neves, com um almôço que se realizou às 13 horas, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont. Na foto, um flagrante do almôço.*

Abolição gradativa do controle da CEXIM

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Afirmou o sr. Paiva Garcia que desde que o sr. Coriolano de Góis compareceu à Associação para discutir com o comércio os problemas de importação e exportação, têm sido mantidos com a CEXIM constantes contactos, numa demonstração de colaboração.

"Assim — continuou — representantes de alguns Estados como Rio Grande do Sul, Bahia, etc., que apelaram para a intervenção da Associação, têm sido por mim acompanhados à CEXIM e solucionados importantes problemas de seu interêsse. Até mesmo uma pessoa chegada de Toronto, aqui vinda para colher dados sôbre o intercâmbio comercial canadense-brasileiro e que destinara o prazo de quatro semanas para obtê-los, conseguiu seu intento em apenas duas horas, graças a intervenção da Associação, por meu intermédio."

O CASO SCHMIDT MENDES

"Em dia da semana passada, — disse — em virtude de haver o sr. Schmidt Mendes prestado informações ao "Correio da Manhã" sôbre uma importação de organdi, perguntou-me, pelo telefone, um assessor da CEXIM, se conhecia o informante, além de me haver assegurado não haver, na CEXIM nenhuma importação de organdi.

"Procurei o sr. Schmidt Mendes, que me afirmou possuir dados concretos comprovantes daquela importação, destacando o caráter confidencial dessa informação. A meu convite, foi o sr. Schmidt Mendes comigo à CEXIM e ambos nos entendemos com o funcionário que me telefonara, tendo ficado apurado que se tratava de operação autorizada na administração anterior à do sr. Coriolano de Góis, operação essa, aliás, de vinculação, [illegible] por imigrantes e com [illegible] acôrdo de ajuda suíço-brasileiro."

"Solicitou, então, o funcionário que o sr. Schmidt Mendes, quando prestasse informações à imprensa, o fizesse de modo completo, a fim de que atos da responsabilidade de uma administração não recaíssem sôbre outra."

ABOLIÇAO GRADATIVA DO CONTROLE

Finalizando suas informações, o sr. Paiva Garcia frisou que não é partidário da continuação do contrôle das importações e exportações. Ao contrário, é pela sua abolição gradativa, sem maiores conturbações da economia nacional, consoante, aliás, recomendação aprovada na sexta Mesa da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

CARLOS LACERDA, HOJE, NA TV E NA RÁDIO GLOBO

CARLOS Lacerda estará hoje, às 22 horas, na Rádio Globo, e às 23 horas, na Televisão Tupi, com novas provas e documentos contra o grupo Wainer.

Prorrogação da licença prévia

A CAMARA encerrou ontem a primeira discussão do projeto que prorroga por seis meses a lei de licença prévia. Foram aceitas as emendas da Comissão de Finanças, a saber: prioridade para os despachos sôbre licenças de importação, na Imprensa Nacional; publicação, com 15 dias de antecedência, da suspensão da importação de qualquer produto; valor efetivo das licenças, somente 72 horas depois de sua publicação no "Diário Oficial".

Uma grande frota aérea ao seu dispor

Uma grande fróta constituida de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rótas aéreas do mundo

CRUZEIRO DO SUL

INFORMAÇÕES ... JANEIRO ... 128 — FONE 42-6060 ... 26-A — FONE 32-7000

O Flamengo reprova Gilberto Cardoso

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

"Tenho estado doente — disse êle — e por isso não tenho lido os jornais. Custa-me, sinceramente, aceitar, como exata essa informação. Mas se Gilberto Cardoso procedeu assim, tem desde já a minha inteira e completa reprovação".

NÃO FOI APOIO

O sr. José Alves de Morais, representante do Flamengo na F.M.F. e amigo do presidente Gilberto Cardoso, falando à TRIBUNA ditou a seguinte declaração: "Não se deve emprestar a essa visita significação de apoio, ou definição do clube, ante uma questão que lhe é, absolutamente, estranha. A visita feita por Gilberto teve apenas um sentido de cortesia, retribuindo atenções do diretor de "Ultima Hora" a êle, Gilberto Cardoso".

NÃO TEM CREDENCIAIS

O Fluminense também não pode esconder a sua indignação diante da exploração feita em tôrno da visita do sr. Benício Augusto Filho ao bessarabiano.

Falando a respeito, disse o sr. Antônio Leite, presidente do Fluminense, à TRIBUNA: "O Fluminense, pela sua diretoria, é formalmente contrário a qualquer manifestação de solidariedade. O clube e seus dirigentes não podem se envolver em questões alheias ao esporte. A visita de Benício Augusto Filho só pode ter sido feita em caráter particular. Êle não é diretor do Fluminense, portanto não tem credenciais para representar o clube, mesmo, ainda que extra-oficialmente, como quiseram insinuar". Informado sôbre as "visitas" de ontem dos jogadores Castilho, Marinho, Miltinho, Robson e Edson a Samuel Wainer, — comentou o presidente do Fluminense: "Embora não tenha tido, até o momento, conhecimento do fato, não posso esconder o meu pesar. Prometo, no entanto, tudo fazer para, daqui por diante, condenar e evitar essas visitas. Ainda hoje conversarei com o técnico de futebol do clube, Zezé Moreira, mostrando-lhe os riscos e a inconveniência das mesmas".

"VISITAS E ABRAÇOS"

Parece que há na "Ultima Hora" um prêmio para o repórter e para o funcionário que conseguir maior número de "visitas e manifestações" a Wainer.

No setor esportivo todos estão empenhadíssimos e vêm trabalhando incansàvelmente, caçando e implorando "visitantes". Nesse particular têm-se destacado os repórteres Paulo Rodrigues e sua irmã Irene, Geraldo Escobar e Giampaoli Pereira. Cada um agindo num setor pràviamente determinado.

Paulo Rodrigues (que leva como refôrço a sua irmã Irene) dedica-se ao Fluminense. Tem seu trabalho facilitado pelo técnico, que durante muito tempo andou escrevendo "diários sentimentais" pelas colunas da "Ultima". Todos os jogadores tiveram autorização do sr. Zezé Moreira para "visitar" Wainer ausentando-se da concentração, o que não é permitido nem mesmo quando êles precisam avistar-se com seus familiares.

Ainda assim Paulo e Irene Rodrigues não têm obtido muito sucesso, pois vários são os casos de recusa aos seus convites amáveis. Orlando, por exemplo, foi um dêsses exemplos. O grande artilheiro pernambucano preferiu medir as consequências e recusar a proposta.

Geraldo Escobar trabalha pelo telefone, no Botafogo e na rua. Foi mal sucedido com o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, que, quando convidado, perguntou: "Se eu não fôsse presidente da Federação vocês me convidariam, desejariam a minha visita a Samuel?"

Giampaoli Pereira tem sido mais feliz, pois já conseguiu levar o presidente do Flamengo, setor que lhe foi entregue para empresar "visitas e abraços" a Wainer.

ARQUIVOS DESTRUÍDOS TAMBÉM NA BOLÍVIA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

SALVADOR, 24 (Correspondente) — O delegado do Trabalho comunicou ao ministro João Goulart, que não existem listas de passageiros do "Canárias" nos arquivos da Inspetoria de Imigração, nem na Alfândega ou Polícia Marítima.

Informa-se que era praxe, naquela época, queimarem-se os arquivos, depois de cinco anos.

NADA

SALVADOR, 24 (Correspondente) — Depois de uma busca na coleção do "Diário de Notícias", verificamos que o "Canárias" chegou a Salvador em 2 de janeiro de 1905, saindo no mesmo dia para o Rio e Santos. Mas não se fala nos passageiros.

Encontro hoje de Jânio e Jango

O SR. Jânio Quadros, chegado ao Rio ontem, inesperadamente, terá um encontro hoje com Jango; o encontro foi promovido pelo vice-prefeito de São Paulo, sr. Porfírio da Paz, do PTB.

Há versões de que o prefeito, que pertence ao PDC, viria a assumir a chefia do PTB paulista para tentar a conquista dos Campos Elísios, em 1954.

Jânio conferenciou até a madrugada de hoje com o sr. Lourival Fontes, tendo-se avistado longamente, durante o dia, com o sr. Coriolano de Góis, diretor da CEXIM, com quem tratou do problema da falta de peças e acessórios para os veículos da municipalidade, que explora o transporte coletivo na capital paulista.

CONTINUA FROTA NA COMISSÃO

ALTINO E MERGULHÃO GARANTEM A PRESENÇA DO RELATOR

ESTA' garantida a presença do deputado Frota Aguiar na Comissão de Inquérito da "Ultima Hora". O sr. Frota, que é suplente, substitui atualmente o deputado Mário Altino, que agora voltou da Europa onde estava em tratamento de saúde.

O sr. Mário Altino, porém, disse que só reassumirá depois que a presença do sr. Frota Aguiar na Comissão Parlamentar de Inquérito não se fizer mais necessária.

Por sua vez, o deputado Benedito Merguihão decidiu se afastar, de qualquer maneira, para garantir a presença do sr. Frota Aguiar.

RAPIDEZ: PEDE A COMISSÃO

O DEPUTADO Castilho Cabral, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito na "Ultima Hora", vai oficiar, ainda hoje, ao Banco do Brasil, reiterando a urgência das informações sôbre os negócios do jornal de Samuel Wainer com o Banco.

Cumprirá assim o deputado Castilho Cabral, mais uma determinação da Comissão Parlamentar que decidiu, por unanimidade, anteontem, pedir ao Banco do Brasil que apresse os seus trabalhos.

A RÁDIO NACIONAL E SAMUEL

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

visse afastada do caso Wainer. Pouco antes da prisão do diretor da "Ultima Hora", a Nacional havia feito uma "reportagem" com êle, desencadeando uma verdadeira barragem de propaganda em seu favor.

A intervenção presidencial foi imediata e só pode merecer louvores. Não impediu, porém, que o sr. Vitor Costa, na qualidade de diretor da Rádio Nacional, visitasse Samuel Wainer no quartel do 3.º Batalhão de Polícia, onde se encontra prêso.

O sr. Costa foi levar o seu "abraço de solidariedade" ao homem que tirou Cr$ 280 milhões ao Banco do Brasil.

Declaro que nasci na Rumânia

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

A certidão fornecida pela Faculdade Nacional de Medicina diz, na íntegra:

"Ministério da Educação e Saúde.

Universidade do Brasil.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA.

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Carlos Lacerda, protocolado sob o número seis mil e quinhentos, de mil novecentos e cinquenta e três, em que requer seja certificado, no interêsse público: a) se existe nos arquivos desta Faculdade a matrícula de Samuel Wainer; b) no caso afirmativo, o nome de seus pais; c) se foi apresentada prova de nacionalidade e d) no caso afirmativo, o inteiro teor dessa prova, CERTIFICO, revendo as pastas escolares dos alunos da Faculdade de Farmácia do Rio de Janeiro, anexa à então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, hoje Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, que a) existe nos arquivos desta Faculdade a matrícula de Samuel Wainer no primeiro ano do curso farmacêutico em mil novecentos e trinta e um, por transferência da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Obstetrícia de São Paulo; b) da guia de transferência dessa Faculdade, expedida de acôrdo com o artigo trezentos e treze do Decreto Federal número dezenove mil oitocentos e cinquenta e dois, de onze de abril de mil novecentos e trinta e um, constam os seguintes dados individuais: "SAMUEL WAINER, filho de Jayme Wainer, nascido a quatorze de dezembro de mil novecentos e doze, na Bessarábia, Rumânia"; c) Não foi apresentada prova de nacionalidade, documento êste sòmente exigido na Escola da matrícula inicial; d) Prejudicado. E, para constar, eu, Hermassis Mariamélia Tupinambá, Escrevente-Dactilógrafo, referência 20, da Tabela Numérica de Mensalistas da Universidade do Brasil, com exercício nesta Faculdade, passei a presente certidão, que vai por mim assinada e visada pelo secretário da Faculdade, doutor Cláudio de Castro Nascimento.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1953".

DESASTRE EM TRÊS RIOS:

Quatro mortos e 24 feridos

QUATRO mortos e 24 feridos foi o trágico balanço da colisão entre a máquina 3.314 da Central do Brasil e o caminhão "pau-de-arara" chapa de Pernambuco 2-98-15, que vinha de Águas Belas para S. Paulo, às 5,30 horas de hoje, na estrada que vai para Paraíba do Sul, em Três Rios, quando a máquina fazia manobras na linha auxiliar.

Apenas um dos mortos já foi identificado: Gabriel Pereira Filho. Os outros 3, presos nas ferragens do caminhão, ainda não foram retirados.

Os feridos, medicados no hospital N. S. da Conceição, em Três Rios, são: José Gomes Filho, Luiz Rui Dionísio, João Praxedes, Manoel Praxedes da Silva, José Gomes dos Santos Filho, José Rodrigues Filho, Francisco José dos Santos, Fernando José dos Santos, João Rubens da Silva, Arnaldo Alves, Noel da Silva, Anacleto Aluisio Coteio, Clovis Luiz Coteio, Abel Coteio, Alice Leão, José Coteio, Paulete Luiza Coteio, Inês Coteio, Elpídio Bezerra, Antônio Bezerra, e Floro Leão.

Segundo testemunhas, foi o caminhão o culpado, pois atravessou a linha férrea com o sinal fechado. A máquina o pegou pela retaguarda fazendo-o capotar.

MELHORAMENTOS DO JACARE'

ESTA' marcada para amanhã, às 15 horas, a colocação da pedra fundamental da sede da Associação Melhoramentos do Bairro do Jacaré.

A solenidade será à rua Silva Rego, 49, no bairro.

SEAGERS é o melhor GIN

LER, OUVIR E CONTAR — LUIS JARDIM

UM DOIDO EM MISSÃO CIVILIZADORA

O FATO só poderia ocorrer ali, naquela casa. Era um dia de festa, porque certa pessoa amiga fazia anos, e um homem muito natural, muito naturalmente, também a ela compareceu acompanhado de um doido. Nenhuma extravagância. Nada de "gaucherie" rebuscada. O homem natural, de barbas longas e grisalhas, entrou alegre e anunciou:

— Trago aqui um doido. Coisa absolutamente sem importância nenhuma. Tudo normal.

Houve certo pasmo, para não dizer receio, o doido riu, com um leve menear de cabeça, que correspondia a um cumprimento, e o homem natural explicou:

— Bem, a tarefa do doido é muito simples. Êle vem em missão civilizadora. Quer mostrar como o lado de lá do juízo é muito mais perfeito do que o de cá, o nosso. De modo que tudo está perfeito e normal, e agora quero dois copos de uísque, um para êle, outro para mim.

O garçon serviu-os com a desconfiança manifestada nos dedos, que tremiam. Caiu um pedaço de gêlo, o doido sorriu. O jantar se acabava. Olhares se cruzavam, e o doido sorria. Depois, para despistar, um par rodou uma valsa ao som de baião. O doido sorria. Ouviu-se uma voz alta. Era o começo de um discurso, em inglês bastardo, para os ouvidos brasileiros do aniversariante. O doido sorriu. Houve um aparte ao discurso, em seguida um protesto. Alguém gritou: "Não pode". De repente, sem que se esperasse, um rapaz cheio de corpo subiu aos ombros de um senhor gordíssimo. O doido sorriu. Natural, cofiando as barbas, o homem normal comentou:

— Tudo vai bem. Êle parece que está gostando. A sua missão se cumpre.

Outro par rodou: samba ao som de rumba. O doido sorriu. Vindo do corredor, quando o senhor gordíssimo já havia tirado os sapatos para dançar, o que lhe subira aos ombros bebia uísque dentro de uma compoteira de mel. Um homem plácido e cordato — mas às vêzes brabo como ninguém — fêz mansamente restrições à fraqueza dos álcoois:

— As bebidas não têm espírito. Saiu o vapor do Alcool.

O doido sorriu. Pediu mais uísque e proferiu a primeira frase:

— Isto aqui está bom.

Outro berro se ouviu: falavam em francês. Era outro discurso. Um casal de argentinos ria a não poder mais. E dizia — "Mucho espirito. Esplendido!" Quem supunha falar em francês prosseguiu o discurso em castelhano. Dizia: "pucas veces hei mirado algo semerante". O doido ficou sério. Tiraram o tapete da sala, e a dança a roda aumentou. Caiu farofa de peru no meio da sala, porque alguém balançou o prato. Gritaram: "Bonito!" Propuseram que se tomasse um banho de cachoeira. Infelizmente [illegible] não havia água.

O DOIDO abaixou-se, procurando um rio. Nisto, o homem gordo, já de pés no chão, fazia [illegible] e cantava a Marselhesa. O doido fechou a cara. Depois o doido saiu. O homem natural explicou:

— Êle já viu tudo. Pouco havia aqui a fazer. Falhou a sua missão.

S. Paulo provocaria a ruína do Nordeste

Ameaça à economia açucareira nordestina — Métodos mais módernos e de maior rendimento, em S. Paulo — Declarações de Juarez

RECIFE, 24 (Asapress) — "A economia do Nordeste vai sofrer uma crise sem precedentes a partir do dia em que os usineiros de S. Paulo obtiverem permissão para vender o seu açúcar a preço mais baixo, removendo as resistências do Instituto do Açúcar e do Alcool" — declarou o general Juarez Távora.

E acrescentou: "É preciso que os usineiros pernambucanos despertem e aproveitem as jazidas de fósforo existentes no Nordeste para melhorar suas terras, exaustas de tantos séculos de cultura, e modernizem suas usinas."

AMEAÇA DE S. PAULO

Távora sustentou que a ameaça de S. Paulo à economia pernambucana e nordestina já é evidente, pois, tendo começado a produzir açúcar há poucos anos, os métodos utilizados pelos paulistas são mais modernos e apresentam maior rendimento.

"Por isso — prosseguiu — ficaram em posição mais cômoda na luta com os produtores nordestinos. Pernambuco não deve dormir, porque o Instituto do Açúcar e do Alcool, de uma hora para outra, pode acabar com o monopólio do preço do produto, permitindo a S. Paulo vender mais barato o seu açúcar. Quando isso acontecer, tôda a economia açucareira do Nordeste sofrerá, fatalmente, um colapso do qual será difícil reerguer-se."

Bandeira responderá pelo menos ao pregão

O TENENTE Alberto Jorge Franco Bandeira poderá ser julgado hoje pelo Tribunal do Juri, já que o processo a que responde perante a Justiça Pública se encontra na pauta de julgamentos do mês.

O processo de Bandeira é o segundo suplente. Espera-se o adiamento dos dois processos que se encontram em primeiro lugar, embora esta providência não seja suficiente para que Bandeira seja julgado. Isto porque o advogado Romeiro Neto, da defesa, não fêz a juntada de documentos importantes que se encontram em seu poder.

Para que o julgamento seja adiado basta que falte o advogado de defesa ou uma testemunha considerada importante.

De qualquer forma, Bandeira deverá responder ao pregão.

DECLARAÇÕES DE LOURIVAL FONTES

"ATÉ agora, nada sei a respeito, mas, gostaria de satisfazer aos desejos daqueles que andam espalhando a notícia, por que estou precisando de umas férias", declarou-nos o embaixador Lourival Fontes, referindo-se aos boatos da sua saída da chefia da Casa Civil da Presidência da República.

Vem-se falando, com insistência, na substituição do sr. Lourival Fontes pelo embaixador Negrão de Lima ou embaixador Vasco Leitão da Cunha, atual chefe do Departamento Político do Itamarati.

Banco de Credito Geral S. A.
Fundad...
Depósitos ...
Rua do Ro...
Rio de Jan...

O aumento da Frota Carioca

O SOCIALISTA fluminense Eri[illegible] Tinoco congratulou-se com a COFAP por haver [illegible] recusado o aumento do preço das passagens proposto pela Frota Carioca, entre Rio e Niterói, defendendo, assim, a [illegible] da população das duas capitais.

Promoção para militares

O SR. Vasconcelos Costa defendeu o projeto que estende aos sub-tenentes, sub-oficiais e sargentos das Fôrças Armadas, que estiverem em patrulhamento, vigilância, observação e defesa das ilhas, os benefícios da lei que dispõe sôbre a promoção, ao posto de segundo tenente, de todos os militares daquelas graduações que serviram na Itália, na última guerra.

CÂMARA

JÔGO NO ESTADO DO RIO

O DEPUTADO Abelardo Mata denunciou que continua campeando no Estado do Rio, ante as vistas complacentes das autoridades responsáveis, o jôgo em tôdas as suas modalidades, notadamente o "jôgo do bicho". Acusou o governador Amaral Peixoto de estar perseguindo o prefeito de São Gonçalo, criando-lhe tôda sorte de dificuldades em sua administração.

Gama Filho defende o Prefeito

O SR. Gama Filho defendeu o Prefeito Dulcídio Cardoso no caso do contrato da Cia. Telefônica, julgando pouco justas as afirmações do sr. Frota Aguiar. Informou que o coronel Dulcídio se limitou a enviar o contrato à Câmara dos Vereadores e que já deu instruções ao seu líder para que o assunto seja devidamente esclarecido.

Bloco minoritário

AS PEQUENAS bancadas da Câmara vão apresentar ao presidente Nereu Ramos o documento oficializando um bloco minoritário, que terá como líder o sr. Dilermando Cruz.

O sr. Nereu Ramos terá que [illegible] a situação interna da Câmara, visto que, pelo Regimento Interno, o sr. Afonso Arinos é o líder de tôdas as bancadas que não pertençam ao bloco majoritário.

SENADO

EMENDAS RESTRITIVAS A TRATADOS

O SR. Waldemar Pedrosa sustentou, ontem, na Comissão de Justiça do Senado a faculdade de o Congresso apresentar emendas restritivas a tratados internacionais submetidos à sua apreciação. A Comissão aprovou o seu parecer, por unanimidade, sôbre a emenda restritiva que aprova o Acôrdo de Privilégios e Imunidades firmado entre o Brasil e a Organização dos Estados Americanos.

Frisou o sr. Pedrosa que a prática internacional mostra na chamada "reserva" a cláusula que apresenta uma das partes contratantes para subtrair-se a obrigações emergentes ou decorrentes de certas disposições ou de determinada interpretação de um tratado. As emendas podem ser oferecidas na assinatura ou na ratificação dos tratados e precisam para sua validade da aceitação tácita ou expressa dos demais contratantes.

Convenção do PSB

O SENHOR Domingos Velasco deu conhecimento ao Senado das decisões da Convenção do PSB, realizada em São Paulo, contidas em dois documentos. No primeiro, reafirma a sua posição de independência política e no segundo faz um apêlo aos outros partidos nacionais para a formação da Frente de Ação Democrática.

Abono para o SAPS

O SENHOR Mozart Lago, no final da sessão, fêz um apêlo à Comissão de Legislação Social, no sentido de dar breve andamento ao projeto de lei da Câmara, n. 139, através do qual o SAPS obterá os recursos necessários para pagar o abono ao seu pessoal. Declarou o senador carioca que só o SAPS não estava fazendo o pagamento do abono.

300 mil para o ex-maquinista

O SENADO aprovou ontem o crédito especial de Cr$ 333.544,30, para pagamento de indenização a Adriano Rodrigues Pinto, ex-maquinista de 1.ª classe da Estrada de Ferro Rio D'Ouro. O ex-maquinista vai receber essa importância, como indenização pelas conseqüências do desastre de que foi vítima, a 28 de agôsto de 1892, correspondente aos seus vencimentos na Rio D'Ouro, incorporada à Central do Brasil em maio de 1950.

CÂMARA MUNICIPAL

Amparo à "A Noite"

MARIO Martins pediu que o Ministério da Fazenda ampare financeiramente o vespertino "A Noite", para que êsse jornal volte a ocupar o seu lugar de destaque na tradição da imprensa brasileira.

Solicitou o líder udenista que a Câmara envie, nesse sentido, um telegrama ao ministro da Fazenda. A sugestão foi apoiada pelos vereadores Magalhães Júnior e Frederico Trotta.

Protesto contra a Viação Hiran

O VEREADOR Lauro Leão protestou contra a atitude assumida pelo proprietário da Emprêsa Viação Hiran, que, para fugir ao pagamento das indenizações a 5 empregados que despediu, apontou-os à Polícia como ladrões e agitadores.

Presos, êsses empregados foram submetidos aos maiores vexames, ficando cêrca de 11 horas em jejum e jogados ao xadrez, com ladrões e assassinos.

Afastados por motivos políticos

HENRIQUE Miranda apresentou projeto de lei, tornando sem efeito todos os atos de demissão ou de suspensão de funcionários da Prefeitura afastados por motivos políticos.

O projeto estipula o prazo de 120 dias para que os interessados apresentem requerimento.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PARLAMENTO ALTO

A DELIBERAÇÃO da Comissão que investiga o caso de "Última Hora" entrando em recesso até que o Judiciário decida o curioso "habeas-corpus" Pinto Falcão foi o grande, o maior gesto que a comissão poderia praticar, para fortalecer-se e dignificar-se.

As comissões parlamentares de inquérito, reguladas por lei depois de instituídas pela Constituição, vieram fazer do Parlamento um poder forte, ativo, porque lhe deram braço e cutelo sôbre os atos do govêrno da República.

Só é, entretanto, verdadeiramente forte aquêle que, utilizando [illegible] e justo. E foi isto o que a Comissão de Inquérito revelou ser quando decidiu acatar, sem nenhum exame, a decisão judicial, apesar de saber que representava, como representa, [illegible] juízes superiores vão mostrar que representa, "lesão enormíssima" aos poderes legais das comissões de inquérito, da própria Câmara, do Poder Legislativo.

Poder independente e autônomo que, além disso, funciona, pelas comissões de inquérito, com base na Constituição e em lei ordinária; o Legislativo [illegible] é o Poder, que tem sua fôrça, que pode, inclusive, [illegible] sua própria polícia, revelou, pela atitude desta Comissão de Inquérito, que é um Parlamento Alto, e não temer os conflitos provocados com outros poderes, mesmo quando capciosamente provocados por juízes de má atitude, servindo a interessados sem razão e sem moral.

Duas atitudes pessoais do presidente Castilho Cabral serviram também, como esta elegante, discreta, mas profunda atitude da Comissão de Inquérito, para elevar, ainda mais, o prestígio das comissões e de todo o Congresso.

A primeira foi a sua informação ao judiciário sôbre o pedido de "habeas-corpus" de Wainer. Castilho, como jurista, mostrou que sabe a verdadeira extensão dos seus poderes, a sua verdadeira fôrça, todos os limites de competência das comissões de inquérito. Ele sabe até onde deve ir e, principalmente, até onde pode ir. E porque o sabe, porque está consciente dos poderes que o plenário da Câmara lhe deu, é sereno em sua informação, acatando, como lhe cumpre, a jurisdição, a autonomia, a fôrça do Poder Judiciário. Castilho agiu, então, como o altivo representante de um Poder em comunicação com outro Poder, respeitando-o, acatando-o em sua competência.

A segunda atitude do presidente da Comissão de Inquérito foi sôbre um fato que passou quase sem ser visto no torvelinho dos outros que se sucedem acêrca dêste escabroso caso. Castilho, no plenário da Câmara, em rápido discurso, respondeu a uma passagem do depoimento de Lodi perante a Comissão. Nem êle, nem nenhum membro da Comissão, nem nenhum membro da sua bancada paulista, disse êle, devia a Lodi qualquer coisa, inclusive favores.

E' que Lodi dissera ser do conhecimento de todos que ali, na Câmara, e fora dali, auxiliara a muita gente mais ou menos nos têrmos em que ajudara a Wainer.

O protesto de Castilho foi veemente. Não deve nada a Lodi. Nem favores. Nem êle nem seus companheiros da comissão. Podem, portanto com a hombridade de um membro do Parlamento brasileiro interrogar Lodi como se interroga qualquer testemunha, mesmo dinheiruda e impudente.

Tudo isto, esta sobriedade de gestos, esta veemência de protestos, êste equilíbrio de ação, mostra que estamos diante de um Parlamento Alto, que sabe atuar, porque é consciente e que, portanto, não se deixará anular, porque é justo.

A FESTA DO HOMEM LIVRE

COMEÇARAM as adesões à "festa do homem livre", com que se homenageará o jornalista J. E. de Macedo Soares, por motivo da passagem do aniversário do "Diário Carioca", jornal que fundou.

A "festa do homem livre" não tem caráter político. Tem caráter moral. Visa reunir, na oportunidade de homenagear um homem e um jornal que muito lutaram, no Brasil, pela liberdade, homens que se consideram livres e dispostos a se fazerem sentinelas da liberdade, da liberdade da imprensa, da liberdade do pensamento, da liberdade individual.

E como lutar pela liberdade é, também, lutar pela moralidade da vida em todos os seus aspectos, a "festa do homem livre" será feita em tôrno do homem que, na República, mais lutas cívicas travou, até hoje, no Brasil.

Lançada ontem a idéia da homenagem ao jornalista J. E. de Macedo Soares, com a realização da "festa do homem livre", recebemos, já, as seguintes adesões:

Artur Santos, presidente da UDN;

Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA;

Armando Falcão, deputado federal pelo Ceará;

Luiz Jardim.

Esta coluna continua a receber adesões para a "festa do homem livre".

IMPOSTO DE RENDA

O PROJETO de Fernando Ferrari (2.918) mandava incluir o aluguel de casa até cinco mil cruzeiros mensais na dedução para pagamento do imposto de renda.

A Comissão de Finanças apresentou um substitutivo elevando os encargos de família para 30 mil cruzeiros para o outro cônjuge e 15 mil para cada filho, menor ou inválido, filha solteira ou viúva sem arrimo.

Houve várias emendas. Rui Almeida apresentou uma boa: "o nível de isenção do imposto de renda passa a ser de 60 mil cruzeiros". Outra: "também se deduz da renda bruta o imposto de renda pago". E ainda outra: "deduz-se 40 mil cruzeiros para o outro cônjuge e 20 mil para cada filho.

Manhães Barreto também emendou isentando do imposto de renda os rendimentos inferiores a 48 mil cruzeiros anuais.

A Comissão de Finanças propõe que sejam rejeitadas tôdas as emendas e votado o seu próprio substitutivo. Pode ser.

ISTO FAZ UM BEM...

Isso! Pare um pouquinho...
Reanime-se com uma gostosa Coca-Cola
e chute em "goal"!
Isto faz um bem...

BEBA Coca-Cola

Fabricantes Autorizados COCA COLA REFRESCOS S. A.

POSSE DO GOVERNADOR DO RIO BRANCO

TOMOU posse, ontem, às 16 horas, no gabinete do ministro da Justiça, o sr. José Luiz de Araujo Netto, novo governador do Território do Rio Branco.

Inquérito em "O Estado"

AMARAL Peixoto, por intermédio de seu primo e secretário Heitor Gurgel, está querendo comprar "O Estado", de Niterói, jornal deficitário do Patrimônio da União. Amaral pretende transformá-lo no porta-voz do PSD fluminense. Para isso, Gurgel e Varela (êste um auxiliar direto do governador) já sacaram Cr$ 80 mil no Banco Predial, a fim de iniciar operações preliminares.

O deputado Adolfo Oliveira requereu à Assembléia fluminense a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar as irregularidades que estão havendo em "O Estado". O líder do PSD, deputado Matos Souza, protelando a votação do requerimento, pediu fôsse ouvida a Comissão de Justiça sôbre o assunto.

Segundo denunciou Adolfo Oliveira, aquêle jornal recebeu vinte por cento do total da verba de publicidade do Serviço de Viação do Estado.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0647 RIO

WAINER QUER COMPRAR COM SILÊNCIO A SUA IMPUNIDADE

Carta do jornalista Carlos Lacerda ao deputado Armando Falcão, lida ontem na Câmara — A atitude do sr. João Goulart — O caso da falsificação e da perícia duvidosa — Provas irrefutáveis de que Samuel é estrangeiro

O JORNALISTA Carlos Lacerda enviou ao deputado Armando Falcão uma carta sôbre o caso Wainer, focalizando principalmente a adulteração de documento e as declarações do ministro do Trabalho sôbre a questão. Essa carta, que foi ontem lida pelo sr. Armando Falcão na Câmara, tem o seguinte teor:

"Prezado amigo deputado Armando Falcão: "A oportuna decisão do juiz Alcino Pinto Falcão permitiu-me um luxo que há cêrca de 10 dias vinha adiando: o luxo de adoecer. Escrevo-lhe, pois, da cama, esta carta que visa a desfazer equívocos porventura resultantes da intervenção do deputado Ari Pitombo em defesa do ardoroso ministro do Trabalho, sr. João Goulart.

Permita-se o ministro chamar leviano a quem o chama de ministro.

Realmente, ao apontar a responsabilidade do ministro do Trabalho ao fornecimento de certidão baseada em documento adulterado, considerei e considero que o ministro é o responsável pelo que se passa no Ministério. Ao dizer que êle fêz despachar em poucas horas a certidão requerida por Artur, aliás Naftur Wainer, não asseverei que fôsse êle amigo fraternal do russo Naftur. Garanti, e garanto, isto sim, que o requerimento de Naftur, levado ao ministro, foi providenciado tão ràpidamente que a certidão está errada até mesmo em relação ao próprio documento adulterado. Segundo esta deixa claro, os supostos passageiros Jayme, aliás Chaim, e Dora foram para Manaus, enquanto a certidão declara que ambos se destinaram ao Rio de Janeiro.

O ministro João Goulart alega que facilitou a nossa visita ao D. N. I.

V. Ex.ª sabe, de ciência própria que por ocasião da nossa visita ao Ministério, para examinar os documentos, já a TRIBUNA DA IMPRENSA tentara, em 1.º lugar, e antes de qualquer providência, obter no D. N. I. um exame de documentos e êste lhe fôra negado. V. Ex.ª sabe que ao convidá-lo para a diligência que fizemos no Ministério eu lhe disse que assim abriríamos a oportunidade de furar a barreira levantada ao exame dos documentos pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

O sr. João Goulart refere-se, portanto, a facilidades ulteriores à negativa feita pelo sr. Costa Miranda antes da entrega da certidão a Naftur Wainer. Omite o fato de nos haver sido negado o exame dos documentos antes da entrega da certidão a Naftur e da súbita visita feita por V. Ex.ª ao Ministério.

Permite-se o sr. João Goulart chamar de leviano a quem considera o ministro responsável pelo Ministério.

De sorte, meu caro amigo e bravo deputado, que o sr. João Goulart pertence a um govêrno que entrega a um aventureiro 280 milhões para destruir a liberdade de imprensa — e o leviano sou eu! O ministro Goulart mantém no Departamento Nacional de Imigração funcionário acusado de desfalque de 12 milhões de cruzeiros — e o leviano sou eu!

Ainda agora, vemos o documento ser remetido à perícia de órgão policial sôbre o qual não pretendo lançar suspeitas, mas que, evidentemente, é constituído de funcionários públicos dependentes das mesmas autoridades que, até agora, encamparam o vergonhoso "caso" da "Última Hora". Ao negar à opinião pública o direito de fiscalizar a perícia no documento adulterado no Ministério do Trabalho, o chefe de Polícia desobrigou-nos de qualquer responsabilidade quanto ao resultado do exame.

Trata-se de um exame intramuros, feito por pessoas, tôdas, dependentes de uma só e mesma autoridade. Os falsificadores e os peritos que examinarão a falsificação dependem, todos, dos mesmos superiores. Os que toleraram a falsificação poderão admitir que se faça a prova de falsificação?

Espero, ainda, que a independência dos peritos de Polícia supere essa dificuldade imposta pelas circunstâncias.

Mas, seja qual for o resultado dessa perícia, na qual a opinião pública não tem voz, temos contraprovas decisivas. Entre elas, estas:

1) — Naftur, ou Artur, que agora requereu ao Ministério prova de presença de seus pais, em 1905, no Rio, fêz prova em juízo, em 1927, da presença de seus pais, em 1914, na Bessarábia. Perante o juiz Fernandes Pinheiro, hoje desembargador e corregedor, Naftur Wainer, fêz prova de que seu irmão Samuel nasceu de Chain e Dora Wainer, em 1914, na Bessarábia, conforme traslado existente no arquivo do Colégio Pedro II. Assim, pois, até agora, Samuel Wainer é estrangeiro por decisão judicial, em face de prova feita pelo mesmo Naftur.

2) — José Wainer, que em documento de cartório se disse brasileiro, falsificando a nacionalidade em Cambuquira, dizendo-se nascido em São Paulo no mesmo dia em que seus pais teriam arribado ao Rio (5 de janeiro de 1905) também em cartório, em 1927, se declarou rumeno.

3) — Em documentos públicos, para obter carteira de estrangeiro, Jayme, aliás, Chaim e Dora Wainer disseram haver aportado ao Brasil, pela primeira vez, êle em 1920, ela em 1915.

4) — Portanto, meu caro deputado, por estas e outras muitas razões, legal e naturalmente, Samuel Wainer é estrangeiro e, como tal, não podia ser diretor de emprêsa jornalística nem receber, para ela, o que recebeu do Banco do Brasil.

O silêncio a que se obriga vale muito. A custa dêsse silêncio êle está salvando a pele. Se êle falasse revelaria muitos nomes e muitos mandantes do seu crime contra a Nação.

Por isto, o seu silêncio vale muito. Por isto, são insultados os que se dispõem a revelar a verdade ao país, enquanto tarda a resposta do Banco do Brasil à Comissão de Inquérito e se procura lançar o Legislativo e o Judiciário numa luta que só faria reforçar o golpismo, inspirador de tôda essa vergonhosa trama.

Definiu muito bem a questão v. exa. ao dizer que atacamos a "fortaleza da podridão".

Temos de sofrer para revelar à Nação o que os silêncios de Samuel Wainer escondem: a presença, nessa questão, de pessoas que, em troca de tais silêncios, lhe garantem a impunidade e asseguram a continuação da "Última Hora", afronta à dignidade do povo brasileiro".

Café desmente a "Ultima Hora"

Não fêz nenhuma intervenção no caso do projeto dos jornalistas — Nota oficial

O SR. Café Filho distribuiu entem aos jornalistas credenciados no Senado, a seguinte nota:

"Noticiou a "Última Hora" haver deixado o presidente do Senado de submeter ao plenário desta Casa do Congresso requerimento em que se pedia urgência para o projeto de lei que dispõe sôbre o salário mínimo dos jornalistas.

A notícia não é exata.

Na sessão de terça-feira, dia 21, foi, realmente entregue à presidência requerimento de urgência para o projeto em questão. Achava-se revestido das formalidades regimentais e só não foi votado imediatamente porque havia orador na tribuna. Ficou, conseqüentemente, sôbre a mesa à espera do momento de ser votado. Antes, porém, que êsse momento chegasse compareceu à Mesa o seu primeiro signatário e pediu que lhe fôsse restituído. A essa altura já não se achava mais presidindo a sessão o sr. Café Filho.

A notícia, embora veiculando uma inexatidão — certamente de boa-fé — oferece oportunidade para que fique declarado que o sr. Café Filho, como presidente do Senado não toma, nunca tomou e jamais há de tomar partido a favor ou contra qualquer proposição dependente do voto da Casa.

Vários dos projetos que apresentou ao tempo em que representava o seu Estado na Câmara dos Deputados têm sido ultimamente rejeitados pelo Senado.

O requerimento em causa só não foi apreciado pelo Senado porque o seu primeiro signatário houve por bem recolhê-lo. A Mesa ignora por que isso foi feito.

No tocante aos interêsses objetivados pelo projeto a que êle se referia, vale lembrar que de autoria do sr. Café Filho foi a primeira proposição apresentada ao Congresso nesse sentido, desde a vigência da atual Constituição, tendo sido aprovado pelas duas Casas ao tempo em que o seu autor ainda era deputado e afinal votada.

A linha de absoluta imparcialidade que o sr. Café Filho vem seguindo na presidência do Senado será mantida inflexivelmente, apesar de quaisquer críticas injustas que procurem desfigurá-la perante a opinião pública".

CASO GOUTHIER-IRAN

Novos documentos serão examinados pela Comissão

Aprovado o requerimento do senador Vitorino, na sessão secreta

O SENADO realizou ontem uma sessão secreta para apreciar o caso Gouthier-Irã. Logo de início, o sr. Vitorino Freire, que já manifestara a sua intenção de fazer voltar à Comissão de Inquérito o processo, a fim de serem examinados novos documentos, enviou à Mesa um requerimento nesse sentido.

Imediatamente discordaram da iniciativa do representante maranhense os srs. Ismar de Góis e Aloísio de Carvalho. Êsses dois senadores sustentaram que desconheciam os têrmos do parecer do sr. Ferreira de Souza sôbre o caso, e dessa forma não estavam perfeitamente esclarecidos para votar o requerimento. O sr. Vitorino Freire vai à tribuna e declara que estava disposto a discutir o parecer, que assinara com restrições imediatamente. Tinha em sua casa elementos importantes para contestar a conduta facciosa do Itamarati no "affaire" Gouthier, podendo provar desde logo que o Ministério das Relações Exteriores agira de má-fé, precipitadamente, punindo com um açodamento nunca visto um diplomata que tem excelente fôlha de serviços prestados ao país. Não tinha receio de debater com os seus colegas a questão, e pediu que a sessão fôsse levantada, a fim de que pudesse ir buscar os documentos que deseja sejam estudados pela Comissão. A Mesa concordou, e o sr. Vitorino retirou-se apressadamente do plenário para voltar logo depois, trazendo, entre outros papéis, o convite formulado pelo Ministro das Relações Exteriores do Irã ao sr. Gouthier para um almôço. Êsse convite foi feito quatro dias antes de Mossadegh tê-lo declarado "persona non grata".

SESSÃO PÚBLICA

O sr. Melo Viana, intervindo nos debates, advoga a realização da sessão pública, tanto da Comissão de Inquérito, como do plenário. Alega que está em jôgo uma verdadeira reparação moral ao diplomata punido, e não era justo que o assunto não tivesse a mais ampla divulgação.

O sr. Ferreira de Souza, que é o relator na Comissão de Inquérito, concorda com o ponto de vista do senador mineiro.

APROVADO O REQUERIMENTO

Após alguns debates, onde não faltou o seu aspecto pitoresco, pois o convite exibido pelo sr. Vitorino é escrito em árabe e alguém sugeriu que se convocasse o sr. Jafet, já que êle está envolvido em tantos escândalos, para decifrá-lo, o requerimento foi aprovado, e assim o processo voltou à Comissão para o exame dos documentos que serão apresentados.

O sr. Alfredo Neves, presidente da Comissão, convocou-a para reunir-se na próxima segunda-feira, dia 27.

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima
Capital e Reservas Cr$ 127.500.000,00
SÃO PAULO
Matriz: São Bento, 405
15 Agências Urbanas
SANTOS
Filial: XV de Novembro, 129
Ag. Praia: Ana Costa, 561
RIO DE JANEIRO
Sucursal: Quitanda, 71/75
Ouvidor, 87
Agência Metropolitana:
Alfândega, 69
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS, INCLUSIVE REMESSAS PARA O EXTERIOR E CAMBIO

AMSTERDAM
"A Porta da Europa"
VÔE PELA K. L. M. A
EUROPA
via AMSTERDAM
Faça de Amsterdam o centro de suas operações aéreas. Porta da Europa, onde se entroncam as principais linhas de aviões. Amsterdam dá-lhe tôdas as facilidades para voar a qualquer ponto do Velho Continente. E vá pela K. L. M. para sentir a euforia do inexcedível confôrto dos modernos aviões DC-6B.
Informações nas agências de viagens ou à Rua Santa Luzia, 827 - loja. Tels. 52-4055 e 52-4054.
A PRIMEIRA LINHA AÉREA DO MUNDO
KLM

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensilios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 33

Carbonell
Azeite de oliva espanhol →

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Forja de heróis.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * O Palhaço.
ODEON (27-1508) — Voando para Marte.
PALACIO (22-0838) — * Depois do vendaval.
PATHE (22-8795) — Se eu fôsse deputado.
PLAZA (22-1097) — * O maior espetáculo da terra.
REX (22-6337) — Primavera de escândalos.
RIVOLI — O noivo da minha espôsa.
VITORIA (42-9020) — Romance proibido.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Carnaval Atlântida.
COLONIAL (42-8512) — * O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-6074) — * Depois do vendaval.
GUARANI (32-3651) — O principe pirata.
IDEAL (42-1216) — * Depois do vendaval.
IRIS (42-6763) — Voando para Marte.
LAPA (22-2542) — Alma bizarra.
MEM DE SA (42-2222) — Forja de paixões (e) * A mulher falada.
PRESIDENTE (42-6631) — Se eu fôsse deputado.
PRIMOR (43-6631) — * O maior espetáculo da terra.
RIO BRANCO — Mercado de paixões.
TEXAS — * Vingador impiedoso.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — Forja de heróis.
AVENIDA (48-1667) — Voando para Marte.
CARIOCA (28-8178) — * Depois do vendaval.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * O maior espetáculo da terra.
MARACANÃ (48-1910) — Voando para Marte.
METRO-TIJUCA (48-9970) — E' pra casar.
OLINDA (48-1032) — * O maior espetáculo da terra.
TIJUCA (48-4518) — Voando para Marte.
VELO (48-1381) — Político à fôrça (e) * Epopéia trágica.

ZONA SUL

ALASKA — * Oliver Twist.
ALVORADA (27-2938) — Se eu fôsse deputado.
ART PALÁCIO (37-8443) — O noivo de minha espôsa.
ASTORIA — * O maior espetáculo da terra.
AZTECA (45-6813) — Forja de paixões.
BOTAFOGO — Voando para Marte.
IPANEMA (47-3806) — Voando para Marte.
LEBLON (27-7805) — Romance proibido.
METRO-COPACABANA (37-8898) — E' pra casar.
MIRAMAR — * Depois do vendaval.
NACIONAL (26-6072) — Se eu fôsse deputado.
PAX — Se eu fôsse deputado.
PIRAJA (47-2888) — Perdidos de amor.
POLITEAMA (25-1143) — * O Cangaceiro.
RIAN (47-1144) — Forja de heróis.
RITZ (37-7234) — * O maior espetáculo da terra.
ROXY (27-8345) — * Depois do vendaval.
S. LUIZ (25-7679) — * Depois do vendaval.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — * O Cangaceiro.
BARONESA — Se eu fôsse deputado.
BONSUCESSO — Forja de paixões.
BRAZ DE PINA — Forja de paixões.
COELHO NETO — Simbad, o marujo.
EDSON (29-4449) — Amores de Casbah (e) Sequestro.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Flechas de vingança (e) A idade da inocência.
FLUMINENSE — Se eu fôsse deputado.
JOVIAL (29-0652) — O Convite.
MADUREIRA (29-8733) — Perdidos de amor.
MASCOTE (29-0411) — * O maior espetáculo da terra.
MAUÁ — Se eu fôsse deputado.
MEIER (29-1222) — Pandora.
MODELO (29-1978) — Carnaval Atlântida.
MODERNO — Carnaval Atlântida.
MONTE CASTELO (29-8250) — * Depois do vendaval.
NATAL — Forja de paixões (e) Volúpia de assassino.
PARATODOS (29-1591) — Se eu fôsse deputado.
PENHA (30-1121) — Assim são os fortes.
PIEDADE (29-8230) — Povoado fantasma (e) O Desertor.
QUINTINO — Carnaval Atlântida.
RAMOS (30-1094) — O filho do xeque.
REALENGO — * O Cangaceiro.
ROCHA MIRANDA — Tarzan e a fúria selvagem.
ROSÁRIO — * Precipícios d'alma.
SANTA ALICE — * Depois do vendaval.
SANTA HELENA — Paixão de beduino.
SAO CRISTOVAO — * A Meia-Luz.
SAO JERÔNIMO — * O Cangaceiro.
SAO PEDRO — Pelo vale das sombras.
VILA ISABEL — * O Cangaceiro.

TEATRO

PARA HOJE

BOLSO (27-1037) — "Cavalheiro sem Camélias" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7381) — "Viva la Gracia" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA (37-1818 — ramal teatro) — "Mulheres feias" — 21,30 — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

FOLLIES (27-8216).

GLORIA (22-8145).
JARDEL (27-8712) — "Vai da Valsa" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

JOAO CAETANO (43-4287).

RECREIO (22-8164) — "E' fogo na jaca" — 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA (22-3317) — "Vivendo em pecado" — 21 horas — Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xêpa" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR (42-6442) — "Viver é fácil" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MADUREIRA (29-8733) — Zaquia Jorge — "Banana não tem caroço".

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 24 de julho de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)
ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

As "facadas" do sr. Lódi

APRESSOU-SE o sr. Euvaldo Lódi, com aquêle seu ar de surdo-mudo, a explicar-se da tribuna da Câmara sôbre o cítivo rebate do sr. Castilho Cabral. Os seus discursos são sempre curtinhos, de forma, de fundo, e agradam muito pelo pouco tempo em que ressoam, ocos, pelo ar.

Um só motivo empurrou o zeloso presidente da Federação das Indústrias, como um cavalheiro ofendido, a desagravar-se das suas próprias palavras: elas não tinham o sentido que tiveram; não queriam dizer o que disseram, pois longe dêle o pensamento de envolver nos favores que fazia os deputados que na realidade nunca lhe pediram favor nenhum.

Tão acostumado está êsse cavalheiro da Federação das Indústrias presidente a baralhar-se com as próprias palavras, que o traem sempre, que nunca se proferem em consonância com o que lhe vai pelos miolos — que quando articula não, quer dizer sim, se diz prêto, quer significar branco. Em suma, o avêsso de suas palavras é que está certo. Foi dêsse costume dos vícios contrários que lhe saiu da boca, sem que êle quisesse, uma afirmação nada relativa aos seus colegas deputados. Êstes — santo Deus! — não lhe devem favor algum. Os favoresinhos que com muita discrição e alto espírito caritativo êle faz, pelos corredores da Câmara — ontem tão tumultuosos — são apenas ligeiras "facadas" de seus coestaduanos. São os mineiros, em aperturas, momentâneas ou permanentes, que lhe sentam o ferro frio no bolso — e Lódi é generoso, deixa-se furar.

Tais "facadas" bem que contam como ação social da Federação das Indústrias, que através das mãos dadivosas de seu presidente vai distribuindo dinheiro a torto e a direito. Admite-se que foi num dêsses corredores, num vão de janela, que o outro cavalheiro Wainer sentou-lhe o ferro de rijo. Em suma, coisas do Lódi, sem dúvida nenhuma um grande varão.

Indumentária trabalhista

LÊ-SE num matutino que o sr. João Goulart esteve num clube recreativo operário, o que é simpático, e ali disse que não vai a outros clubes porque são reacionários e porque não compareceria a uma festa de colarinho duro — o que, evidentemente, é demagógico.

A partir de Perón, a "democracia trabalhista" sul-americana passou a concentrar-se na indumentária. Lá são os descamisados; aqui, o sr. Jango inicia a guerra ideológica aos colarinhos. Se para citar um exemplo recente, o sr. Clement Attlee não via incompatibilidade entre o seu socialismo, suas origens operárias e a própria casaca.

No Brasil — como na Argentina — o trabalhismo não é uma questão de doutrina, mas de trajes. E cada vez menores.

Gasolina fácil

O PREFEITO restabeleceu o privilégio da venda de gasolina ao preço de custo para os servidores municipais, da Câmara de Vereadores, do Tribunal de Contas e do Montepio dos Empregados Municipais, que possuam automóveis particulares.

Como se vê, nos vários setores governamentais, tôdas as austeridades são iguais, contanto que algumas sejam menos iguais do que outras.

A regalia havia sido abolida pelo sr. Carlos Vital. O sr. Dulcídio Cardoso a revigora sem maiores explicações ou constrangimentos.

O prefeito é humano e compassivo. Sua liberalidade se explica. O exército de servidores municipais a 35 mil cruzeiros por mês não pode, certamente, dar-se ao luxo de comprar gasolina ao preço do mercado.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O estrangeiro passa suas ações ao pivete Baby

Manobras de cobertura na hora do desespêro — Ameaça revelar nomes de cúmplices poderosos — O Presidente não se intimidará

CARLOS Lacerda falou novamente, ontem, ao microfone da Rádio Globo, denunciando as últimas chantages do bessarabiano, agora vendendo silêncio à troca de cobertura para sua permanência no país. Eis um resumo do que disse o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA aos ouvintes da Rádio Globo:

COMO fato de relêvo nos acontecimentos do dia, tivemos, no Rádio Clube do Brasil, de propriedade do Banco do Brasil e posto à disposição de Samuel Wainer e de sua quadrilha para enganar o povo, um tolo perguntando a um imbecil o que era preciso fazer para visitar Wainer. Mas eu lhe adianto a informação: dentro de alguns dias, basta tomar um avião e seguir para Edenitz, na Bessarábia, para onde Wainer voltará após anos de traição ao Brasil.

O artigo do dia é um novo documento, constante de certidão da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, em cujos arquivos estão incorporadas as listas da antiga Faculdade de Farmácia e Odontologia. A meu pedido, o diretor do estabelecimento respondeu às seguintes perguntas:

a) — Se existe matrícula feita em nome de Samuel Wainer.

Existe matrícula de Samuel Wainer no 1.º ano, em 1931, com transferência da Faculdade de São Paulo;

b) — Qual o nome de seus pais?

Na guia de transferência, consta Samuel Wainer como sendo filho de Jayme Veado Wainer, nascido a 14 de dezembro de 1912, na Bessarábia, Rumânia;

c) — Foi apresentada prova de nacionalidade?

Não, pois êsse documento sòmente é exigido na matrícula inicial.

Êsse documento custou exatamente Cr$ 29,50, pois as certidões sem rasura são muito mais baratas do que os documentos expedidos pelo Departamento Nacional de Imigração.

Por êle, verifica-se que não é mais Arthur Wainer, ou Naftur Wainer, mas o próprio Samuel Wainer que, ao matricular-se na Faculdade de Odontologia e Obstetrícia de São Paulo, transferindo-se para o Rio, declara, espontâneamente, em 1931, aos 19 anos de idade, ser estrangeiro, nascido na Rumânia.

Vinte e dois anos mais tarde, com certidão tirada em cartório, mostramos como Samuel Wainer começara sua grande mentira que abriria as portas da mistificação, envolvendo o nome do próprio presidente da República.

Outro documento interessante é a ficha obtida no cartório de Gabriel da Veiga, de São Paulo, certificando a existência da ficha de Chaim Veado Wainer, datada de [illegible] maio de 1923, na qual o pai de Samuel Wainer aparece como tendo 38 anos de idade, com a profissão de comerciante, casado, residente na rua Correia Santos e estabelecido na rua José Paulino, em São Paulo. Essa ficha foi abonada por Aaron Ficher. Verifica-se, dessa forma, que, muitos anos depois de sua chegada ao Brasil, Chaim Veado Wainer ainda usava o nome hebraico de Chaim e não o brasileiro Jayme, que lhe foi atribuído pelo Ministério do Trabalho.

Ontem, usei de pequeno truque, ao saber que Costa Miranda, defendendo o documento falsificado em sua repartição, havia dito que seria normal vir uma pessoa com o nome de Jayme, embora se chamasse Chaim, a bordo de um navio francês, uma vez que Jayme era a forma latina de Chaim. Fingi ter caído na história, mas, na realidade, Chaim, em Latim não dá Jayme, porque Jayme, em Latim é Iacobus, pelo que, a forma hebráica seria Jacó. Para chamar-se Jayme, em português, Chaim Veado Wainer teria que se chamar Jacó, em hebraico. Como exemplo frisante, temos o nosso cardeal arcebispo, Dom Jayme de Barros Câmara, cujo nome é registrado no Vaticano com a forma de Iacobus.

Tenho em mãos provas de duas falências de Chaim Wainer; três falências de José Wainer que, além disso, provocou dois incêndios; duas falências de Samuel Wainer e duas de Marcos Aaron. Quanto aos títulos protestados, os três irmãos e o pai contam com o recorde superior a 50, até a presente data. No que diz respeito às concordatas, temos algumas obtidas com êxito.

A fim de comprar o silêncio de seu irmão, no que diz respeito à sua nacionalidade, Samuel Wainer facilitou a Arthur Wainer, falido e peculatário, a importância de 24 milhões de cruzeiros no Banco do Brasil. Da mesma forma, Wainer, agora, está vendendo o seu silêncio a Ricardo Jafet, que lhe deu, em troca, a Companhia Paulista de Jornais, que é a ERICA de S. Paulo. No momento em que iniciamos nossa campanha, Wainer estava negociando a compra das antigas instalações do jornal "Estado de São Paulo", pelo preço de 56 milhões de cruzeiros, sob financiamento da Caixa Econômica de S. Paulo. O processo referente à transação foi enviado à sede central da Caixa e, atualmente, está nas mãos do sr. Henrique Dodsworth. Por êle, verifica-se que a avaliação não chegava a 38 milhões de cruzeiros. Em virtude disso, a negociata entre Wainer e Jafet foi suspensa.

Pelos favores que recebeu de Jafet é que Samuel Wainer não quer revelar, perante a Comissão de Inquérito do Congresso, o nome do ex-presidente do Banco do Brasil como um dos que lhe forneceram dinheiro para construir a arapuca da Praça Onze. Por que Wainer não revela tôda a verdade? Por que teima em se esconder por trás de um segrêdo de cacaracá, um segrêdo de criança bôba, um segrêdo de polichinelo que todo mundo conhece? O que acontece é que êle tem de proteger seus cúmplices, a fim de que êles o protejam da expulsão e da condenação que o esperam. Wainer não pode revelar os nomes porque muitos deles são nomes de pessoas intimamente ligadas ao Presidente da República.

Estamos na pista do autor da falsificação da lista de passageiros do navio "Canárias". Êsse homem comprometeu o ministro do Trabalho, que teria sido movido a encobrir seu nome para proteger-se das ameaças de Samuel de revelar os nomes de tôdas as pessoas metidas nos negócios escusos da "Ultima Hora". Assim, êsse silêncio, esportivo e heróico, nada mais é que o último recurso do escroque, que procura obter salvação à custa da promessa de esconder os nomes dos cúmplices poderosos.

Na próxima segunda-feira, certamente, o Tribunal de Justiça julgará o "habeas-corpus" concedido por um juiz prevaricador, Alcino Pinto Falcão, que julga com rabo de peixe, que pôs dentro do país os automóveis "Cadillac", usando como perito o seu próprio motorista.

Samuel Wainer é, sem dúvida, um simples e reles instrumento, mas é, também, o símbolo de uma época com a qual não concordamos. Eis porque não temos dúvida de que a Justiça destruirá a injustiça, confirmando a razão do Congresso em interpelar o estrangeiro bufão.

Tenho ainda a informação de que, prevendo sua próxima prisão como estrangeiro, Wainer está passando suas ações na "Ultima Hora" para o pivete Baby Bocaiuva, expressão máxima da decadência de uma raça e conhecido escroque da praça. Êsse recurso em nada adianta. E' preciso que fiquemos prevenidos contra a manobra, porque a "Ultima Hora" não poderá continuar sua ação devastadora, com Baby ou sem Baby. O que nos interessa é estirpar do Brasil o câncer que é "Ultima Hora", constante ameaça à liberdade de imprensa no Brasil.

Fiquemos vigilantes para que o inquérito prossiga, retomando seu curso na segunda-feira que vem. Samuel Wainer lançou-se contra o senador Assis Chateaubriand e suas emprêsas. O que tem sido a pressão exercida pelo judeu contra o diretor dos "Diários Associados", visando a impedir que êle ponha à minha disposição os microfones de suas emissoras para que eu diga a verdade ao povo sôbre o inquérito do Congresso, é algo de indescritível e que deverá ser bem contado. Para me afastar das rádios Associadas, Samuel Wainer usou dos mais torpes processos, envolvendo o nome de Assis Chateaubriand.

Hoje, Samuel Wainer e "Ultima Hora" atiram-se contra Edmundo Bittencourt, uma honra da imprensa do Brasil, e contra seu jornal, o "Correio da Manhã", que constitui padrão dentro do qual se pode medir uma imprensa no que ela tem de mais valoroso e de mais digno. Dessa forma, vê-se como um estrangeiro, que se tornou traidor de sua pátria para trair a outra que adotou falsamente, atira-se contra tudo que é a expressão e realidade da tradição e honra do povo brasileiro.

Sendo mais que insuspeito para defender o "Correio da Manhã", com o qual não estou sempre de acôrdo, posso afirmar que não sòmente seu diretor e o sr. Assis Chateaubriand estarão sofrendo as injúrias da quadrilha desenfreada. Sòmente não sofrerão os que estão se mantendo em silêncio. Porque ao menor protesto, Samuel Wainer publicará fotografias de cenas e orgias por êle tiradas para usar no momento devido. Eis o que faz Wainer contar com proteção. Concito o Govêrno a agir contra êle, a tomar-lhe o Rádio Clube e a fechar a "Ultima Hora". A expulsá-lo do país, sem temer, como não tememos, revelações injuriosas e falsas contra nós.

Se nós não somos o poder, só podemos falar e escrever. Mas não tememos a injuria financiada pelo Banco do Brasil. Não podemos crer que o sr. Getúlio Vargas tema as injúrias de Samuel Wainer contra si e contra os seus. Sei que Wainer tem documentos capazes de comprometer muita gente ligada ao Presidente. Mas, confio em que o chefe da Nação não se deixará intimidar por um escroque, e assim reconquiste a confiança pública na honradez e dignidade do Presidente da República.

"Liberté, Fraternité, Egalité...!"

(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

Miécimo desmente

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu, ontem, uma carta do vereador Miécimo da Silva, nos seguintes têrmos:

"Lamento ter o seu jornal publicado, com destaque, uma notícia segundo a qual declarei que constitui advogado o dr. Michel Merhy, para provar que o "Secretário de Agricultura é um refinado ladrão".

O que declarei, em primeira mão, e que por várias vêzes tenho feito, ao nobre representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, a quem muito admiro e considero, foi que constitui o dr. Michel Merhy meu advogado para me defender em Juízo, caso a Câmara autorize o meu processamento criminal. Nesta ocasião, entretanto, provarei as irregularidades existentes na Secretaria de Agricultura, na atual administração.

Comentários à margem das minhas considerações deve ter sido insinuação de alguns presentes nas irradiações em que se encontrava o jornalista que veiculou a notícia, devido ao natural aglomerado de pessoas.

Para melhor esclarecer o fato, basta o ilustre jornalista mandar ouvir o sr. Newton Accioly Costa, diretor-substituto do Instituto Felix Pacheco, única pessoa que se encontrava junto de mim e do jornalista a quem fiz as declarações em causa.

Esperando, pois, que V. S.ª publique um desmentido, mais uma vez reafirmo a minha admiração pessoal pelo seu trabalho e pelo seu patriotismo.

a) Miécimo da Silva".

Nota da Redação: — Ignoramos se o representante do PSP e ingênuo ou se ficou com receio da notícia. O que não ignoramos nem poderemos ignorar é que o vereador Miécimo da Silva, levianamente ou não, afirmou que "provaria ser o Secretário de Agricultura um refinado ladrão". Essa afirmação, aliás, foi assistida por duas pessoas idôneas.

Não tomaremos partido nas desavenças do representante do PSP com o Secretário de Agricultura. O que nos compete é demonstrar que o desmentido do vereador Miécimo carece de fundamento.

O povo apóia a luta pela imprensa livre

NÃO cessam de chegar à nossa redação telegramas e cartas de apoio e de solidariedade à campanha de TRIBUNA DA IMPRENSA contra os dilapidadores dos dinheiros públicos, chamados Samuel Wainer e L. F. (Baby) Bocaiuva Cunha.

TELEGRAMAS

Do sr. Roberto Heise Lima:
"Confiante na vitória da campanha contra "Ultima Hora", hipoteco solidariedade e apoio."

Do sr. José Quartim Pereira Lima:
"Felicitações pela campanha contra "Ultima Hora". Aceite minha solidariedade e apoio."

Do sr. Carlos Gonçalves Viana da Silva:
"Ao jornalista que com destemor diz o que nós temos vontade de dizer e não temos coragem de fazê-lo, muito obrigado, de minha parte, por tudo e por todos."

Do sr. Alvaro Murce, médico e capitão do Exército de segunda linha:
"Peço que junte aos muitos aplausos que tem recebido o meu de brasileiro ainda confiante em nossos destinos e admirador de homens que, como V. S., sabem cumprir seu dever com destemor."

Do sr. Fernando Vasconcelos:
"Receba, caro Carlos Lacerda, minha irrestrita solidariedade a esta campanha de soerguimento moral do Brasil".

Do major Floriano Moura Brasil Mendes:
"Renovando minhas felicitações, manifesto a expressão de irrestrita solidariedade à campanha de moralização que em boa hora empreende, superando sacrifícios de tôda ordem no sentido de levá-la a têrmo. Aproveito a ocasião para solicitar a reserva de minhas duas ações do jornal cuja existência é dever de civismo assegurar."

Do sr. A. Santos Fam:
"Sua coragem é digna de louvor e admiração. Deus o proteja."

Do sr. R. Ribeiro:
"Sugiro um livro de assinaturas, em que o povo manifeste sua opinião para a expulsão de Wainer e sua indignação por haver falsificado documento. Nem todos têm tempo para redigir cartas. Precisamos estar alerta."

Do sr. José Nunes Meirelles, de Floriano, no Piauí:
"Sòmente decretando-se prisão preventiva, Wainer não usará o mesmo expediente de 1937. Espero que continue em sua luta a fim de livrar a imprensa da mão açambarcadora. A Justiça brasileira deve, para o bem do Brasil, prender os patrões dêsse antimoralista. Que a lanterninha continue espantando os morcegos que se agarram à nossa pátria."

Do sr. Orlindo Thomas, de Petrópolis:
"Feliz do povo no qual a fonte da honestidade não secou. Solidário com a campanha de punição do responsável da "Ultima Hora"."

Do sr. Edmundo Souza Filho, de Pirenópolis, Goiás:
"Estou acompanhando através da Rádio Globo a campanha na qual V.S. se empenha em esclarecer o ruidoso assunto do escândalo da "Erica". Confiamos na independência das ações no esclarecimento da manobra que teria perpetrado o jornalista Samuel Wainer. O Brasil está, no momento, voltado para o patriotismo do digno diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA."

Do sr. Otávio Ferreira, de Lavras, Minas Gerais:
"Abraços e parabéns pelo costumeiro desassombro. Os culpados devem ser punidos pela Justiça."

A escandalosa no Rio Grande

DO sr. Antônio Sena, Pôrto Alegre:

"Para maiores esclarecimentos sôbre a decantada e escandalosa "Ultima Hora" no Rio Grande do Sul, convém que mandeis averiguar algo de imoral, de revoltante, que está fazendo, não só para amordaçar a imprensa, como para embolsar milhões.

Acha-se estabelecida, à esquina da rua dos Andradas com General Câmara, uma organização com o nome de SOTEL, que nada mais é que uma agência de açambarcadores de anúncio para os jornais "Ultima Hora" e "Flan", de São Paulo e do Rio, e para o jornal a sair nesta capital.

Firmas que distribuem anúncios a periódicos da capital e do interior do Estado viram-se privadas dos mesmos, porque homens como Samuel os açambarcam.

Ficarei na expectativa de uma pronta devassa nessa arapuca".

Este país a que chamam de pagão...

DANIEL ROPS

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

QUANTAS vêzes ainda ouviremos dizer que a França está descristianizada, que é um país em vias de tornar-se pagão? Não lembremos, por caridade, o nome daquele ilustre homem de Estado que, num discurso, afirmava que "as fibras morais da França acham-se debilitadas ao extremo porque um francês, em dois, é agnóstico e ateu". Deixaremos também de nomear aquela revista muito católica quando escreveu tristemente que a proporção dos franceses que vão à missa é de menos de um por cento.

O grave é que essas afirmações pretendem fundar-se em testemunhos franceses. Há cêrca de vinte anos vêm os católicos da França tomando um esfôrço extraordinário para enfrentar uma situação difícil. Verificaram que, à exceção dos demais países do mundo, a fé católica é afrontada, na França, por adversários infinitamente mais perigosos do que os que se tornaram conhecidos no curso dos séculos. Quiseram ter a consciência exata dos limites dêsses perigos. Daí os livros profundamente honestos e corajosos; daí os inquéritos realizados com minúcia exemplar. Foi a êste esfôrço de "lucidez" que o Santo Padre prestou homenagem em discurso recente e memorável a um grupo de peregrinos franceses.

A contrapartida dêsse esfôrço para ver claro é que o resultado dêsses livros, a conclusão dêsses inquéritos viram-se explorados em detrimento da França. Os padres Gobin e Daniel haviam intitulado uma obra momentosa e terrível "La France, Pays de Mission?" Em numerosos artigos foi deliberadamente omitida a interrogação. Destacou-se o fato, certamente doloroso, que apenas 10 por cento, em média, de franceses vão à missa nas grandes cidades, deixando-se na obscuridade o outro fato de que cêrca de 40 por cento fazem a Páscoa, 70 por cento pedem um padre na hora da morte e 94 por cento batizam os seus filhos. Esquece-se, sobretudo, de que a cifra de 10 por cento é precisamente análoga à de grandes capitais estrangeiras, conhecidas como "católicas", como por exemplo Barcelona ou mesmo Roma.

A tomada de consciência, ao menos, por mais triste que possa ter sido, apresenta o mérito de não se limitar a uma verificação nostálgica e resignada. Constituiu-se, pelo contrário, um apêlo imperioso à ação e que foi respondido por uma quantidade enorme de franceses. Quando se escrever com serenidade a história do mundo nos meados do século XX — isto é, daqui a 200 ou 300 anos — salientar-se-á, decerto, que a Igreja na França deu exemplo de uma vitalidade e de uma juventude extraordinárias. Já a partir de 1927, o desenvolvimento da Ação Católica havia colocado o país no primeiro plano, entre as nações cristãs que segundo instruções do Papa Pio XI, pediam novos esforços aos seus leigos. Certos movimentos, como o da Liga Feminina, possuem 2 milhões de aderentes e agem de modo profundo na consciência nacional. Cumpre medir o papel assumido na renovação das bases morais do país por outros movimentos de juventude católica, a Juventude Operária (JOC), a Juventude Agrícola (JAC), com os seus dois ramos, masculino e o feminino. Numa larga medida, pode-se dizer que em vinte anos mudou a própria psicologia dos católicos franceses: em vez de uma atitude passiva ou meramente defensiva, êles se tornaram conquistadores, audaciosos, orgulhosos de suas certezas. Isto constitui um fato considerável e cujas consequências se refletem quer no plano social, quer no da inteligência e da própria política.

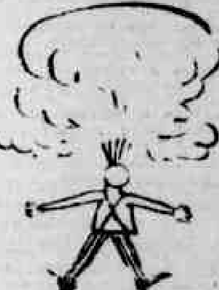
A França estava em plena guerra, quando em 1943, os seus cardeais e arcebispos criaram a "Missão da França": jovens padres, vindos de tôdas as dioceses, preparar-se-iam, voluntàriamente, para começar um novo apostolado nas zonas ou classes descristianizadas. As vocações excederam a tôdas as expectativas. Por iniciativa do cardeal Suhard, arcebispo de Paris, os padres Godin e Daniel fundaram a "Missão de Paris", especialmente destinada a levar a presença de Cristo aos trabalhadores da Capital. Foi aí que nasceu, simultâneamente à tentativa feita em Marselha, entre os doqueiros, por um jovem dominicano, o padre Loew, esta instituição dos "Padres Operários" sôbre a qual tantas tolices e tantos equívocos continuam a se escrever. Mas, o impulso repercutiu noutras partes. O padre Epagneul lançava o movimento dos "Missionários do Campo".

E retomando a idéia admirável do padre de Foucauld, morto há 18 anos, o padre [illegible] que, em 1933, fundara os "Irmãozinhos de Jesus", colocava-os nas usinas, nos piores quarteirões das cidades algerianas também, para aí dar testemunho de vida, de oração e de amor fraterno.

O PULSO DO MUNDO

O NOVO CHEFE ATÔMICO

UMA série de instituições e outros estabelecimentos foram transferidas para a jurisdição do Ministério de Construção de Máquinas Médias, dirigido pelo sr. Malychev. Em sua recente decisão, o Conselho de Ministros soviético não revelou o nome dessas instituições e estabelecimentos, mas a escolha do titular do novo ministério, recaindo sôbre Malychev, revela, segundo informa a sucursal do "New York Times" em Moscou, que as tarefas vitais que ali o esperem exigiam um homem de excepcional habilidade.



SEGUNDO a informação, Malychev, antes e depois da guerra, tem ocupado postos importantes, como o Ministério dos Transportes e da Construção de Maquinaria Pesada, formado em março pela fusão de quatro pastas; que foi o seu último posto. Seus postos anteriores foram o Ministério da Construção de Meios de Transporte (1947) e o Ministério da Construção Naval (1950). Na reforma de consolidação, em março, todos êsses ministérios foram postos sob sua direção.

De conformidade com a opinião de peritos americanos, há fortes razões para que se suponha que Malychev substituiu Beria, agora em desgraça irremediável, como diretor do programa de construção de armas atômicas, pois o seu ministério de nome inocente é, na realidade, segundo êsses peritos, o equivalente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

Essa suspeita é levantada pela suposição de que o novo posto de Malychev é uma promoção e não um rebaixamento. Quando o grupo de líderes soviéticos, encabeçado por Malenkov, apareceu ostensivamente na Opera de Moscou no dia 27 de junho, com a conspícua ausência de Beria, Malychev era um dos figurantes.

Todavia, segundo a lista publicada pelo jornal "Pravda", êle era o único membro do grupo que não é oficialmente conhecido como membro do "presidium" do Comitê Central, que é o mais alto órgão político da Rússia.

Além do mais, a crer no comunicado oficial sôbre o novo ministério que está sendo dirigido por Malychev, a política de consolidação adotada em março, depois da morte de Stalin, foi agora novamente modificada.

O passado do novo ministro é o de um técnico, engenheiro e administrador, altamente qualificado para dirigir o projeto atômico, ao mesmo tempo que tem, também, posição política suficientemente elevada.

Recorda-se que em outubro, quando da realização do 19.º congresso, Malychev foi nomeado membro do novo "presidium" ampliado, constante de 25 nomes. Com a morte de Stalin e a redução do número de membros do "presidium", que diminuiu para dez, Malychev fôra desqualificado, pois o seu nome não figura ao menos entre os dos quatro suplentes. Pode ser que agora, depois que Beria foi obrigado a trocar o seu gabinete de ministro na prisão da Lubianka por uma das modestas celas do subterrâneo, no mesmo endereço, Malychev tenha voltado a uma posição de suplente, no mínimo, porque somente a reunião do Supremo Soviet, a 5 de agosto vindouro, revelará quem vai substituir Beria no "presidium". Até agora, que se saiba, o lugar está vazio.

ALIÁS, deve haver muitas vagas a preencher nesse reajustamento russo, em que estão sendo substituídos "os homens de confiança" do ex-Ministro dos Negócios Interiores, que, tendo criado complicações "berianas" para alguns milhões de pessoas, se defronta agora com perspectivas siberianas, na melhor das hipóteses. Porque para êle, na Rússia, a liberdade só virá mesmo com o "habeas cadaver".

AZEVEDO MELO

Um quadro das mudanças havidas na Iugoslávia

BELGRADO, 24 (Helen Fisher, da U.P.) — Pequenas coisas, não raro, oferecem um quadro mais claro dos aspectos de mudança de um país do que grandes discursos ou enormes edifícios.

Tomemos por exemplo a parte não política de um jornal comunista da Iugoslávia. É aí que se pode ver em efeito as diretrizes do partido, os discursos de Tito e a atenção prestada para agradar os leitores, a fim de aumentar a circulação e a renda.

O órgão do Partido Comunista "Borba" publica duas páginas cheias de artigos "culturais", em sua grande edição dos domingos.

Esse jornal, que jamais fizera menção de assuntos religiosos, agora insere descrições de cenas bíblicas como o Nascimento de Cristo, reproduzidas em uma tela famosa, apreciando o seu valor artístico.

Pode-se ler, também, uma coluna de "Notas Culturais do Exterior". Em um jornal que sempre ignorou ou desmentiu a existência de qualquer cultura contemporânea fora do bloco soviético, traz, agora, artigos relativos a acontecimentos culturais e a personalidades dos países do Ocidente, como uma exposição de arte americana em Viena, uma conferência sôbre música internacional na Austria, a notícia de que o filho de Conan Doyle está revivendo Sherlock Holmes em um novo livro, uma ligeira biografia de Ernest Hemingway e vários trechos de filmes ocidentais.

As notícias do exterior incluem a morte de duas notáveis personalidades soviéticas, um diretor de filmes e um escultor.

Dois terços de uma página são consagrados ao estudo de um cientista iugoslavo sôbre a Grécia clássica e contemporânea, o que acentua a mudança da linha política da Iugoslávia desde poucos anos, quando a Grécia era um vizinho "hostil".

Essa mesma edição do "Borba" traz outro capítulo de uma novela de sensação, apreciação de uma nova representação da ópera de Verdi, "Otelo", sumário de um romance publicado em Zagreb e notícia de um festival cultural em Ljubljana.

Ainda na mesma edição, o "Borba" transcreve um despacho da United Press, procedente de Budapest, sôbre assuntos políticos da Hungria, o que constitui mais uma prova da mudança efetuada na imprensa da Iugoslávia.

Há pouco tempo, os redatores iugoslavos duvidavam da capacidade das agências ocidentais de descrever, objetivamente, os acontecimentos desenrolados nos países comunistas. Invariàvelmente, aguardavam as informações fornecidas por fontes da própria Iugoslávia, antes de publicar qualquer coisa a respeito da Rússia e dos seus satélites.

ANNA PAUKER TERIA MORRIDO

VIENA, 24 (AFP) — "Acham os comunistas austríacos que Anna Pauker morreu" — declara a agência vienense de informações para os países do leste "Interreport Post". Segundo esta agência, a sra. Ruth Fischer, espôsa do líder comunista austríaco Ernst Fischer e amiga íntima da antiga titular do ministério rumeno do Exterior, teria declarado que sabia de "fonte segura" que Anna Pauker morrera.

A agência acrescenta que a família de Anna Pauker, tanto em Israel como na Rumânia, deixara de receber notícias suas três meses antes de sua "queda", e que desde então não teve qualquer outra informação sôbre seu destino.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda, 59 — 3.º andar
Telefone 22-0009



Informações e Reservas
pelo telefone 52-3700
(Rêde interna)

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Berlim Oriental vai receber alimentos dos Estados Unidos

O Alto Comissário americano informa ao comissário russo que não aceita o seu protesto — Os gêneros alimentícios já estão em caminho — O povo de Berlim não vai passar fome —

BERLIM, 24 (U.P.) — O alto comissário dos EE.UU. na Alemanha, sr. James B. Conant, disse ontem ao alto comissário soviético, sr. Vladimir Semyonov, que os alemães da zona oriental da Alemanha poderão adquirir alimentos norte-americanos, apesar das objeções soviéticas. Conant esclareceu a posição dos EE. UU. em uma carta que dirigiu ao representante soviético.

Moscou protestou contra a oferta feita pelo presidente Eisenhower de enviar 15 milhões de dólares em produtos alimentícios para os alemães da zona soviética, dizendo que a oferta visava sòmente fomentar o descontentamento entre os habitantes da Alemanha Oriental.

Em sua carta, Conant disse também que confiava em que os soviéticos não procurarão entorpecer a distribuição da ajuda norte-americana. Ao mesmo tempo, acrescentou que o protesto soviético demonstrava que Semyonov estava "completamente mal informado" e que "estranhava" as objeções levantadas pelas autoridades soviéticas de ocupação.

Conant disse ainda que os embarques de alimentos prometidos pelo presidente Eisenhower já se encontravam em caminho e que tão logo chegassem seriam entregues às autoridades da Alemanha Ocidental "para sua distribuição imediata entre os habitantes da zona oriental".

"Confio em que não procurareis impedir — disse Conant — que alemães distribuam entre seus compatriotas êsses alimentos."

"O importante nesse caso — acrescentou — é que o povo da zona oriental, que precisa de alimentos, os receba."

O Alto Comissário soviético, em um protesto enviado ao Alto Comissário norte-americano na têrça-feira última, exigia que se adotassem "imediatamente" medidas para impedir a distribuição de alimentos entre os alemães orientais.

A distribuição dêsses alimentos, dizia Semyonov, "significa persistir no intento de convidar a que realizem mais atos provocadores todos os malfeitores e criminosos que participaram dos incidentes, saque e outros excessos similares no dia 17 de junho em Berlim Oriental."

O representante soviético acrescentou que a abertura dos pontos de distribuição na fronteira era um ato ilegal que punha em perigo a ordem pública e que, ademais, se fazia com o objetivo de dissimular as atividades fascistas.

A Alemanha Oriental, tal como a União Soviética, repudiaram a oferta de Eisenhower de enviar os 15 milhões de dólares em alimentos, qualificando-a de desnecessária e insultuosa. Mas o presidente Eisenhower, em que pese a atitude soviética, e acedendo à solicitação da Alemanha Ocidental, enviou os alimentos.

CAMPANHA VITORIOSA

NOVA YORK, 23 (Leroy Pope, da UP) — A campanha dos Estados Unidos para alimentar os rebeldes habitantes da Alemanha Oriental parece fadada a obter êxito, embora os funcionários da Alemanha Ocidental, que nada desejam fazer que os russos interpretem como provocação, encontrem alguma dificuldade para distribuir os alimentos em grandes porções.

Os primeiros alimentos recebidos pelos alemães orientais procedem da Alemanha Ocidental, pois ainda não chegou o primeiro carregamento dos Estados Unidos.

Não obstante, o simples fato de ter o president Eisenhower oferecido êsse auxílio obrigou os russos a levarem, apressadamente, gêneros alimentícios para sua zona de ocupação. A população sabe o motivo dessa atitude. Embora a Alemanha Ocidental esteja do outro lado da cortina de ferro, é possível aos soviéticos controlar as vias de informação, como podem fazê-lo em outros países satélites.

Os setores ocidentais de Berlim são o farol de guia e informação, e seus jornais e emissoras fazem saber aos alemães orientais a verdade a respeito da situação do abastecimento.

Por êsse motivo, os alemães orientais vão comer melhor. O gesto do presidente Eisenhower forçou os soviéticos a lançar mão dos alimentos armazenados.

A eficácia do oferecimento do presidente Eisenhower causou surpresa. Os funcionários da parte ocidental de Berlim se sentiam esmagados pelas dificuldades de fazer chegar os alimentos à zona russa; mas tudo se vai solucionando na primeira fase. A própria população do setor oriental de Berlim, por exemplo, desafiou as ordens comunistas e chegou até os centros de abastecimento.

Agora, sabem os russos que seus "ukases" serão objeto de mofa, e isso há de causar-lhes preocupação, porque o riso começado em Berlim terá éco em todo o mundo.

Talvez isso os obrigue a enviar mais alimentos para a Alemanha Oriental. Sua propaganda quer fazer crer que isso representa um ato de generosidade soviética; mas os alemães orientais já têm demasiada experiência, conhecendo a origem do gesto e a razão que o provocou.

Além disso, os alemães orientais sabem de que forma têm sido mantidos separados do Ocidente e como se destruiu a economia industrial e agrária de seu país. Sabem, finalmente, que só a vitória contra os comunistas pode levar a mudanças permanentes.

Para evitar uma revolta franca, é possível que os soviéticos se resolvam, agora, a entrar em verdadeiras e sinceras negociações para a unificação da Alemanha.

Muito fraca ainda a Aliança Balcânica

A bela fase dos discursos e das resoluções — Os turcos são os mais fortes — Tito, ponto de interrogação — A Rumânia não poderá faltar — Mexericos albaneses

Reportagem de STEFAN BACIU

A CONFERÊNCIA balcânica, recentemente reunida na capital da Grécia, não contribuiu de maneira satisfatória para a segurança do mundo livre, por várias razões. Será esta a culpa apenas das três potências participantes, ou há outro mal, maior, que vem inutilizando os esforços — muitas vêzes honestos — desempenhados naquele setor da Europa? Há quem diga que o simples fato de reunirem-se representantes da Grécia, da Turquia e da Iugoslávia — quer dizer, de dois países com regime democrático e de um país ainda dirigido por métodos ditatoriais, significa grande sucesso. E talvez seja assim.

Mas não é de conferências que precisa atualmente o Ocidente, mas sim de uma forte organização de defesa efetiva contra os ataques comunistas que diariamente aumentam, apesar da crise interior que vem abalando a URSS. E, dêste ponto de vista, nada ou muito pouco realizou-se em Atenas.

A TURQUIA

Para qualquer conhecedor das realidades balcânicas, êste pacto de três, que surge das cinzas do programa político do falecido chanceler rumeno Nicolae Titulescu, tem apenas *uma* contribuição séria — a defesa dos Balcãs: o exército turco, que é, sem sombra de dúvida, um dos melhores exércitos da Europa, um dos que mais contribuíram para a defesa real da liberdade, durante uma neutralidade armada e depois disso, nos campos de batalha da Coréia.

A GRÉCIA E A IUGOSLAVIA

Apesar de ser o marechal Papagos um dos grandes soldados do nosso tempo, a fôrça do exército grego não significa muito mais do que um apoio simbólico à luta entre o mundo livre e a tirania. Esgotado, após um período de lutas que começaram com a guerra contra a Itália, seguindo-se a invasão e a ocupação alemã — uma das mais tremendas que a história do povo helênico conheceu — e depois de uma luta de guerrilhas contra os bandoleiros comunistas ajudados pelo próprio Tito, êste estranho aliado de hoje, o exército grego encontra-se numa completa fase de reorganização e reaparelhamento, duas coisas necessárias — sobretudo — para sua própria fôrça combativa.

O exército chefiado pelo rebelde vermelho, o marechal Josep Broz Tito, é uma das fôrças militares melhor organizadas, com uma disciplina de ferro e armamento que diariamente está sendo adaptado às mais modernas exigências, graças à ajuda norte-americana e britânica. Ninguém põe em dúvida nos círculos da "entente" balcânica a fôrça do exército iugoslavo, mas há dúvidas a respeito da segurança que tal aliança oferecerá nas horas decisivas, pois ainda anda muita gente nos Balcãs, que não acredita cem por cento na sinceridade da política iugoslava. Até parece lógico o fato de que os gregos, que tanto sofreram durante a campanha de banditismo chefiada pelos dois fantoches de Moscou (o "general" Marcos e Nikos Zakariades) exprimam suas dúvidas a respeito de uma potência que não somente ajudou, mas liderou e organizou o ataque, cujas bases mais fortes encontravam-se em território iugoslavo e búlgaro.

As crianças gregas raptadas pelos bolcheviques, "distribuídas" depois na Iugoslávia, Rumânia, Hungria e Tchecoslováquia, foram entregues apenas recentemente pelas autoridades de Belgrado aos seus pais, após longos anos de detenção e "educação" à moda de Moscou... Poderá ser esquecida uma situação como esta, em alguns meses, após longos e amargos anos de espera e desespêro?

Eis apenas poucos argumentos que demonstram a fraqueza do pacto balcânico feito às pressas. Deverá passar longo período até quando se realize a confiança.

NÃO FOI CONSULTADA A RUMANIA

Há erros militares ou táticos, como existem também os erros psicológicos que podem causar prejuízos a uma tentativa de pacto de defesa como esta. Nesta altura, deve ficar bem esclarecida uma realidade: os inspiradores da aliança esqueceram ou preferiram não convidar os representantes de uma nação que sempre teve papel de primordial importância na defesa balcânica: a Rumânia.

Sabe-se que o país é hoje ocupado pelo invasor soviético, mas se sabe ao mesmo tempo, que ao mais fraco sinal, o povo saberá libertar-se dos ocupantes. O exército rumeno sempre será um grande aliado do mundo livre, pois alguns improvisados generais que obedecem às ordens de Moscou, não representam a voz de milhares e milhares de soldados. Moscou ainda não conseguiu destruir a fôrça de resistência dêste exército nos Balcãs, e Moscou sabe que nunca poderá apoiar-se no exército da Rumânia.

Eis a razão pela qual alguns representantes do exército rumeno que se encontram no ocidente, deviam ser consultados, ao mesmo tempo que os três deviam convidar um representante dos exilados rumenos, talvez o ex-chanceler Grigorie Gafencu, um dos maiores diplomatas balcânicos, cuja visão política foi sempre confirmada pelos acontecimentos. Sem a participação da Rumânia, não haverá defesa dos Balcãs. Eis um fato conhecido, pelos turcos, pelos gregos e também pelos iugoslavos. Porque faltou então o porta-voz da Rumânia livre?...

VIVEMOS NA FASE INICIAL

Há ainda o problema da liberação da Albânia, exigido num documento de fatura literária, muito patético, porém, êste problema dificilmente será solucionado, enquanto que existem desentendimentos entre os países que desejam a liberação da Albânia. E ainda existem outros problemas, que surgem e surgirão, problemas de confiança, de organização e de comando, que deverão ser ràpidamente resolvidos, para que seja possível defender a terra e a idéia ao mesmo tempo...

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa — Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo — Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

O PEQUENO MUNDO

Viúvo galante

PARIS — A bela loura, Andree Debar, estrêla do cinema francês, declarou hoje, ao regressar de Buenos Aires, que o presidente Juan Perón está de pleno acôrdo com seu plano de representar o papel da saudosa espôsa do ditador argentino, sra. Eva Perón, em uma película cinematográfica.

Segundo a artista, o general ficou perplexo com a semelhança entre Andree e sua extinta espôsa.

"E' simplesmente incrível a semelhança entre a senhora e minha pobre Evita", dissera-lhe o General, após a apresentação.

Acrescentou que, durante sua entrevista com presidente argentino, "êle se mostrou tão amável que me esqueci inteiramente que falava com um estadista".

"O presidente Perón — continuou a estrêla — me prometeu comple apoio para a rodagem da película sôbre a vida de sua espôsa".

Andree Debar explicou que a película será dirigida pelo produtor francês, André Cayatte, autor do recente êxito, "Todos somos assassinos". Será falada em francês e espanhol.

Princesa Margaret

LONDRES — Um porta-voz do Buckingham Palace declarou que "as informações publicadas na França e na América, segundo as quais a princesa Margaret anunciaria em breve o noivado com o coronel Peter Townsend, não tinham qualquer fundamento".

Desmente-se igualmente, no Palácio, a veracidade dos boatos publicados por certos órgãos da imprensa novaiorquina, segundo os quais a princesa Margaret iria aos Estados Unidos no próximo outono.

Em compensação, vários jornais e principalmente o "Daily Express" empreendem atualmente uma campanha para que a princesa Margaret faça uma viagem por certos países do Commonwealth sem estar acompanhada por outro membro da família real.

Diamantes atomizados

WASHINGTON — Diamantes brutos brancos ou amarelados, bombardeados em um ciclotron por radiações atômicas, adquirem um brilho azulado ou verde, que aumenta consideravelmente seu valor. Para não revolucionar a indústria diamantífera, entretanto, a Comissão de Energia Atômica decidiu paralisar provisoriamente as pesquisas que realizava há alguns anos nesse domínio, segundo se informou hoje nos meios científicos americanos.

Pedras artificialmente coloridas no ciclotron da Universidade da Califórnia já estariam no mercado.

A Comissão de Energia Atômica deseja, entretanto, se ater no momento aos resultados das experiências que provaram que se pode colorir artificialmente os diamantes, com o auxílio das radiações atômicas. E' possível, porém, que essas pesquisas sejam continuadas por emprêsas particulares.

Fertilizando o deserto

VERSALHES — A Assembléia da União Francesa começou, hoje, o estudo dos planos de fertilização de parte do deserto do Saara.

A Assembléia da União, um corpo consultivo que tem por objeto fomentar o bem-estar dos territórios e colônias de França, recebeu um estudo de



Daniel Boisdon, ex-presidente da Assembléia e autoridade em assuntos coloniais, no qual se propõe a criação de uma nova unidade administrativa, que se designará com o nome de "Africa Francesa do Saara", ficando sob o comando de um alto comissário francês, seguindo o mesmo plano de govêrno da Tunísia e Marrocos.

A ESTRELA DA CIRPA S. A.
(ANTIGA CIA. DE MÁQUINAS ELNA)
VOLTA A BRILHAR. MAIS DO QUE NUNCA!
Máquina de Costura "ELNA" Cr$ 550,00 p. mes
Liquidificador-Batedeira "PERFECT-CIRPA", Cr$ 295,00 por mês
Fonógrafos Elétricos "PICCADILLY" Cr$ 200,00 p. mês
Maquinas de lavar "CIRPA" e "PRIMA", Cr$ 600,00 p. mês
CIRPA
Enceradeiras "CIRPA" e "STARLUX" Cr$ 250,00 p. mês
Geladeiras "ALASKA" Cr$ 1.000,00 p. mês
Liquidificador "CIRPA" Cr$ 125,00 p. mês
Fogão a gás de querozene "CIRPA" Cr$ 34[illegible] p. mês
E MAIS:
Máquinas de Escrever, Espalhadores de Cera, Bicicletas, Ventiladores, Ferros de Engomar, Panelas de Pressão e de Grelhar, Espremedores de Roupa, Lava-Pratos, etc.
CIRPA S. A.
COMÉRCIO, INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÕES
VENDA NO VAREJO:
Avenida Calógeras, 23 — Fone 32-6642 — Centro — Rua Lucidio Lago, 96 — Fone 29-7708 — Méier
Rua Visconde de Uruguai, 466-A — Fone 2-0681 — Niterói
ou pedindo uma demonstração a domicílio, sem compromisso, pelo telefone 52-8442
VENDA NO ATACADO:
BELO HORIZONTE — RUA CAETÉS, 650 — 1.º — FONE 2-2247
RIO DE JANEIRO — AV. CALÓGERAS, 23 — FONE 52-8442

acontece todo dia

CAIU NA CALDEIRA

QUANDO fazia limpeza nas máquinas da fábrica de vidros da Companhia Industrial São Paulo-Rio, na rua Viúva Cláudio, 21, o operário Manoel Lima da Silva, de 40 anos, casado, da rua Getúlio Vargas, 21, caiu numa caldeira de água quente, sofrendo queimaduras de 2.º grau.

Manoel foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e depois conduzido ao Pronto Socorro, onde ficou internado.

Caiu no poço do elevador

QUANDO trabalhava ontem, ao quarto andar de uma obra à rua Dias Ferreira, esquina de Venâncio Flôres, o ajudante de carpinteiro João Miguel Machado, de 33 anos, casado, da avenida Epitácio Pessoa, 1.206, perdeu o equilíbrio e caiu no poço do elevador. Em conseqüência, sofreu ferimento contuso na face esquerda, com escoriamento, e ferimento contuso no frontal.

Foi internado no Hospital Miguel Couto.

Bom, com nevoeiro

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã: Tempo bom, nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima 28,5. Mínima 16,8.

Atropelado na motocicleta

KARL Heinz Fink, alemão, de 36 anos, industriário, da rua Itapiru, 1.443, foi atropelado ontem pelo auto de praça 5-40-96, quando dirigia sua motocicleta chapa 302, pela rua Mena Barreto, esquina de D. Mariana. Com fratura do crânio e ferida contusa no frontal, Karl Fink foi internado no Hospital Miguel Couto. O motorista atropelador fugiu.

O 13.º D. P. foi cientificado.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Eva Perón", "Morgotes", "Equador" e "Salte-50".

Aterrissagem forçada

ONTEM, quando efetuava vôo de instrução, o avião "PT-19" teve de fazer uma aterrissagem forçada em Iguaçu. Pilotava o aparelho o cadete Silva Barros, que sofreu pequenas contusões.



POLICIAIS do 16.º distrito, numa "blitz" levada a efeito ontem, na favela da "Barreira do Vasco", prenderam nada menos de 30 malandros, sendo 22 homens e 8 mulheres, que ali faziam o "trotoir". Os desocupados são: Cremilda da Fonseca, Amélia Pecina, Odete Himia, Teresa Santos, Maria Aparecida, Nadir Santos, Lúcia Conceição, Silvia Conceição, João Sereno, elemento perigoso, autor de vários roubos e assaltos no local; e ainda Antônio Oliveira, Nilton Santos, Antônio Ferreira, José Mazelli, Antônio Lima, Benedito Andrade, Bernarmino Silva, Rubens Lopes, Jairo Fernandes, Jerônimo Carvalho, José Dias, Edgard Silva, Giusepe Fogli, Manoel Constant, Nilton Pereira e José Peixoto. Na foto, os desocupados na delegacia.

Vítima de comoção cerebral

QUANDO era medicada no Hospital Getúlio Vargas, aonde fôra levada por seu pai, Antônio Soares, da rua Almeida, s. n., Penha-Circular, a menina Dionéia, de 2 anos, veio a falecer, vítima de comoção cerebral.

Seu corpo foi removido para o necrotério da polícia.

Morreu da queda de trem

O OPERÁRIO Jorge Lima Calixto, de 21 anos, da travessa Chaves, 123, faleceu ao dar entrada no Pronto Socorro, após sofrer amputação traumática do braço direito e fratura da coxa esquerda, em conseqüência de queda de trem, ontem, na estação de Piedade.

O 23.º D. P. anotou o fato.

QUEIMARAM-SE COM ÁGUA FERVENTE

QUANDO brincava na cozinha de sua residência, a menor Célia da Silva, de 3 anos, da avenida João Ribeiro, s.n., esbarrou no fogão e derrubou uma chaleira de água fervendo, sofrendo queimaduras de 1.º e 2.º graus.

Não muito longe dali, sofrendo um ataque epiléptico, Nilza Rodrigues Maciel, de 28 anos, solteira, da rua Líbia, 96, em Terra Nova, derramou uma chaleira de água quente.

Célia e Nilza foram socorridas no Pôsto de Assistência do Méier e internadas no Hospital de Pronto Socorro.

Nova regulamentação no serviço de táxis

O DIRETOR do Serviço de Trânsito baixou portaria modificando a regulamentação do Serviço de Táxis que entrará em vigor a partir do dia 8 de agôsto.

A cidade ficará dividida em três áreas para efeito de estacionamento: área obrigatória, área norte e área sul.

ÁREA OBRIGATÓRIA

A área obrigatória fica delimitada pela avenida Rodrigues Alves, avenida Manoel de Teffé, rua Camarino, rua Barão de São Félix, rua Bento Ribeiro, praça Cristiano Otoni, praça da República (lado ímpar), rua Vinte de Abril, rua Carlos Sampaio, praça Cruz Vermelha, rua Tadeu Kosciusko, avenida Nossa Senhora de Fátima em direção à estação de Curvelo, rua Hermenegildo de Barros, rua Cândido Mendes, largo da Glória, praça Paris em direção ao mar.

NÃO PODEM RECUSAR SERVIÇO

Os táxis que estacionarem nas áreas norte e sul não poderão recusar serviço, sendo obrigados os seus motoristas a receber passageiros que se destinem a qualquer das três áreas.

Os que estiverem localizados na área obrigatória, serão divididos, para efeito de estacionamento, em proporção às áreas norte e sul. Uma vez observada a proporção, o motorista poderá optar, dentro da área obrigatória, pelas áreas norte e sul. Após escolher a área de sua preferência, o motorista receberá a ordem de estacionamento.

Estrada de Guaíba a Pôrto Alegre

O MINISTRO da Viação comunicou ao presidente da República a assinatura do têrmo de aplicação da verba de 25 milhões, para o início da construção de uma rodovia que ligará, por terra, o município de Guaíba a Pôrto Alegre.

Essa ligação complementa as duas maiores rodovias do Estado, tendo sido solicitada por diversas associações comerciais.

A COFAP VAI IMPORTAR ARROZ

A COFAP vai mesmo importar arroz do Uruguai. Essa decisão foi tomada em face da resistência dos produtores e intermediários, que continuam sonegando o produto.

Embora o coronel Hélio Braga tenha anunciado a detenção de todo o estoque nas zonas de produção, o arroz não apareceu.

A primeira partida de 10.000 toneladas negociadas pela COFAP, dará início a uma série de importações, devendo chegar ao Rio nos primeiros dias de agôsto.

A aquisição de arroz uruguaio continuará até que se normalize o comércio no Brasil do produto desaparecido.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de concertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, 25, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

HONÓRIO GURGEL E ROCHA MIRANDA — 12 às 16 horas — Ruas Ubirapuitam, Itati, dos Rubis, Ametista, Diamantes, Batista Braga, Turmalina; estrada do Areal e praça das Esmeraldas.

Menores e funcionários do SAM na quadrilha de ladrões

MENORES evadidos e funcionários do SAM, além de um fuzileiro, faziam parte de uma quadrilha de ladrões de jóias, que há muito tempo vinha agindo na cidade. A polícia do 7.º Distrito conseguiu agora desbaratá-los.

O INTRUJÃO

No dia 16, vários larápios penetraram na joalheria "A Garantida" (rua Conselheiro Saraiva, 3), de propriedade de Antônio Fernandes de Moura (rua Visconde de Figueiredo, 30, apto. 302), carregando jóias, relógios e objetos avaliados em mais de Cr$ 400 mil.

As autoridades policiais em diligências, conseguiram prender ontem, em Coelho da Rocha, o menor evadido do SAM, C. L. E., de 16 anos, que confessou sua participação no assalto, juntamente com outros elementos, também dos reformatórios do SAM.

Na rua Primeiro de Março, a polícia prendeu ainda o indivíduo José Costa, conhecido por "Russo" e "Ceará", que declarou ter tomado parte no assalto. Êste elemento conta atualmente 25 anos, sem profissão e é também evadido do SAM.

Os dois ladrões confessaram sua participação no assalto, informando em seguida que o fuzileiro naval Belmiro Albuquerque, que se encontra foragido, participou do assalto.

O menor C. L. E. declarou ainda que vendera grande parte do roubo (jóias e relógios) ao inspetor do Serviço de Assistência aos Menores, Aldemar Barbosa Dias (importância de mais de oito mil cruzeiros).

Disse ainda o menor, que aquilo é comum acontecer no SAM (compra do produto de roubo) e o seu diretor não ignora. Se não fala é porque protege os compradores, dêles recebendo dinheiro.

"Russo" ou "Ceará" vendera também jóias e relógios a José Maria Correia, da avenida Mem de Sá, 77, por onze mil cruzeiros.

A polícia apreendeu ainda o restante das jóias roubadas, no valor de Cr$ 10 mil.

OCULISTA COPACABANA
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Av. Copacabana, 540, sala 481
Praça SERZEDELO CORREIA
Tel.: 37-8681 — Res.: 37-5431
Diàriamente, a partir das 16,30

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O PROXIMO pagamento de pensões do mês de julho-53, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

Finais	1.ª Chamada
1.2	27 de julho
3.4	28 " "
5.6	29 " "
7.8	30 " "
9.0	31 " "
Finais	2.ª Chamada
1.2.3.4.5.6	13 de agosto
7.8.9.0	14 de agosto

PAGAMENTO DE ALUGUEIS

Finais	1.ª Chamada
1.2.3.4.5	5 de agosto
6.7.8.9.0	6 de agosto
Finais	2.ª Chamada
1.2.3.4.5	18 de agosto
6.7.8.9.0	19 de agosto

Reclamação ao ministro contra a "Taxitour"

UM grupo de motoristas de praça vai reclamar ao ministro do Trabalho, contra a concorrência, que consideram desleal, que vêm tendo da "Taxitour".

Dizem êles que essa emprêsa está tomando conta de todos os pontos de desembarque de passageiros, com visíveis prejuízos para os seus interêsses.

Esta é a segunda reclamação contra a "Taxitour", que já tem mais de 30 carros. A primeira foi feita ao prefeito, quando êste deu as primeiras concessões à emprêsa.

Acham os motoristas que alguém, junto ao prefeito, está protegendo a "Taxitour".

No Rio o escritor Eugen Relgis

COLABORADOR DE ROMAIN ROLLAND E GANDHI

PROCEDENTE de Montevidéu, chegou ontem ao Rio o conhecido escritor Eugen Relgis, um dos líderes intelectuais do novo movimento humanista. Relgis, que nasceu na Rumânia, publicou — em mais de quarenta anos de atividade — algumas dezenas de livros, muitos deles traduzidos para o francês, alemão, o inglês e castelhano. Durante os últimos seis anos, mais de quatorze obras de Relgis foram publicados em Buenos Aires e Montevidéu.

Íntimo amigo e colaborador de Romain Rolland, Eugen Relgis publicou recentemente um trabalho sôbre o grande romancista, intitulado "Romain Rolland, uma tarde em Villeneuve".

Entre as mais destacadas personalidades que dedicaram estudos à obra de Relgis, estão Mahatma Gandhi, Stefan Zweig, Upton Sinclair, Francisco Romero, e outros. Gandhi sempre achou que "os princípios humanitaristas" de Relgis são uma das mais sérias contribuições ao pensamento dos nossos dias, e por esta razão foi um dos proponentes de Relgis para o Prêmio Nobel.

O escritor rumeno-uruguaio se demorará algumas semanas no Rio, devendo visitar também S. Paulo. Em ambas as cidades pronunciará conferências.

MESA-REDONDA DE TUBERCULOSE INFANTIL

ESTÁ marcada para domingo, às 21 horas, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, uma mesa redonda para debate dos problemas da tuberculose infantil.

Esta mesa redonda, que é organizada sob os auspícios da Sociedade de Pediatria, contará com a presença dos professôres Aloísio de Paula, José Martinho da Rocha e dos srs. Alvimar de Carvalho, Erotides Nascimento, Wilberto Guedes Pereira e Mario Del Soldato.

Melhoria do Manicômio Judiciário

FOI apresentado, pela Divisão de Obras do Ministério da Educação, um plano de melhoramentos no Manicômio Judiciário.

Visa êsse plano a oferecer um tratamento melhor aos internados daquele estabelecimento, e está sendo minuciosamente elaborado. Será apresentado ao presidente da República em exposição de motivos.

Novos postos de Puericultura

O SECRETÁRIO de Saúde, sr. Alvaro Dias, inaugurou ontem mais dois novos postos de Puericultura, o primeiro, na rua Monte Alegre, em Santa Teresa; o outro, na rua Alice, em Laranjeiras.

Ao ato compareceram os srs. Salles Neto, Otávio Veiga, Luís de Oliveira e moradores dos bairros.

LIGA TERRORISTA DE SALAZARISTAS

AMEAÇADA DE INCÊNDIO UMA EDITÔRA

A EDITÔRA Germinal (insultada com o trocadilho infame de Germe do Mal) foi ameaçada de incêndio por um grupo salazarista de portuguêses residentes no Brasil.

Motivo: publicou o livro "Assim cantava um cidadão do mundo", do português Roberto das Neves, exilado no Brasil. O livro ridiculariza Salazar.

CARTA ANÔNIMA

A ameaça foi feita por carta anônima. Como responsável, aparece uma "liga Vinte e Oito de Maio do Rio de Janeiro" (28 de maio é a data do golpe que acabou com a República Portuguêsa), desconhecida.

Na carta, a tal liga se confessa autora do incêndio que destruiu a mesma editôra há dois anos atrás, dizendo que "o mesmo vos sucederá novamente se não puserdes fim a essa campanha contra o Salvador de Portugal, retirando imediatamente da venda nas livrarias o livro acima referido".

PERSEGUIÇÃO

Declara Roberto das Neves que há muito tempo está excomungado pelo "Santo Ofício de Salazar". Já foi à cadeia por treze vêzes, escrevendo livros contra o atual regime português, até que veio para o Brasil.

— "Mas nem aqui me deixam em paz" — diz. "Agem como se estivessem num Brasil-Colônia, perseguindo e ameaçando inimigos de Salazar".

Deve perder o mandato quem abandona o partido

Declarações do presidente do T.S.E. - Urge a revisão do Código Eleitoral - Permanência do voto direto - A apuração mecânica

"OS PARLAMENTARES que abandonam a legenda dos partidos pelos quais foram eleitos, devem perder os seus mandatos", disse o ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral". Isso encontra fundamento no princípio constitucional da representação proporcional.

O ministro considera urgente e necessária a revisão do Código Eleitoral. Suas falhas e omissões se patentearam em três anos.

A revisão deve ser feita, no alistamento e na votação, nos processos adotados pelos partidos políticos e nas atribuições e poderes da Justiça Eleitoral. Há necessidade de reformas de base.

VOTO DIRETO

O ministro Edgar Costa é favorável ao sufrágio direto. O voto indireto forçaria a reforma da Constituição e não é praticável no Brasil, no momento, diz êle.

Também não considera prático o regime de apuração mecânica, adotado nos Estados Unidos. Custa muito caro e êsse é o motivo principal porque não se deve pensar na sua utilização no Brasil.

"Entretanto, concluiu, a cédula-lista-oficial poderá ser um sistema que facilitará muito a apuração, simplificando-a e abreviando-a."

Tabela da banha

A COFAP tabelou a banha a Cr$ 23,80 o quilo, no varejo, seja qual for a embalagem.

As COAPS estabelecerão o preço de acôrdo com as condições regionais, tomando por base o preço fixado pela COFAP.

Na mesma reunião, ficou decidido que será prorrogado por mais 30 dias o congelamento dos preços dos produtos farmacêuticos.

Vão ser reiniciadas as obras da passagem subterrânea da Central

O PREFEITO aprovou, ontem, novos planos para a abertura da passagem subterrânea em frente à Central, cujas obras estavam paralisadas por causa das dificuldades encontradas nos primeiros dias de trabalho.

Do novo plano consta a construção de uma estação do metrô, dentro da própria passagem subterrânea. A firma encarregada da obra comprometeu-se a entregá-la dentro de sete meses.

Não concorda com o aumento dos fretes

O INSTITUTO Nacional do Sal manifestou-se contrário ao aumento de fretes proposto pela Comissão de Marinha Mercante.

Esse aumento de 25% prevê uma imediata elevação do custo da vida, principalmente referente ao sal, que é um produto de baixo valor mas de consumo essencial.

O presidente do I.N.S. oficiou ao ministro da Viação manifestando a sua opinião e chamando a atenção para o aumento de 1950, que foi de 12,5%.

NOVO DIRETOR DE HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO

O PROFESSOR Delgado de Carvalho foi nomeado, ontem, para o cargo de diretor do Departamento de História e Documentação da Prefeitura.

HOJE
CLUBE DA CHAVE
Às 19 horas — Cock-tail Vernissage
AV. ATLÂNTICA, 4264

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

Reumatismo – Ciática – Sinusite
Artrite – Trigêmio
TRATAMENTO ESPECIALIZADO COM O MÉTODO MONTANARI
CLÍNICAS MONTANARI
RIO DE JANEIRO: Av. Beira Mar, 216 - Apt. 602 - Tel. 52-3408
SÃO PAULO: Rua São Luiz, 258 — Telefone: 34-2717
(Solicitem os folhetos gratuitos explicativos)

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

— PUBLICIDADE —

Fundação da Casa Popular

Concorrência pública para construção de 1.314 apartamentos em Deodoro, no D. Federal

Faço público, para conhecimento dos interessados que, de acôrdo com a Resolução n.º 377, de 13 de abril de 1953, do Egrégio Conselho Central da FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR, está aberta nova concorrência, com encerramento a efetuar-se às 14 horas do dia 26 de agôsto próximo, para a construção de 1.314 apartamentos, conforme desdobramento seguinte:

1.ª Parte — Blocos 1 a 6	— 216 apts.	= Cr$	15.809.382,00
2.ª Parte — Blocos 7 a 17	— 396 apts.	= Cr$	29.476.711,00
3.ª Parte — Bloco 18	— 150 apts.	= Cr$	12.300.401,00
4.ª Parte — Blocos 19 a 19A	— 288 apts.	= Cr$	22.511.359,00
5.ª Parte — Bloco 20	— 84 apts.	= Cr$	6.232.035,00
6.ª Parte — Blocos 21 a 25	— 120 apts.	= Cr$	8.970.860,00
7.ª Parte — Bloco 26	— 60 apts.	= Cr$	4.458.233,00
— Preço teto para	1.314 apts.	= Cr$	99.758.981,00

As plantas, especificações, Caderno de Encargos e todos os demais documentos referentes à construção dos citados apartamentos encontram-se à disposição dos interessados, no Departamento de Engenharia da Fundação da Casa Popular, à Rua Debret, n.º 23, 10.º andar, no Distrito Federal, os quais serão fornecidos mediante o pagamento de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros).

A concorrência observará as normas e condições seguintes:

1.ª CONDIÇÃO — Recolher à Tesouraria da FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR, que funciona diàriamente das 13,00 às 17,00 horas, com exceção dos sábados, a caução que garantirá a apresentação de sua proposta e a firmeza da mesma, até à assinatura do contrato. Essa caução, que será de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), poderá ser prestada em apólices da Dívida Pública Federal, ao portador, acompanhadas de certificado da Bôlsa de Valores.

Será lícito ao concorrente apresentar proposta de partes que o interessem e concorrer em consórcio, respondendo, então, as duas ou mais firmas solidàriamente perante a FCP pelas obrigações decorrentes desta concorrência. Neste caso, a caução será efetuada em nome do consórcio, cumprindo a cada um dos seus membros a apresentação de todos os documentos exigidos, computando-se o capital pelo total dos capitais reunidos no consórcio e o tempo pela da existência da mais antiga das firmas associadas.

2.ª CONDIÇÃO — Apresentar, no dia, hora e local afixados neste Edital, a documentação comprobatória da idoneidade e a proposta orçamentária, em invólucros fechados, ambos subscritos com a designação do concorrente e do conteúdo.

DA DOCUMENTAÇÃO DE IDONEIDADE

O concorrente deverá apresentar, para comprovação de idoneidade:

a) contrato social ou estatuto devidamente legalizado e registrado no D. N. I. C. ou Junta Comercial, com as alterações subseqüentes e publicação do extrato da última ata da Assembléia, em se tratando de sociedade anônima;

b) último recibo de impôsto de renda (artigos 131 e 135 do Decreto 24.239, de 1947) e de quitação de todos os impostos federais, estaduais e municipais, indispensáveis à existência legal da emprêsa e de seu responsável técnico;

c) última declaração de que trata o Decreto n.º 1.843, de 1939 (Lei dos 2/3) (dois terços);

d) último recibo de quitação com as instituições de previdência social (Decreto-lei n.º 2.765, de 1940);

e) último recibo de quitação do impôsto sindical, da firma, dos empregados e do engenheiro responsável;

f) prova de existência de um profissional responsável pela firma, de acôrdo com o Decreto n.º 23.569, de 1935 e legislação posterior;

g) último recibo de quitação das anuidades da emprêsa e do engenheiro responsável com o C.R.E.A. (Decreto-lei n.º 3.995, de 1941, em seu artigo 4.º);

h) de estarem seus empregados segurados contra acidentes de trabalho;

i) juntar publicação do "Diário Oficial" do último balanço, sendo sociedade anônima;

j) prova de ter existência ativa, como emprêsa ou firma de construção civil, durante, pelo menos, dois anos e, ainda, nesse espaço de tempo, haver realizado e concluido obras que somem, em têrmos de investimento ou de custo, importância ou valor nunca inferior a Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), sem nota desabonadora.

No caso da emprêsa candidatar-se à construção de todo o conjunto residencial ou a mais de uma de suas partes, deverá, quanto à alínea anterior, provar seu tempo de existência ativa de 3 (três) anos ou mais e haver realizado e concluido obras de valor equivalente ou superior a Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), durante êsse tempo;

k) provar, de acôrdo com o contrato social e demais registros, de ter capital social ou pessoal (caso de firma individual) igual ou superior a Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para concorrer até Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) em volume, e a Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) para volume superior;

l) prova de não ter tido, no curso de sua existência ativa, letras apontadas ou protestadas (certidões);

m) certidões (caso de repartições públicas) ou atestados de serviços congêneres já executados para clientes da emprêsa que comprovem a idoneidade e capacidade técnica da emprêsa e fiel cumprimento dos contratos. Os documentos desta alínea deverão ser apresentados com as firmas devidamente reconhecidas.

3.ª CONDIÇÃO — As propostas, em duas vias, datilografadas, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, devidamente datadas e assinadas, deverão conter declaração de completa submissão a tôdas as condições dêste Edital, o prazo e o preço global em algarismos e por extenso.

Da declaração de submissão a êste Edital, entende-se que a firma proponente se compromete a executar o serviço pôsto em concorrência, em inteira conformidade com as plantas, especificações e Cadernos de Encargos e, ainda, que se submete à orientação e fiscalização do órgão técnico da F. C. P.

4.ª CONDIÇÃO — As propostas deverão conter a assinatura do representante legal da firma.

DO RECEBIMENTO E ABERTURA

Em reunião pública, que será realizada no salão do Conselho Central da F. C. P., no dia e hora indicados neste Edital, serão recebidos os invólucros.

5.ª CONDIÇÃO — A aceitação dos mesmos estará condicionada à apresentação do comprovante de recolhimento da caução. A documentação e propostas serão lidas em voz alta, sendo estas rubricadas pelos interessados presentes.

6.ª CONDIÇÃO — Não se tomarão em consideração vantagens outras que não as previstas neste Edital, nem as propostas que contiverem apenas o oferecimento de uma redução sôbre a proposta mais barata.

7.ª CONDIÇÃO — Serão rejeitadas, desde logo, as propostas que, em qualquer forma, não obedeçam rigorosamente às condições do presente Edital. Da reunião para recebimento e abertura das propostas, lavrar-se-á ata, que será assinada pelas pessoas presentes.

DO JULGAMENTO

A idoneidade dos concorrentes e suas propostas serão julgadas pelo Conselho Técnico da F. C. P., em sua sede, à rua Debret n.º 23, 10.º andar, em sessão pública marcada na ata de abertura das propostas. No caso de empate, entre duas ou mais propostas, a F. C. P. decidirá em favor do concorrente que der menor prazo. Persistindo a igualdade, cabe ao Conselho Técnico decidir, no interêsse da Fundação.

8.ª CONDIÇÃO — No caso da firma adjudicatária se recusar a assinar o contrato, será convocada a concorrente imediatamente classificada, dentro do orçamento-teto.

9.ª CONDIÇÃO — A firma vencedora deverá assinar o contrato dentro de 5 (cinco) dias, a contar da data da notificação e, se dentro dêsse prazo, deixar de fazê-lo, perderá direito à caução de inscrição.

DO CONTRATO

As condições estabelecidas neste Edital farão parte integrante do contrato, independentemente de transcrição.

10.ª CONDIÇÃO — A firma contratante terá que se submeter a quaisquer alterações dos projetos decorrentes de exigências das repartições competentes, desde que não acarretem aumento de quantidade de serviço.

11.ª CONDIÇÃO — A firma contratante deverá iniciar a execução dos serviços, pròpriamente ditos, dentro de 30 (trinta) dias, a contar da data da assinatura do contrato, quando será iniciada a contagem do mesmo. O período de trinta dias é concedido para a obtenção, em tempo oportuno, das ligações provisórias de água e fôrça, instalações provisórias, bem como do projeto e cálculo de concreto armado, que deverá ser elaborado pelo contratante e submetido à apreciação da F. C. P., em tempo oportuno. Poderá ser reduzido, a pedido do interessado, o prazo de trinta (30) dias.

12.ª CONDIÇÃO — O prazo para a terminação dos trabalhos, de cada uma das partes de blocos de 3 (três) pavimentos, será de 13 (treze) meses e de 18 (dezoito), para todo o conjunto ou para os blocos de mais de três pavimentos.

13.ª CONDIÇÃO — No ato da assintaura do contrato, o proponente aceito apresentará o recibo da Tesouraria da F.C.P., provando, dessa forma, ter efetuado um depósito, que, somado à importância a que se refere a condição 1.ª, seja igual a 0,5% (meio por cento) do valor do contrato.

14.ª CONDIÇÃO — A firma contratante será responsável por qualquer dano causado à Fundação da Casa Popular, à obra e a terceiros. Eleger-se-á o fôro desta Capital como domicílio legal da firma contratante.

15.ª CONDIÇÃO — A Fundação da Casa Popular garantirá o fornecimento, ao contratante, de cimento "Mauá", ao preço da tabela, até 114 (cento e catorze) sacos, por apartamento.

16.ª CONDIÇÃO — A F.C.P. proporcionará financiamento, até 30% (trinta por cento) do valor proposto para construção do total ou de partes da obra, sob condições e garantias que serão estabelecidas no contrato, ficando incluida nessa percentagem, a aquisição do material a que se refere a condição anterior.

17.ª CONDIÇÃO — O contrato é isento de sêlo, cabendo, contudo, ao contratante, as despesas com o seu registro.

DO PAGAMENTO

18.ª CONDIÇÃO — O pagamento do preço ajustado para a execução das obras será feito tendo-se em conta as medições mensais realizadas pela fiscalização, na base dos serviços ou partes dos mesmos já executados. A tabela abaixo indica a percentagem do volume dos diversos serviços devidamente arrematados, que servirá de base para o cálculo dos pagamentos mensais:

Fundações	2%
Estrutura de concreto armado	30%
Alvenaria de tijolos	9%
Cobertura	3%
Revestimentos	11%
Pavimentação interna e aparelhos sanitários	7%
Instalações elétricas, hidráulicas e de esgotos	15%
Esquadrias e ferragens	12%
Pintura, limpeza geral e entrega dos apartamentos	11%

DAS CAUÇÕES

19.ª CONDIÇÃO — As cauções de que trata êste Edital serão recolhidas à Tesouraria da Fundação da Casa Popular, em moeda corrente ou em apólices da Dívida Pública Federal, ao portador.

20.ª CONDIÇÃO — As firmas inscritas perderão a caução depositada para inscrição, caso retirem a proposta ou deixem de assinar o contrato dentro do prazo fixado. As cauções de que trata esta condição serão devolvidas aos interessados que não obtiverem classificação, dentro, no máximo, do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da aprovação da concorrência.

21.ª CONDIÇÃO — De cada pagamento efetuado à firma, será deduzido 4,5% (quatro e meio por cento), que passará, incorporado à caução de garantia, a responder pela fiel execução do contrato de empreitada.

22.ª CONDIÇÃO — A caução feita para garantir a execução do contrato responderá por tôdas as multas que forem impostas à firma contratante, ficando a mesma, neste caso, obrigada a depositar quantia equivalente à das multas, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, de forma a estar sempre integralizado o valor da caução.

23.ª CONDIÇÃO — A caução de que trata a condição anterior será devolvida 60 (sessenta) dias após o término das obras e quando assinado o Têrmo de Recebimento Definitivo.

DAS PENALIDADES

24.ª CONDIÇÃO — Aplicar-se-á, à contratante, a multa de 0,05% (cinco centésimos por cento) sôbre o valor global da obra contratada, por dia que exceder ao prazo contratual fixado para o início dos trabalhos.

25.ª CONDIÇÃO — Será aplicada a multa de 0,1% (um décimo por cento) sôbre o valor global da obra contratada, por infração de qualquer das cláusulas, excetuada a prevista na condição anterior, duplicando-se esta multa, em caso de reincidência.

26.ª CONDIÇÃO — Tôdas as multas do contrato serão aplicadas pelo Departamento de Engenharia da F.C.P., por proposta da Divisão de Obras e Fiscalização do citado Departamento, cabendo recurso ao Superintendente, dentro do prazo de 3 (três) dias após a notificação.

DA RESCISÃO DO CONTRATO

27.ª CONDIÇÃO — A rescisão do contrato, com a conseqüente perda da caução depositada, terá lugar, de pleno direito e independentemente de ação ou interpelação judicial, quando:

a) a firma contratante falir, entrar em concordata, dissolver-se ou tiver comprovada sua insolvência;

b) a firma contratante transferir, no seu todo ou em parte, o contrato, sem anuência prévia da Fundação;

c) fôr suspensa a execução dos serviços, por prazo superior a 10 (dez) dias consecutivos, sem prévia autorização;

d) verificar-se inadimplemento de qualquer das condições do contrato;

e) as multas atingirem o total da caução depositada, para garantia da execução do contrato.

DIVERSOS

A aprovação do projeto geral do conjunto residencial, bem como dos projetos de instalações domiciliares, perante as repartições municipais e emprêsas concessionárias, é de inteira responsabilidade da F.C.P., ficando o empreiteiro isento de qualquer despesa de alvarás.

28.ª CONDIÇÃO — São de inteira responsabilidade do contratante tôdas as despesas e providências para a aceitação das obras e das ligações, perante as respectivas repartições.

29.ª CONDIÇÃO — A F.C.P. fica eximida de quaisquer serviços necessários à execução das vias de acesso aos locais de trabalho.

30.ª CONDIÇÃO — Na hipótese do contratante haver terminado os serviços de instalações e não estarem, ainda, executadas as redes, impossibilitando as ligações, isso não acarretará a retenção da prestação correspondente aos serviços executados.

31.ª CONDIÇÃO — A urbanização, compreendendo logradouros públicos, redes de captação de água, não está incluida na presente concorrência, devendo ser objeto de outra, que se abrirá oportunamente.

32.ª CONDIÇÃO — O orçamento-teto para a presente concorrência é de Cr$ 99.758.981,00 (noventa e nove milhões, setecentos e cinqüenta e oito mil, novecentos e oitenta e um cruzeiros) e os recursos financeiros, de acôrdo com os resultados da concorrência, ficarão, a partir da assinatura do contrato, em depósito vinculado à obra, no Banco do Brasil S.A.

33.ª CONDIÇÃO — No interêsse da administração, a presente concorrência poderá ser anulada ou transferida, sem que, por êsse motivo, tenham os concorrentes direito a qualquer reclamação ou indenização.

34.ª CONDIÇÃO — A F.C.P. reserva-se, ainda, o direito de julgar e decidir livremente da idoneidade dos concorrentes.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1953.

(Jorge Bhering de Oliveira Mattos) — Superintendente

(Gerardo Estellita Lins) — Diretor do Departamento de Engenharia.

DESFILE

SERGIO PORTO

PIANO, PIANO...

A HISTORIA que se segue é colaboração de um leitor, que, como a maioria dos leitores desta seção, prefere que não citemos seu nome.

Começa êle a sua carta com as palavras: "Tenho a honra de enviar-lhe esta colaboração..." Não diga isso, rapaz, a honra é tôda nossa.

E passemos a sua história. Diz êle:

"O ônibus em que eu viajava parou perto do Senado Federal. Quando ia recomeçar a viagem, surgiu uma senhora gordona, afobada, fazendo sinal para que esperassem por ela. O trocador consentiu em esperar e gritou para o motorista:

— Aguenta a mão que vai entrar um piano!

E o piano entrou. Era realmente uma senhora exuberante em sua saúde, exuberante em suas formas, exuberante em seus embrulhos. Sentou-se pesadamente num dos primeiros bancos, muito séria e digna, mas visivelmente aborrecida com a piada que todos, inclusive ela, ouviram.

O ônibus seguiu viagem e, para desapontamento geral, a gordona não disse uma palavra, o que fêz gorar o "show" que os outros passageiros aguardavam. E muda ficou até o Mourisco, onde deu o sinal de parada.

Quando o carro estacionou, levantou-se, depositou o dinheiro da passagem na caixinha e, virando-se para os passageiros surpreendidos, anunciou em voz bem alta:

— Agora, o piano vai tocar! E tocou... Se tocou! Com a sombrinha na cabeça do trocador, a ilustre dama executou escalas menores, maiores e cromáticas, acordes em arpejo, quintas, oitavas e tudo mais que exige a boa técnica pianística. Parecia um Rubinstein, tocando o "Rudepoema" de Villa-Lobos.

Pode-se imaginar o espanto do trocador, que se tinha afastado negligentemente da porta, para dar passagem aos que saltavam. Após as primeiras bordoadas, tentou defender-se com os braços, mas foi em vão. A "concertista" continuava sua música, tendo ainda lhe sobrado tempo para alguns acordes dissonantes em cima do motorista, que descera para auxiliar o companheiro.

Quanto aos passageiros, ficaram onde estavam, gozando o espetáculo.

Afinal, depois da "overture", da exposição do tema dos "sonatas", "prelúdios" e outras execuções, o piano ainda se exibiu num lindo acompanhamento, para a "fuga" executada pelo trocador.

A obesa senhora, aliás, não pretendia persegui-lo. Deixou-o entrar novamente no veículo e seguiu seu caminho, corada e ofegante, mas muito satisfeita da vida, merecendo os aplausos da platéia pelo seu duplo "consêrto" — concêrto com "c" e consêrto com "s".

Nossos queridos confrades

O SR. João da Ega, cronista mundano de "Última Hora", começava, outro dia a sua crônica, com o seguinte parágrafo:

"O Rio está ficando uma cidade cheia de veleidades cosmopolitas, hospedando altas e expressivas personalidades do cenário internacional. Já vieram Eleanor Powell e Glenn Ford, trabalhar em S. Paulo, para fazer fitas para a Vera Cruz".

Ora, se dona Eleanor Powell e "seu" Glenn Ford estão em S. Paulo, fazendo fitas para a Vera Cruz, onde é que ficam — caro cronista — as "veleidades cosmopolitas" do Rio?

O Rio é uma coisa S. Paulo é outra, embora tudo seja Brasil, como nós todos sabemos, com exceção do locutor Oduvaldo Cozzi, que, ao terminar o jôgo de futebol entre cariocas e paulistas, com a vitória dêstes, disse, muito compungido, ao microfone:

— Senhoras e senhores, terminou o encontro. Está de luto, pois, o futebol brasileiro.

O marinheiro americano

QUANDO aqui esteve a esquadra norte-americana, era muito comum ouvir-se falar inglês, mesmo nos ônibus. O leitor que nos remeteu a história do piano — pelo visto um especialista em "desfiles" acontecidos no interior de coletivos — nos manda também o caso do "marinheiro americano". Conta êle:

"Quando aquele ônibus parou na praça Saenz Peña e ninguém saltou, apesar de ter soado a campainha, o trocador berrou de mau humor:

— Como é, vai saltar ou não? Todos os passageiros ouviram um decidido "yes", que vinha lá do último banco, em resposta à impertinente pergunta.

Dar-se ao luxo de deixar o lugar sòmente depois de o ônibus parar é audácia que só poderia partir de um estrangeiro, pouco afeito aos distratos que sofre o carioca, vítima constante da falta de educação de motoristas e trocadores.

Por isso mesmo, todos esperaram a passagem e descida do marujo ianque, cuja voz se ouvira claramente, partida lá do último banco.

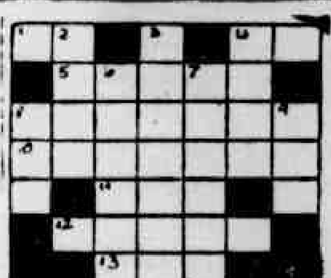
Mas foi uma surprêsa, uma alegre surprêsa, aliás. O autor do "yes" era um garboso soldado do nosso querido Corpo de Bombeiros.

E o pretinho que desconhece o que venha a ser preconceito racial, pulou muito lampeiro para a rua, fazendo brilhar a linda dentadura ao ajudar sua pretinha a sair também. Depois, tomando o lado de fora da calçada, como manda a boa educação, deu-lhe o braço e foram para o cinema".

Muito agradecemos, ao leitor, esta colaboração. Ela é mais do que um simples "desfile"; ela é um "lope-lope" autêntico, um poema.

E viva a garbosa e disciplinada tropa do Corpo de Bombeiros, orgulho do povo desta cidade!

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 904
Em 24-7-953

Horizontais: 1 — o mesmo que 9; 4 — nome de uma letra; 5 — era; 8 — comovera; 10 — elemento químico, metalóide, símbolo Se; 11 — Instituto Nacional do Açucar; 12 — metal alcalino de símbolo Na; 13 — solitários.

Verticais: 1 — nênê; 3 — que deve ser respeitado; 4 — cidade fortificada da Italia; 6 — sobrecéu portátil com varas, de uso comum em cortejos ou procissões, (pl.); 7 — estreitos; 8 — expansão de certas sementes ou frutas; 9 — contração.

Enigmas tipográficos (de Jaspe)
9 letras

TUDO
E

6 letras

BA NA

Charadas sincopadas

Esse RAPAZ é o rei de CERTA ESPÉCIE DE DANÇA ultimamente em moda — 3-2.

Era uma mulher SUSPEITA la na ILHA DO MEDITERRANEO, onde nasceu — 3-2.

SOLUÇÕES DO DIA 21 (Terça)

Enigmas: SOBEJO — SOBRIDO

Novíssimas: CAIAPO — CAIR

Problema 903: H.: caudais — os — nu — uso — mistica — oil — cu — ni — armolão — V.: comica — as — ur — uso — distico — oil — in — na — sumario.

Diofran

No Rio 14 assistentes sociais argentinas

QUATORZE assistentes sociais argentinas de Cordoba estão no Brasil em viagem de estudo, observando as obras do Serviço Social, com a cooperação da Associação Brasileira de Assistência Social.

As visitantes serão recebidas no dia 28 por d. Maria Luiza Moniz de Aragão, devendo ficar no Rio até o dia 30.

Trecho

ALGUEM comentou que a RCA Victor vai gravar as músicas que, em outros tempos, fizeram sucesso, interpretadas pelo Vassourinha, excelente sambista, que desapareceu muito prematuramente.

E êsse alguém ainda foi mais longe, explicando: — Nas novas gravações, o cantor será o César de Alencar.

— Quem? — quis saber um outro.

— O César de Alencar — repetiu o informante.

— Que vergonha! Êles podiam, pelo menos, respeitar a memória do falecido.

Data constitucional do Espírito Santo

A ASSOCIAÇAO Espiritosantense, comemorando o aniversário da promulgação da Constituição do Espírito Santo, organizou para o dia 26 uma sessão cívica, na qual o senador Attilio Vivacqua fará o discurso oficial. Haverá depois um baile.

Pra fazer um bom guisado
Melhor solução não há
Use gordura de côco
De preferência MANÁ

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

Compre hoje mesmo o seu lote de terreno na zona onde surgirá o bairro mais moderno e arejado do Distrito Federal. Para fazer um bom negócio, garantindo o futuro de sua família, procure o corretor especializado, nessa zona.

AMERICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38-A, 5.º andar, sala 54. Telefone: 23-5263 e na residência, à noite, telefone: 48-7693.



NA igreja da Cruz dos Militares, realizou-se o casamento da senhorita Sylvia Cristina, filha do dr. Sylvio M. Leitão da Cunha e sra. Mercedes Leitão da Cunha, com o dr. Carlos Paiva Gonçalves, médico, filho do dr. Carlos Paiva Gonçalves e sra. Iris Paiva Gonçalves. Foram padrinhos da noiva, o sr. e sra. Adalberto Corrêa e do noivo o general e sra. Alfredo Marcier e o dr. Valdir Batista e sra.

RELÓGIOS
De Ponto De Vigia De Parede
Peçam demonstrações e preços
SOCOPAN
Av. Erasmo Braga, 227-1.º
Tel.: 32-8227



O COUNTRY Club do Rio de Janeiro recebeu a srta. Alice Corr, rainha do algodão dos Estados Unidos, quando da sua estada no Brasil. Vemos, acima, miss Corr, acompanhada da srta. Glorinha Berenguer, do sr. Manuel Ferreira Guimarães e do sr. Pedro Thebarge. (Foto da revista "Rio Magazine")



FOI inaugurado no dia 17 o novo auditório da Rádio Mayrink Veiga, tendo comparecido os ministros da Educação, Viação e Justiça, o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o presidente da Câmara dos Deputados, congressistas, intelectuais e outros elementos de nossa sociedade. No clichê, um aspecto da inauguração, vendo-se, entre convidados, o diretor da Mayrink, sr. Gilson Amado

Sociedade Brasileira de Língua Inglêsa

FUNDADA em 1949, a Sociedade Brasileira de Lingua Inglêsa é uma entidade civil de número ilimitado de sócios, destinada a promover o ensino de lingua e literatura inglêsas, desenvolver o promover o ensino de lingua e literatura inglêsa, desenvolver e aperfeiçoar seu conhecimento no Brasil.

É dirigida pelo professor Silva, que foi educado na Inglaterra, onde permaneceu trinta anos e frequentou diversos cursos, o mesmo ocorrendo, aliás, nos Estados Unidos. Vindo para o Rio, lecionou no Aldridge e na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.

Atualmente, a Sociedade Brasileira de Lingua Inglêsa tem o apoio de nomes dos mais conceituados da sociedade carioca, os quais integram seu Conselho Diretor.

CORPO DISCENTE

Fazem parte do corpo discente: Hortência Finlho da Silva, Aluizio Lisboa, Amaury Almeida Costa, Aguinaldo Grave Junior, Ana Maria Magalhães, Arnaldo Perony, Carmem Lucia Falcão, Dauro Nunes, Datis Alves de Souza, Evangelina Vargas, Elizabeth Barcinski, Maria Celeste Guimarães, Marlene Barcellos Meirelles, Marcio Carvalho Neto, João Albericá, Sérgio José Fernandes Carvalho, José Alfredo Fernandes Neves, Carlos Alberto Fernandes Neves, Nysette Bandeira Rasteiro, Humberto Zambelli, Eulalia Metello, Maria Norma Jardim Andrade, Ana Maria M. de Almeida, Isolina Guimarães, Jeanne Dicil de Souza, Sergio Locarno Dicil de Souza, Rosa Campos, Beatriz Otero, Vânia Tinoco Vieira, Lila Esporel, Mário Rego Monteiro, Pedro Paulo de Polam, Lygia Maria Seixas Moura, Anecy Seixas Moura, Adolfo Probof, Manoel Miranda Sérgio Vem Arloff, Marilza Lobos Paulo, Alicia Gabrielle de Carvalho, major Aribe da Silveira, Gladys Maria da Silveira, Tânya Silveira, Manoel Lopes da Cruz, Lucienn Parente Napoleão, Harben Alves da Silva, Siva Bianchi, Manoel Burgão, Moema Sarmanho Arraes, Manoel Pamalho Netto, Julia Margarida Paixão, Ariete Lino de Andrade, Lenita Lino de Andrade.

MATRICULAS GRATUITAS

O diretor do Instituto Brasileiro de Lingua Inglêsa, professor Silva, ofereceu duas matriculas, a partir de agôsto, a filhas de jornalistas da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Jornalista americana homenageada

ONTEM, no Palácio Itamarati, foi entregue a condecoração da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul à sra. Fleur Cowles, jornalista norte-americana, diretora de "Look Magazine", que recebeu a insígnia por indicação do embaixador do Brasil em Washington, sr. Walther Moreira Salles, pelo trabalho realizado em favor das relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Falou, na ocasião, o ministro Vicente Rao, tendo a homenageada respondido em português.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

Chegam amanhã os Leões Chilenos

CHEGA amanhã a delegação chilena dos Clubes de Leões, de volta da América, onde tomou parte na 28.ª Convenção Internacional da mesma organização, realizada em Chicago.

Foi organizado o seguinte programa: amanhã, desembarque no Galeão, às 11 horas; dia 26, às 11 horas, missa na igreja da Candelária e à tarde, visita ao Jockey Club, havendo um páreo em homenagem aos visitantes; dia 27, passeio de lancha, pela manhã, na baía de Guanabara; dia 28, almôço oferecido pelo "Lions Club do Rio de Janeiro; dia 30, volta ao Chile.

A delegação é composta de 34 associados, inclusive senhoras.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

TERRENOS DE PRAIA

A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12 x 40 a começar de 6 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Tratar diàriamente na Organização Transcontinental — Av. Marechal Floriano 1, 1.º andar, antiga rua Larga. TELEFONE 23-3839

Ouvindo Geneviève Tabouis

DIANA

A SALA do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa foi pequena para conter todos os que desejaram ouvir, quarta-feira, a grande Geneviève Tabouis. Muita gente teve de ficar mesmo de pé, nas aléias laterais. Sua palavra fêz reviver 30 anos de uma carreira jornalística ativíssima, 30 anos de história contemporânea, vivida no meio dos acontecimentos, em contato direto com as grandes figuras que os traçaram. Clara, incisiva, inteligente, focalizou dramas, apontou autores, precisou consequências e, às vêzes, para quebrar a tensão emotiva dos ouvintes, descreveu episódios pitorescos e espirituosos, humanizando os grandes personagens com que privara. E contou anedotas deliciosas.

Geneviève Tabouis falou durante mais de uma hora. Presa a sua palavra, a assistência viveu com ela os anos amenos que se intercalaram entre as duas grandes guerras, na era da Liga das Nações, quando o mundo ainda se conhecia pouco. Foi a época das divertidas recepções no "Hotel des Bergues", de Genebra, com Herriot, a Condessa de Noailles, Politis, Hélène Vacarescu, Briand. Quando foi assinado o Pacto de Locarno, Mussolini ainda era obscuro e todos tinham confiança no futuro. Depois, os acontecimentos se precipitam, e a tempestade se anuncia, com a ocupação da Renânia, o Anchluss, seguidos de Munique e da Segunda Guerra Mundial.

Geneviève Tabouis falou também dos anos de exílio nos Estados Unidos e das novas experiências com que enriqueceu seu espírito, ao contato da gente americana. De etapa em etapa, a conferencista nos conduziu ao presente, com suas incertezas e temores. Contou coisas impressionantes dos russos, mas terminou com um ato de fé no futuro da humanidade.

Estiveram presentes o sr. Gilbert Arvengas, embaixador de França; sr. Giovanni Fornari, embaixador da Itália; sr. Gabriel Landa, embaixador de Cuba; sr. e sra. Rodrigo Otávio Filho, presidente da Sociedade de Cultura Franco-Brasileira; sr. Georges Neu, vice-presidente dessa instituição; ministro e sra. Arruda Botelho, sras. Gabrielle Mineur, Raul Fernandes, Alice Manescu, Chiquita Afrânio Peixoto, Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, jornalista Maura de Sena Pereira, professores Raul Pedrosa, Aloisio de Castro, Almeida Cousin, escritor Tomás Ribeiro Colaço, acadêmico e sra. Austregésilo de Ataíde, sras. Lucie Grandmasson, Ieda Fontes e muitas outras pessoas.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras; José Maria Brito, Hamilton Moureiro Morais, João Cerqueira Calado, Alexandre Teixeira, Herculano Carneiro, José da Silva, Mario Sá Brito, Carlos Menna Barreto Monclaro, d'Almeida Vitor, Michel Simon, Floresta de Miranda, Jos. Rosenthal, Vanderlino Nunes Gualter Pinho Bastos, Hamilton Carneiro de Novais, professor Paulo Luiz Leal Paixão, Luiz Soares Dias Filho, Godofredo Pinto Monteiro, José Paulo de Azevedo Sodré, Joaquim Prado Vasconcelos, Luiz Pinto de Almeida, coronel Luiz Batista, coronel Vicente de Paula Batista, coronel Otacilio de Almeida, João Batista Semerarc, farmacêutico há mais de 3' anos no Santo Cristo.

Senhoras: Lygia Ferreira Tavares, Generocina Maria Castro, casada com o sr. Itair de Souza Castro, residente em Juiz de Fora; Herminia Brandão, Gilda Machado, Henrique Roxo, Aloisio Costa Andrade, Creuza de Andrade Martins, Jarina Bueno, Darchée Domingos da Silva.

Senhorita. Neuza Andrade Martins, Maria de Lourdes Barraco.

Meninos: Luiz Vitorino, filho do casal Luiz Vitorino da Silva; Salvador, filho do casal Salvador Neves-Olga Magalhães Neves; Paulo Cesar, filho d sr. Paulo Tavares de Oliveira e sra. Eni Mariozzi Tavares de Oliveira; Paulo Roberto, filho do casal Sebastião Ferreira-Helena Ferreira; Carlos Augusto, filho do sr. Valdemar Bittencourt e sra. Elisa Bittencourt.

Meninas: Maria Elizabete, filha do casal José do Vale Aires-Alice Aires; Maria Clara, filha do sr. Newton Ramalho e sra. Madalena Borges Ramalho; Marlene, filha da sra. Maria de Oliveira; Ligia Maria, filha do sr. Arnaud Rodrigues Pera e sra. Cacilda Magalhães Pera.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

(ATIVIDADES DO INSTITUTO DOS BANCARIOS)

Amparo e Assistência aos Bancários



O Sanatório Cardoso Fontes, em Jacarepaguá é a organização hospitalar chave da rede sanatorial que o Instituto dos Bancários mantém em várias cidades do País. Totalmente ampliado e agora dispondo de instalacões moderníssimas, o Sanatório Cardoso Fontes é uma instituição modelar que vem prestando relevantes serviços aos bancários do Rio de Janeiro. No clichê um aspecto da fachada do grande nosocômio.

A atual administração do Instituto dos Bancários tem-se imposto à admiração da classe, mercê do decidido empenho que tem em mostrar com fatos e realizações o seu propósito de prestar uma assistência objetiva e eficiente aos associados dessa autarquia.

Ao lado do plano assistencial rotineiro, como sejam setor imobiliário, assistência médica, cirúrgica e hospitalar e outros benefícios cujo raio de ação foi de muito ampliado pela administração Peixoto de Alencar, novas iniciativas foram tomadas em favor dos bancários do país. Deve a classe bancária brasileira à atual administração do Instituto, a criação do Serviço Social, de Visitas Médicas Domiciliares, de Assistência Farmacêutica e os empréstimos-férias.

O encarecimento da contribuição que o funcionamento dêsses Serviços veio trazer ao plano assistencial da atual administração do Instituto dos Bancários é tarefa desnecessária. As atuações do Serviço Social junto aos problemas domésticos e familiares do bancário; a ação intensiva e ininterrupta do Departamento de Assistência Médica, Cirúrgica e Hospitalar; o Serviço de Assistência Farmacêutica que proporciona aos bancários enfermos a aquisição de remédios pelo seu preço de custo e, finalmente, os empréstimos-férias, possibilitando aos bancários bem aproveitar suas férias, são fatores decisivos para o funcionamento exemplar de uma assistência social como a que vem prestando atualmente, o Instituto dos Bancários.

MORADIA PARA BANCÁRIOS

Um dos problemas que mais profundamente têm merecido a atenção da atual administração do Instituto dos Bancários é o da moradia. Ninguém ignora que nas grandes cidades — onde se encontram contingentes maiores de bancários — a crise de habitação tem-se agravado consideràvelmente. Daí a razão porque a administração do Instituto vem se empenhando em construir para seus associados maior número possível de conjuntos residenciais.

Um breve retrospecto das atividades imobiliárias do Instituto dos Bancários atestará que somente nesse setor de benefícios o I. A. P. B. inverteu, até dezembro de 1952, a importância de Cr$ .... 1.146.571.085,10.

Não só os grandes centros, entretanto, vêm merecendo a atenção da atual administração do I. A. P. B. Da receita orçamentária dêste ano consta a verba de Cr$ 48.000.000,00 destinada à construção de pequenos conjuntos residenciais nas cidades do interior ainda não atingidas por êsse benefício. Entre essas cidades, incluem-se João Pessoa, Maceió, São Luís, Vitória, Aracaju, Manaus, Goiânia, Campos, Santos, Livramento, Pelotas, Uberaba, Caxias do Sul, Santa Maria, Novo Hamburgo, etc.

COMBATE A TUBERCULOSE

A campanha que vem promovendo o Instituto dos Bancários, através do seu Departamento de Assistência Médica, Cirúrgica e Hospitalar, contra a tuberculose bastaria, por si só, para credenciar a administração do sr. Peixoto de Alencar como das mais objetivas que tem tido essa autarquia.

A realização de censos torácicos em várias cidades do país, é medida incluída no vasto plano de combate à peste branca, visando proteger os associados da autarquia pelo diagnóstico da doença quando ainda em fase inicial, de mais fácil tratamento.

Cuida o I. A. P. B., presentemente de reaparelhar os sanatórios de sua propriedade, dotando-os de todos os requisitos técnicos mais modernos exigidos pela ciência para combater o terrível mal. Os sanatórios de Messejana (Ceará) e Cardoso Fontes (Rio de Janeiro) acabam de sofrer completa remodelação indo desde a ampliação de tôdas suas instalações até a inauguração de novos serviços.

E', portanto, motivo de orgulho para o I. A. P. B. saber que nenhum bancário no Brasil deixará de ser prontamente internado se atingido pela insidiosa moléstia.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"DEPOIS DO VENDAVAL" (I)

QUANDO John Ford fundou a Argosy e nela realizou "Domínio dos Bárbaros" (The Fugitive), acenderam-se esperanças dos que acompanham sua obra — que remonta a 1917 —, uma das vigas mestras do cinema americano. Numa emprêsa própria (fundada com seu velho amigo Merian C. Cooper), Ford teria maior liberdade de ação, poderia fazer o cinema exemplar de que "The Fugitive" era amostra eloquente. Aconteceu o contrário. De seus quatro filmes seguintes, apenas a sátira "Azar de um Valente" (When Willie Comes Marching Home), filmada para a Fox, fugia inteiramente ao lugar comum. O sêlo da Argosy manchou a carreira do cineasta por três vêzes consecutivas — "Sangue de Heróis" (Fort Apache), "O Céu Mandou Alguém" (Three Godfathers) e "A Legião Invencível" (She Wore a Yellow Ribbon). Todos, "westerns" medíocres, o segundo agravado por "influências sobrenaturais", que ameaçaram o maior "western" de Hollywood. As receitas dessas películas solidificaram a Argosy, mas, ao mesmo tempo, abalaram o prestígio do realizador de "Vinhas da Ira". Apenas um fator o incentava: a intenção de consolidado econômicamente, abrir novos rumos em produções comercialmente arriscadas. E "The Quiet Man", novela irlandêsa de Maurice Walsch, era um de seus velhos sonhos.

Ford tem hoje 58 anos. Começou pelo "western" convencional, passou ao "western" épico, pontilhado de observações sociológicas, ao romantismo de "Como era verde o meu vale", à crítica social ("Vinhas da Ira"), ao documentário de guerra, à comédia satírica. Desde "My Darling Clementine", acumula, quando quer, a função de produtor, assumindo oficialmente um quinhão de liberdade de que há muito desfrutava. Três vêzes premiado pela Academia ("Como era verde o meu vale", "Vinhas da Ira", "The Quiet Man"), Ford é, talvez, o mais americano dos cineastas americanos. É uma "instituição de Hollywood".

Americano de origem irlandêsa, Sean O'Fearna (seu nome real) conquistou a América através de sua terceira indústria. Embora se aproxime dos 60 anos, não perdeu o vigor artístico necessário à renovação de rumos — como constatamos na comicidade ácida e original de "Azar de um Valente", e no riso nervoso, riso de trincheira, de "Sangue por Glória" (What Price Glory?). Agora, numa atitude que lembra o retôrno de Chaplin ao "music-hall" londrino, em "Luzes da Ribalta", Ford empreende, com "The Quiet Man", a longa viagem de volta à Irlanda de seus antepassados. E leva como bagagem uma herança de reminiscências (que guarda apaixonadamente como Mary Kate-Maureen O'Hara), de detalhes pitorescos, encontrados no folhear mental do album de família. É o que observa Lo Duca (Cahiers du Cinéma, 16) — "Jamais um filme me deu tal impressão de elaboração secreta, de carga interior e longamente acumulada". O herói da fita é Sean Thornton, pugilista americano de descendência irlandêsa, que mata um adversário em luta, e volta à aldeia ancestral em busca de paz. Em sua conquista da América, também Ford procurou o êxito com tal violência que quase o destruiu. Onde ficou aquêle generoso cinema social de "Vinhas da Ira"? A volta de Sean-John Ford à Irlanda é um grande acontecimento. Que êle encontre, na paisagem do Eire e nos cabelos vermelhos da indomável Mary Kate, inspiração para outras memoráveis páginas de cinema. (Continua) Cinemas: S. Luís, Palácio, etc.



"A DUPLA do Barulho" é o próximo cartaz da Atlântida. Carlos Manga e Vitor Lima escreveram uma história sôbre a vida difícil e aventurosa dos atores de variedades. A dupla a que se refere o título é Tonico-Tido (Oscarito-Grande Otelo) e, a seu lado, aparecem Edith Morel, Renato Restier, Fregolente e Mara Abrantes. Direção de Carlos Manga. Na foto, um momento de "ballet", com Edith Morel ao centro. (CB)

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
ATLÂNTIDA apresenta
SILVA FILHO · MANUEL VIEIRA · CARLOS TOVAR · ALEXANDRE AMORIM · IRIS DELMAR · DIANA MOREL · JANE GREY · RENEE MAIA
É PRA CASAR?
direção LUIZ DE BARROS
U.C.B.

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206 (ESQUINA DE JOAQUIM NABUCO)
Reservas: — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDAS DE CAVALOS com prêmios tôdas as noites
As 2 horas, EVOCAÇÕES CARNAVALESCAS: homenagem aos turistas de países amigos e dos Estados, que ora nos visitam para a Temporada Internacional de Turfe. Com Ribamar e seu conjunto de dança.
Na próxima semana: "DE PASSAGEM" uma brincadeira 100% turfística.
Uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEÓFILO DE VASCONCELOS

AS TRADICIONAIS NOITES
SWEEPSTAKE
MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil, no "show"
"UM AMERICANO EM RECIFE"
MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

Sábado e domingo do SWEEPSTAKE!
Passe Estas Inesquecíveis Noites da Saison
CASABLANCA
Assistindo um Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 04 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

VOGUE
Apresentará, a partir de sábado, os
INDIOS TABAJARAS
Um "show" diferente
Visite o Living-Bar, no 1.º andar

Laboratório Adialbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Homenageado Zampari

HÁ dias, em S. Paulo, foi prestada uma homenagem ao sr. Franco Zampari, da Vera Cruz, por sua atitude no "caso" "O Americano". Como se sabe, Zampari negou-se a participar da produção do filme de Glenn Ford, achando que o argumento (que o produtor Stillman não quis submeter a argumentistas nacionais) não tinha características brasileiras.

Uma comissão, formada pelos srs. Abílio Pereira de Almeida, Fernando de Barros (presidente da Associação Paulista de Cinema), Jackson de Sousa (representando os atores da Vera Cruz), e sra. Isabel Rody (pelas agências de figurantes), entregou ao sr. Zampari um memorial de apoio, com mais de 3 mil assinaturas.

"Queridinha do meu bairro"

SERÁ lançada em setembro, em S. Paulo, a fita "Queridinha do meu bairro", primeira produção do Estúdio Cinematográfico Pinto Filho, um dos "independentes" paulistas. Os atores são Sônia Maria Dorce (Prêmio Roquette Pinto, 1952), estrêla de rádio e TV, Maria Estela Barros (Rádio Bandeirante) e Rosa Maria (TV e Rádio Tupi de S. Paulo). Em agosto, será iniciada a segunda produção — "O Amanhã Será Nosso", com Alice Miranda, Sônia Maria Dorce, Alfredo Nasis e Osvaldo Santos.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo [illegible] do Prof. Newlands)
Parandentose e prótese de precisão
Rua [illegible] 48, 4.º andar — Tel. 42-9909

Playground

RESULTADOS DAS BRINCADEIRAS NA PRAÇA ANTERO DE QUENTAL

Amanhã serão divulgadas as equipes de futebol mirim

COMPLETAMOS hoje os resultados das brincadeiras de domingo, na praça Antero de Quental, realizadas pelo "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA para a criançada de Ipanema e Leblon. Como dissemos na edição de ontem, foi uma festa muito animada, que prendeu a criançada até a hora do almôço.

Os resultados foram os seguintes:

CORRIDA DE CAVALINHOS DE PAU

1.º Grupo — primeiro, Suely da Silva Lima e Lúcia de Albuquerque; segundo, José Luís Sabóia; terceiro, Eliane Salgado Ferreira; quarto, Cynthia Régia da Silva; quinto, Neusa Maria Chaves; sexto, Tânia Piacesi Neto.

2.º Grupo — primeiro, Ana Lúcia Groenhalg de Figueiredo; segundo, Cynthia Pereira Gomes; terceiro, Mirce Maria Chaves; quarto, Leila Maria Gomes; quinto, Zuleide Cristina Galvão de Oliveira Wanderley; sexto, Teresinha Dias de Araújo.

3.º Grupo — primeiro, Angela Cristina Piacesi; segundo, Ruth Medeiros; terceiro, Maria Lúcia; quarto, Maria Lucinia Azevedo; quinto, Lúcia de Albuquerque; sexto, Eliane Salgado Ferreira; sétimo, Maria Teresa Rodrigues.

4.º Grupo — primeiro, Luís Fernando Jardim Pita; segundo, Dilson José da Silva; terceiro, Carlos Alberto Lima Pinto; quarto, Carlos Eduardo Malta de Menezes; quinto, Haroldo Piacesi Neto; sexto, Sydnei da Silva Lima; sétimo, Gilberto Kenania.

5.º Grupo — primeiro, Urbano Lobão Neto e Diamantino Iavechia; segundo, José Carlos Mercedes; terceiro, Antônio Santos Ribeiro.

CORRIDA DE AGULHAS

Primeiro, Lúcia Maria Lopes Lima; segundo, Solange Maria da Conceição; terceiro, Marieta Liberato; quarto, Maria Ribamar; quinto, Juquinéia Amendoeira; sexto, Maria da Conceição Silva.

SALTO EM ALTURA

1.º Grupo — Vencedor, Angela Cristina Piacesi Neto; segundo, Maria Lúcia Furquim de Almeida e Lúcia de Albuquerque.

2.º Grupo — primeiro, Ana Lúcia Greenhalg de Figueiredo.

3.º Grupo — primeiro, Fernando de Albuquerque; segundo, Carlos Alberto de Lima Pinto (Carlito).

4.º Grupo — empatados, Luís Paulo do Vale Alves e Luís Fernando Jardim Pita.

5.º Grupo — primeiro, Sérgio Luís Midley Maron; segundo, Dilson José da Silva.

6.º Grupo — primeiro, João Stuart Dantas.

O "Playground" atenderá pedidos

O "PLAYGROUND" de domingo ainda não tem local discriminado. As brincadeiras serão realizadas de acôrdo com os pedidos das próprias crianças.

Portanto, se você tem uma boa praça perto de casa, telefone para a TRIBUNA DA IMPRENSA (32-8188), pedindo o comparecimento do "Playground".

A caravana comparecerá ao local de onde forem feitos mais pedidos.

ARTES PLASTICAS

Sede para o Museu

A CONTINUAREM as coisas marchando como vão, brevemente o Rio contará com mais um edifício representativo da melhor arquitetura contemporânea brasileira: a sede própria do Museu de Arte Moderna.

Na Câmara Federal, acaba de ser aprovado, em segunda discussão, o projeto Jorge Lacerda, que contribui com Cr$ 10 milhões para essa construção. As plantas, de autoria do sr. Afonso Eduardo Reidy, já estão em poder da sra. Niomar Moniz Sodré, diretor-executivo do Museu.

De Romero Brest

NA introdução que preparou para o catálogo da exposição de artistas argentinos de vanguarda, a ser realizada brevemente pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o crítico Jorge Romero Brest afirma: "Lidy Prati, Tomas Maldonado, Alfredo Hlito, Enio Iommi e Cladio Girola pertencem ao grupo definido dos concretos, dos que criam símbolos artísticos de sentido tempoespacial, na necessária correlação com o mundo da geometria. Os elementos geométricos que empregam servem aos pintores para criar campos expressivos na tela, ou aos escultores para compor no espaço, invertendo assim o fenômeno visual e estimativo, já que o espectador sente a vida, não como se fôsse algo submerso em cada um deles, e sim como algo que se expande num espaço de criação sui generis".

Egípcios na Bienal

AS obras dos artistas egípcios, destinadas à II Bienal de Arte Moderna de S. Paulo, já foram desembarcadas, em Santos, e estão sendo enviadas para S. Paulo. Trata-se, em sua maior parte, de pinturas.

Os artistas são os seguintes: Wanly Edhem, Wanly Seif El Dine, El Gazzar, Hamed Nada, E. Brandani, Youssef Sida, Ayad Ragheb, Carlos Suares, E. O. Terni, C. Badaro, Mahmoud Moussa, Gaby Cremisi, Gazbia Serri, Suzy Green Viterbe, G. Puzant, M. Canaan, K. Youssef, H. Abdallah, Samir Raffi, I. Eflatoun, Tahia Halim-Abdalla, Nagui Effat, Burchard-Simaika, A. de Riz, E. Hammouda, Zeinab Abdel e El Taraboulsy.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

Direção do Conjunto de Wiesbaden

POR motivo de doença, internado que se acha numa clínica em Munich, o maestro Karl Elmendorff, que tão brilhantemente dirigiu o quadro alemão, na temporada lírica internacional do ano passado, foi substituído pelo maestro Hugo Balzer. Também alemão, seu substituto foi, durante 10 anos, diretor da Ópera de Dusseldorf, sendo um dos mais renomados regentes de seu país e da Europa, tendo dirigido espetáculos líricos em Paris, Madri, Barcelona, Lisboa, Estocolmo e Amsterdam.

No ano passado, depois de dirigir, em Madri, uma série de representações de óperas de Wagner e a "Nona Sinfonia" de Beethoven, a municipalidade daquela cidade ofereceu-lhe uma medalha de ouro, como prêmio de regência.

O maestro Hugo Balzer, que, nesta temporada, vai dirigir "Tannhauser", de Wagner, "Flauta Mágica", de Mozart, e "Freischutz", de Weber, chegará no próximo sábado, iniciando, logo em seguida, os ensaios da orquestra do Municipal. A ópera de Wagner foi a escolhida para o espetáculo inaugural, marcado para o dia 7 de agosto.

Ida Haendl no ABC

A APRESENTAÇÃO da violinista Ida Haendl, pela Associação Brasileira de Concertos, está marcada para 29 do mês corrente, à noite, no Teatro Municipal. A recitalista, que a mesma sociedade já apresentou, há dois anos, já foi solista das mais famosas orquestras, sob a direção de regentes de renome, como Klemperer, Charles Munch, Szell, Barbirolli, Paul Paray, Sir Adrian Boult, Sir Malcolm Sargent, Albert Wolff (que tomará parte na temporada lírica dêste ano), Ansermet, Van Beinum (que ora nos visita) e outros.

Acaba de se apresentar em Buenos Aires, com grande êxito.

Pierre Sancan com a O.S.B.

JÁ anunciamos, nesta seção, o ciclo dos concertos para piano e orquestra, de Mozart, que a O.S.B. organizou para êste ano, com a participação de Guiomar Novais, Cesarina Riszo, Bernstein e Pierre Sancan, como solistas.

O primeiro concêrto desta série está marcado para o próximo sábado, para os associados da série "A". Pierre Sancan será o solista do concêrto em ré menor, tendo como regente Eleazar de Carvalho.

O programa será completado pela execução das seguintes peças: Padre José Maurício — "Kyrie" (da missa em si bemol); Brueckner — "Sétima Sinfonia". Este programa será comentado, como de costume, em conferência a ser realizada na sala Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, na sexta-feira, às 17 horas.

Concurso para coristas do Municipal

A COMISSÃO Artística e Cultural do Teatro Municipal resolveu fixar o próximo dia 30 para a realização da prova prática para admissão de 10 coristas extranumerários, a fim de completar o Corpo Coral do Teatro, desfalcado por motivo de várias aposentadorias.

Feita a classificação, será a mesma submetida ao presidente da Comissão, a quem cabe decidir sôbre as designações pela verba 108 do atual orçamento, e com a aprovação do prefeito.

A inscrição poderá ser realizada até o dia 29, às 17 horas, perante o chefe do Serviço de Teatros e Diversões e secretário geral da C.A.C., que expedirá as guias ao maestro assistente do Corpo Coral, sendo as inscrições para ambos os sexos. A prova constará de interpretação de uma página de ópera, vocalise e leitura de música.

Concertos anunciados

AMANHÃ, 25 — O.S.B., no Teatro Municipal, às 16,30. Regência de Eleazar de Carvalho. Solista, Pierre Sancan.

Segunda-feira, dia 29 — Violinista Isaías Sávio, na A.B.I., às 21 horas. Segunda-feira, ainda — Violinista Ida Haendl, Teatro Municipal, às mesmas horas.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

UM MOÇO E TRÊS NOTAS

O MOÇO fêz do corredor da estação de rádio o seu quartel-general. Chegou mesmo a fazer algumas reportagens com estrêlas desavisadas e, em menos de um ano, já tinha colecionado uma boa quantidade de inimigos. Era risonho e maneiroso, a ponto de não dar mostras de sua alma pretinha como carvão e de sua tara de ser "scroc", por uma questão de achar bonita essa coisa. Vivia de pulos, levando dali um cheque de trabalho, levando além outro de golpe puro. Muitas vêzes, para alguns, essas figuras assim um tanto sujas são encaradas como doentes que podem ter cura.

FESTIVAIS GE
Nacional

Quando abri a página do jornal e vi o retrato do moço, de perfil, como o mesmo havia tentado lesar a boa fé de um homem de mando, cheguei a não acreditar. E, depois, o jovem reapareceu, com a mesma cara lisa e o mesmo sorriso azul clarinho. Aquilo tudo fazia acreditar que era mentira, infâmia e perseguição. Hoje, acordo intimado por um juiz de vara comum.

Não sou homem de grandes virtudes, mas nunca assinei promissórias que não as pagasse. Estava meu nome na beira de um protesto. É que eu fiara suas roupas num crediário, e êle achou por bem não pagar e fazer de mim seu pai adotivo. E onde anda o jovem? Quem sabe? O corredor da rádio, o meio da rua, a mesa dos outros, o bife alheio sempre foram seus pousos. Além do mais, "scroc" não tem endereço certo.

A NOTA mais sensacional do momento, e que damos hoje em forma de furo, é sem dúvida a estréia de Dick Farney na Rádio Nacional, marcada para o próximo dia 1.º de agôsto.

Há muito tempo sem aparecer numa estação de rádio, Dick volta, e isto será motivo de grande alegria para seu grande público. Recentemente, êle apareceu na "boite" "Meia Noite", com um magnífico conjunto, por êle organizado, e agora sabemos que vai ser mais um grande "cast" daquela emissora.

CÉSAR de Alencar e Angela Maria darão dois recitais, no Espírito Santo, neste fim de semana. César também já escolheu as suas melodias para o Carnaval de 1954, embora ainda estejamos em julho.

PELO navio "Ana C", voltará ao Brasil Horacina Corrêa, vinda de uma excursão à Europa, e que se prolongou por mais de quatro anos. Horacina seguiu para o Velho Mundo, quando da ida do maestro Fon-Fon, tendo com êle atuado até o dia em que o mesmo faleceu, em Atenas.

Longe de desistir, a nossa artista organizou um pequeno conjunto, com os elementos restantes da orquestra brasileira, e continuou cantando. No Cairo, abandonou-a a sorte, de modo brusco, e, num incêndio verificado no hotel onde morava, viu perdidos todos os instrumentos típicos de seu grupo, bem como seu guarda-roupa.

A sambista não desistiu e, apelando para as autoridades brasileiras, conseguiu receber uma ajuda de custa, refazendo o conjunto. Um telegrama me conta apenas que está a caminho do Brasil. Teria desistido? Terá vindo apenas para matar saudades ou cansou de fazer de graça aquilo que o govêrno deveria custear? Vale receber bem essa moça, que, durante tantos anos, trabalhou pela nossa música, no exterior.

TELEFONE DO AMOR
Tamoio

O RETRATO DE ONTEM — O RETRATO DE HOJE



É DE Lídia Bastiani. Esta fotografia foi tirada em 1943, quando a estrêla começava a aparecer no rádio, interpretando canções folclóricas e acompanhada ao violão. Com o correr dos dias, Lídia Bastiani foi seduzida pelo teatro fazendo uma infinidade de temporadas, nos principais espetáculos musicados do Rio e dos Estados.

É DE Dick Farney, o notável cantor brasileiro, que acaba de ser contratado pela Rádio Nacional e cuja estréia está marcada parr 1.º de agosto. Dick Farney tem, no momento, um conjunto seu, que constitui o ponto mais alto das noites do Copacabana. Promete o nosso artista uma infinidade de surprêsas para a noite do seu reaparecimento naquela emissora.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Conversa com Encarnación Ruiz

A SIMPÁTICA cantora de "Canárias", número de "Viva la Gracia", no Teatro Carlos Gomes, nos diz:

— "Há dois anos só que faço teatro. Antes disso, cursava canto, no Conservatório de Música de Madri, onde consegui, por unanimidade, o primeiro prêmio de canto. Mas sempre adorei o palco, e tinha de acabar representando..."

— "Antes de se formar, cantou em concertos?"

— "Sim, fui a todos os centros culturais da Espanha, e, depois, na Rádio Nacional, fiz um programa com os melhores tenores e barítonos castelhanos, com o título "Nuestra Zarzuela".

— Era, então, menina precoce, para ter conseguido tanto, tão cedo?

— Precoce, talvez não, mas sou considerada a soprano mais jovem de meu país. (Sopranos, há muitos, mas quero dizer soprano conceituada). Estreei recentemente a opereta "Violetas Imperiais", adaptação da obra francesa, em Valencia, e no Teatro Calderón, de Barcelona".

É esta a estrêla de "Brindes à Espanha" e "Viva la Gracia". Moça, estudiosa, cursou também piano, no Conservatório, e transmite à platéia sua alegria, na música.

Só até sábado, ficará no Carlos Gomes. O grande elenco de Angel de Dolarea está com passagens marcadas para a Argentina.



O ELENCO de "Treize à Table", de Marc Gilbert Sauvajon, que Ruggero Jacobbi apresentará no TBC de S. Paulo, no dia 28: da esquerda para a direita, Mona Delaci, Cleyde Jaconis, Paulo Autran, Célia Biar, Maurício Barroso, Benedito Corsi e um elemento que não conseguimos reconhecer

"Vai da Valsa" até 9 de agôsto

"A REVISTA de César Ladeira e Haroldo Barbosa, "Vai da Valsa", a 9 de agôsto será retirada do cartaz do Teatrinho Jardel, em face dos compromissos de Renata Fronzi em S. Paulo.

Como já foi noticiado, Renata estreará, a 13 de agôsto, no Teatro de Alumínio ao lado de Colé, Nélia Paula e uma nova companhia de revistas.

Volta a Cia. Dramática Nacional

NO dia 28, no Carlos Gomes, veremos "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo. No elenco, Sérgio Cardoso, no seu melhor papel da temporada, Nídia Lícia, Léo Vilar, Sônia Oiticica e Renato Restier.

Direção de Bibi Ferreira, cenários de Anísio Medeiros. Até então, a companhia fará viagens por Niterói, Petrópolis, Juiz de Fora. Mais tarde, irá a Belo Horizonte e S. Paulo.

"Falar... e calar"

A CONFERENCIA do professor Aloísio de Castro será amanhã, 25, na sede do P.E.N. Clube (Avenida Nilo Peçanha, 26), às 16,30, com entrada franca. É uma palestra literária e satírica, sob o título — "Falar... e calar".

Será levada à cena, em seguida, no palco da associação, a peça em um ato, de Cocteau, "A Voz humana", interpretada por Conceição Tavares de Sousa e ensaiada pela escritora Maria Wanderley Menezes, diretora do P.E.N. Clube.

"Tout va très bien"

DIA 28, no Follies, estréia "Tout va très bien", nova revista, com Virgínia Lane, Consuelo Leandro, Ariston, Angelita ("crooner" do Monte Carlo, antigamente chamada Maria Angela), Pituca, Fernanda Villemayor e Mário Campana, cantor gitano.

A censura reexamina "O Imperador Galante"

O SENHOR Stockler de Queiroz, chefe da Censura de Diversões Públicas, recebeu um apêlo no sentido de levantar a impropriedade para menores até 14 anos, atribuída à peça de Magalhães Jr., por se tratar de obra de inspiração patriótica.

Prontificou-se o sr. Stockler a reexaminar o caso. Um censor categorizado assistirá ao ensaio geral, para determinar se o [illegible]

"Viva La Gracia"

O teatro de Delmiro Gonçalves

DELMIRO Gonçalves está ensaiando "Primeiro Amor", uma comédia de André Lem, que ganhou o prêmio oferecido para a primeira peça de jovem autor, na França. Margarida Rey e Jaime Barcelos ensaiam a peça. Sílvia Orthof tem papel importante.

A estréia, no pequeno auditório da Cultura Artística de S. Paulo, está marcada para o dia 31 de julho. "A Ilha das Cabras" está em cartaz só até o fim desta semana: domingo, precisamente.

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ • IPANEMA
TEL. 47-6528
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE SE EU FÔSSE DEPUTADO HOJE

Worthington S.A. (Máquinas)
Participa que, devido à instalação de rêde interna, o seu telefone mudou para:
32-4394
onde continua aguardando suas prezadas ordens

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-1162, de 1 às 7 hs.

— PUBLICIDADE —
Formulários Contínuos Continac S. A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação
São convidados os senhores Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social de Formulários Contínuos Continac S. A., à rua General Gustavo Cordeiro de Faria n.º 97, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às quinze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a alteração dos Estatutos Sociais, no sentido de autorizar a Diretoria a levantar dois balanços anuais.
Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1953.
Pela Diretoria: Levy Regazzi Guimarães — Diretor.

— PUBLICIDADE —
Arcádia Administradora S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação
São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da ARCADIA ADMINISTRADORA S. A., à Avenida Rio Branco n.º 138, 3.º andar, nesta Capital, no dia 31 de Julho de 1953, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o [illegible] exercício.
Rio de Janeiro, 21 de julho de 1953.
Pela Diretoria: Frank Peter Bohme — Robert Alzinger.

Tribuna Econômica

MONOPÓLIO

ENQUANTO dorme na Câmara o projeto que regula, de uma vez por tôdas, a livre iniciativa na exploração do seguro de acidentes do trabalho, os institutos financiam um "congresso de previdência social" que apoiará o monopólio estatal. Nada menos de Cr$ 2 milhões e meio serão gastos no "congresso", que contará com a participação de 1.008 delegados sindicais de todo o país.

Monopólio, por si só, já é coisa pouco recomendável, pois significa privilégio. Com o seguro de acidentes do trabalho, tal coisa piora muito, indo de encontro a um arcabouço comercial (inclusive com cooperativas), construido através de anos de atividades, já com o funcionamento estabilizado — arcabouço que ruirá por terra, vitima de um privilégio de última hora, com o próprio govêrno no papel do privilegiado.

Por que os institutos de previdência não exploram o seguro de acidentes do trabalho em livre concorrência com organizações particulares? Se tanto decantam a perfeição de seus serviços, como mais recomendáveis aos trabalhadores, por que não entrar na concorrência e procurar vantagens, jogando com essa apenas decantada perfeição? Muito ao contrário: arrogam perfeição, mas exigem privilégios.

O fato é que a monopolização estatal do seguro de acidentes do trabalho significará mais burocracia. Será, como já nos acostumamos a dizer, mais "cabide" de empregos, a serviço da política oficial.

Licença prévia

A CONFEDERAÇÃO Rural Brasileira dirigiu ao presidente da República, presidentes do Senado e Câmara, ministros da Agricultura e Fazenda e aos 12 líderes de bancadas, o seguinte telegrama:

"A Confederação Rural Brasileira, pela sua diretoria, ontem reunida, secundando a iniciativa que no caso tiveram a Federação das Associações Rurais e o Instituto de Carne do Rio Grande do Sul, resolveu apelar para Vossa Excelência, no sentido de obter seja incluido, no projeto que prorroga a lei de licença prévia, um dispositivo que torne obrigatória a participação das Classes Produtoras na Comissão incumbida de lhe dar execução, determinando, outrossim, que dita Comissão tenha representação nos Estados, com atribuições bastantes para deliberar, como se fôra o próprio órgão central.

A respeito, cumpre-nos esclarecer a Vossa Excelência que na Câmara dos Deputados já transita, apresentado pelo deputado Ranieri Mazzilli, um projeto que transforma a CEXIM em um órgão misto, dirigido por 5 elementos, dois dos quais de livre nomeação do govêrno, sendo os restantes designados, um, pela Lavoura, outro, pela Indústria e o terceiro, pelo Comércio, o que, aliás, em parte, atenderá aos interêsses das classes produtoras, na hipótese de não ser viável o que elas ora pleiteiam".

Álcool

INFORMA a COFAP que não autorizou o aumento do álcool fixado pelo Instituto do Alcool e do Açúcar.

Significa que continuam vigorando os preços anteriores.

Volta Redonda

O PRESIDENTE da República assinou duas mensagens relativas ao novo plano de expansão de Volta Redonda.

Os projetos-leis, anexos às mensagens, permitirão elevar a produção da usina a um milhão de toneladas de aço, por ano. Para isto, terá de elevar o seu capital e conseguir um empréstimo no exterior. Objetivo: comprar maquinarias, equipamentos e outros materiais, ainda não fabricados no Brasil, no valor de 35 milhões de dólares.

Produção sueca

O VOLUME de produção da indústria sueca subiu a 217 unidades, em abril (1935 igual a 100), em comparação com 215, no mesmo mês do ano passado. O maior aumento é na extração de minério de ferro, verificando-se também algum aumento na indústria florestal e nos artigos de consumo.

Aumento de capital

O MINISTRO da Fazenda autorizou o Banco Comércio do Paraná a aumentar o seu capital de Cr$ 5.400.000,00 para Cr$ 10.000.000,00.

Vitrines brasileiras em Nova York



ENTRE as iniciativas do Escritório Comercial do Brasil, nos Estados Unidos, figura a organização de vitrines em algumas das mais importantes lojas da Quinta Avenida (Nova York), na qual apresenta produtos brasileiros e aspectos dêste país. Foi inaugurada uma dessas exposições em uma das vitrines da conhecida organização Commerce & Industry Association of New York, a qual tem atraído considerável massa de transeuntes e dado lugar a milhares de consultas ao Escritório do Brasil.

No clichê, um aspecto da vitrine brasileira, vendo-se também os srs. T. J. Miley e Joseph Sinclair, vice-presidente executivo e secretário da organização, e o sr. Ricargo Costa, diretor do Escritório.

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

Subôrno

OUVIDO pela Comissão de Inquérito da Câmara Municipal que está apurando se houve ou não subôrno de vereadores no caso do aumento das passagens de ônibus, o vereador Gualter Coelho dos Santos, declarou que o vereador João Francisco havia recebido 30 mil cruzeiros para votar a favor.

Disse que o advogado e vereador Eugenio Lopes Barcelos tinha conhecimento dêsse fato, mas o advogado o desmentiu categòricamente. Agora, o inquérito tomou um aspecto sensacional. O repórter Silvio Carvalho, por alcunha o "Cochicho", disse que foi peiteado por um empresário para sustar a campanha que vinha fazendo no "Jornal de Petrópolis", mas o empresário citado, sr. Freitas, opôs formal desmentido à declaração do repórter.

O inquérito prossegue e o povo está ansioso para saber a verdade.

Teatro

A CIA. Dramática Nacional encerrou sua temporada no Cine Esperanto, encenando "A raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo.

Aniversário

COMEMOROU seu 22.º aniversário o Petropolitano F. C., uma das maiores agremiações esportivas e recreativas do Brasil, cuja sede social constitue legítimo orgulho de Petrópolis.

A ponte vai cair

QUEIXA-SE o povo contra o péssimo estado da ponte da Estrada da Saudade, que na verdade, está caindo aos pedaços.

A Prefeitura deve mandar examiná-la e consertá-la, na impossibilidade de construir outra. Como está é que não pode ficar.

Visita

VISITOU Petrópolis o jornalista Dilson Queiroz, redator de "P. N.", que fêz uma saudação aos alunos do curso particular de jornalismo e publicidade que está sendo realizado no Instituto Werneck.

Leite adulterado

CONTINUA a população a beber leite misturado com farinha e água. Ainda recentemente, no Bingen, diversas crianças adoeceram, após ingerir leite adulterado.

A fiscalização, se é que existe, deve agir.

Volta aos EE.UU. a Rainha do Algodão



Uma mostra a chegada no aeroporto de "Dallas", no Texas, da srta. Alice Corr, rainha do algodão dos Estados Unidos, é recebida no aeroporto pela rainha de 52. Viajando em missão do Brasil, a srta. Corr visitou várias cidades da América do Sul, dentre elas, Rio e S. Paulo

Tribuna Religiosa

Curso de Segurança matrimonial

PROMOVIDO pela Ação Social Arquidiocesana, será iniciado no dia 11 de agosto, o curso sôbre os problemas do casamento. Será dirigido pelo prof. Gustavo Corção.

As aulas serão ministradas no auditório Kosmos (rua do Carmo, 27-13.º andar).

O comunismo contra a Igreja

ANUNCIOU-SE, recentemente, que sobe a 1.008 o número de sacerdotes católicos aprisionados na Polônia.

Informa-se ainda que 7.071 religiosos foram assassinados pelos comunistas, enquanto 3.853 paróquias polonesas foram abolidas.

Comício da JOC

HOJE, a Juventude Operária Católica fará realizar, em Cascadura, um comício dirigido aos jovens, no sentido de difundir a próxima peregrinação da mocidade católica a Aparecida do Norte (S. Paulo).

As inscrições para a peregrinação estão abertas nos secretariados da av. Rio Branco, 40, e Mal. Floriano, 270. Custam Cr$ 100,00 (incluindo passagem de ida e volta).

Nossa Senhora de Fátima

PROSSEGUINDO em sua peregrinação pelo Brasil, a imagem de N. S. de Fátima, atualmente no Rio Grande do Sul, continua recebendo as homenagens do povo e das autoridades.

Recentemente, a Santa peregrina visitou o palácio do Govêrno e a Assembléia Legislativa, em Porto Alegre onde foi homenageada e saudada pelo deputado Liberato Salzano Vieira Cunha.

Nota litúrgica

DIA 24 de julho: Sexta-feira. Vigília de Santiago (apóstolo).

Rito: Simples. Paramentos roxos.

Missa: "ego autem". — II Oração de Sta. Cristina. III Oração "concede".

Santos do dia: Vincêncio, Vitor, Aquilina, Cunegundes e Cristina.

A Igreja prepara as festas dos Apóstolos, com grandes solenidades. A Vigília consistia, antigamente, em uma assembléia noturna, onde os cristãos se reuniam para rezar, cantar e ouvir as santas e sábias Leituras. A missa era celebrada na aurora.

Hoje se comemora também a morte das duas santas Cristinas. Uma natural da Toscana e a outra de Tiro, sendo esta honrada como mártir pelos orientais. A primeira, com a idade de 11 anos, quebrou todos os idolos de ouro e de valor de seu pai, distribuindo-os em seguida aos pobres, em testemunho de sua fé. Por êste motivo, foi barbaramente flagelada a mandado de seu pai, submetida a várias torturas e finalmente amarrada com uma pedra e jogada no mar, sendo salva por um Anjo. Mais tarde, novamente foi supliciada, sendo lançada a uma fornalha ardente, resistindo os cinco dias que lá passou. Finalmente, após ter superado tôdas as ignomínias que seus covardes adversários lhe infligiram, morreu atravessada por inúmeras setas, e com a língua arrancada. Seu túmulo foi descoberto em 1880 e do exame de seus despojos se concluiu que morreu muito jovem, com 14 anos, no máximo.

Que possamos mostrar às nossas crianças êstes exemplos de mártires infantis, a fim de que vejam, através dêstes, que elas também podem e devem dar testemunho de sua fé. Quantas vêzes uma criança pelo seu exemplo, não é causa de grandes conversões! Não precisamos ir muito longe para nos lembrarmos de Paulo Setubal e sua pequenina filha, exemplo bem brasileiro e bem perto de nós!

Festa de Santana

REALIZAR-SE-A, no próximo dia 26, na Matriz de Santana, a tradicional festa da padroeira.

Será observado o seguinte programa: As 8 horas, missa festiva; As 10 horas, missa solene; As 17 horas, procissão com a Imagem da Padroeira. Setenari preparatório, às 19,30 diàriamente.

Adoração noturna

AMANHÃ, às 21 horas, no Santuário da Adoração Perpétua, haverá a adoração noturna do SS. Sacramento, promovida pelas Ligas Católicas do Rio.

D. Jaime vai a Belém

ESTA sendo esperado no dia 9 de agosto, em Belém, o cardeal D. Jaime Câmara, que vai participar ali do VI Congresso Eucarístico Nacional.

Festa de S. Cristóvão

REALIZAR-SE-A no próximo domingo, na matriz de São Cristóvão, a festa do padroeiro. Constam do programa: missa solene, às 10,30, na qual pregará o padre Alvaro Negromonte; missa vespertina às 19 horas, procissão e festejos externos.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

Convenção da Grant Advertising, Inc.

A GRANT Advertinsing, Inc. realizará, em Chicago, nos primeiros dias de agôsto, importante conferência internacional sôbre o papel da publicidade no comércio mundial, a que comparecerão os dirigentes de todos os seus 31 escritórios, no mundo inteiro. Essa Convenção, que terá por sede o Edgewater Beach Hotel, congregará dirigentes da Grant na América do Sul, Central, Asia, Africa, Inglaterra, Canadá, Cuba e Filipinas.

Segundo declarou Mr. Weill C. Grant, presidente da Organização, o objetivo primordial da Convenção, a terceira que se realiza (as duas anteriores tiveram lugar em Miami e Havana, em 1947 e 1950, respectivamente), é promover um intercâmbio de idéias e experiências publicitárias, nos diferentes mercados do mundo.

Conquanto muitos dos escritórios da Grant sejam dirigidos por norte-americanos, a maioria obedece à direção de nacionais do próprio país, os quais galgaram o elevado pôsto graças não só às próprias aptidões mas também ao sistema de treinamento adotado pela Grant, que os coloca em posição de administrar as operações completas de uma agência de publicidade.

A convenção pretende tirar grande proveito das importantes modificações que se processam no exterior, no campo do rádio e da televisão. O rádio comercial, na Africa do Sul, por exemplo, ali introduzido no ano passado, tomou notável impulso, enquanto que a televisão está crescendo progressivamente nas Américas do Sul e Central, devendo, em breve, ser introduzida nas Filipinas. Como pioneira dêsse novo veículo, a Grant obteve sucessos marcantes para seus clientes do exterior. O escritório de Johannesburg produziu o primeiro "show" radiofônico apresentado na União Sul-Africana, para o seu cliente Colgate-Palmolive — Peet Pty Ltda.

Na Convenção Mundial de Chicago, serão representados os escritórios de Londres, Montreal, Toronto, Johannesburg, Cape Town, Bogotá, Buenos Aires, Rio de Janeiro, S. Paulo, Lima, Santiago, Caracas, Mexico, Monterrey, Panamá, Havana, Hong Kong, Manila, Calcutá, Bombain, Karachi, Madras, Nova Delhi, Detroit, Nova York, Dallas, Miami, Los Angeles, San Francisco e Portland.

Curso de Promoção de Vendas na ABP

SOB os auspícios da Associação Brasileira de Propaganda, terá início, em agosto, um curso de Técnica de Promoção de Vendas, nos moldes dos que são realizados nas universidades americanas.

O curso, organizado por dois técnicos bem conhecidos nos nossos meios comerciais, destina-se a demonstrar aos interessados nos problemas de vendas e de publicidade o que são os modernos métodos de venda em massa, usados nas grandes organizações norte-americanas, que têm impulsionado a expansão de firmas como Macy's, de Nova York, a Philco Corp., a General Motors, a Fuller Brush, a Philips, a Sears, a Exposição e outras.

O curso constará de 32 aulas, que funcionarão duas vêzes por semana, além de palestras por outros peritos, mesas-redondas e demonstrações práticas. Terá como professores os srs. A. P. Carvalho e Fábio C. de Almeida, formado na matéria pela Universidade de Columbia.

As inscrições estão abertas, na secretaria da ABP, à av. Rio Branco, 14, 17.º andar, e as aulas terão início no próximo dia 4.

Lincoln Propaganda

DESDE o dia 1.º de março, "Hermes Fernandes e Cia. Ltda." transferiram suas cotas na emprêsa de Propaganda Lincoln Limitada aos srs. Francisco Figueiredo Castro, Zalda Veloso de Castro e Zeno de Castro Veloso, entregando-lhes imediatamente a direção de tudo.

Jundiaí





A cidade que cresce para um Brasil maior

CONTA a tradição que Rafael de Oliveira e Petronilha Rodrigues Antunes, vindos de São Paulo, iniciaram o povoado de Jundiaí nos primórdios do século XVII.

Município tradicionalmente agrícola, foi em Jundiaí que a planta do café, trazida por Melo Palheta, penetrou no planalto paulista. Atualmente, entretanto, a base de sua agricultura é a uva. Doze milhões de videiras dão a Jundiaí situação excepcional na indústria vitivinícola do país, e a sua produção atinge a vultosa renda anual de quase 100 milhões de cruzeiros.

Também é enorme a atividade das fábricas de Jundiaí, onde trabalham 15 000 operários. Na florescente cidade, estão instaladas poderosas organizações industriais, grandes fábricas de artefatos de madeira e calçados, conservas alimentícias e fermento, madeira compensada e móveis, artefatos de metais e cerâmicas, máquinas de costura, motocicletas, turbinas hidráulicas, fundições e indústrias extrativas.

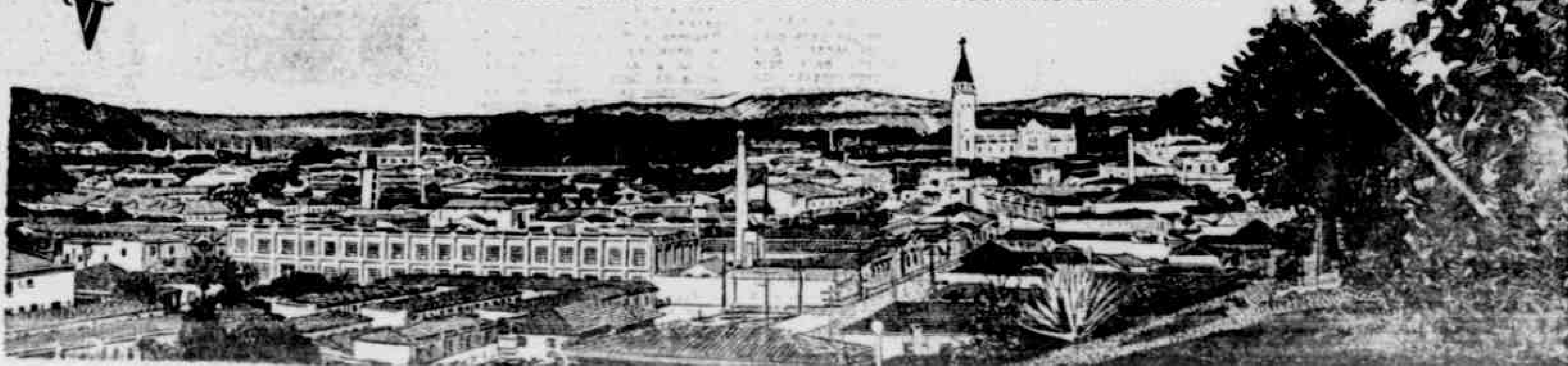
Òtimamente servida de ferrovias — Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Estradas de Ferro Santos-Jundiaí, Sorocabana — liga-se ainda à Capital do Estado pela moderníssima Via Anhanguera, famosa estrada que forma com a Via Anchieta o mais perfeito sistema rodoviário da América do Sul.

A excepcional situação geográfica a excelência dos meios de transportes, a energia empreendedora de sua gente, na indústria, no comércio, na agricultura, fizeram de Jundiaí a cidade que realiza plenamente, em trabalho e riqueza, o lema de seu escudo secular: "Seja também por mim grande o Brasil".

A Empresa Luz e Fôrça de Jundiaí S.A. *que atende a milhares de consumidores de luz e fôrça nessa progressista cidade, está interligada ao maior sistema hidro-elétrico da América Latina.*



A ENERGIA ELÉTRICA CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE JUNDIAÍ



Camocim e Furtiva Lágrima favoritos das melhores carreiras de amanhã

Olavo Rosa, pela primeira vez na Gávea, esta temporada — Equilibradas, em sua maioria, as carreiras — Comentários, cotações, "forfaits" e indicações

MAIS uma tarde turfística será realizada, amanhã, pelo Jockey Club Brasileiro, com um programa de oito páreos, no qual se destacam o 2.º e 3.º, eliminatórias para potros e potrancas

EQUILÍBRIO

As carreiras, em sua maior parte, estão equilibradas, oferecendo séria dificuldade aos apostadores na escolha dos vencedores.

Os favoritos das carreiras mais importantes são Camocim e Furtiva Lágrima, esta última uma estreante da cocheira de Guilicho, vindo de Cidade Jardim na mesma ocasião.

A pensionista de Manoel Branco é uma égua cara, de boa linhagem e está muito preparada para estrear. Esperam seus responsáveis que o faça vitoriosamente.

Montando a filha de S. Rookh, fará o seu reaparecimento na Gávea o pilôto Olavo Rosa, jóquei oficial da Coudelaria Almeida Prado & Assumpção.

Olavo tem trabalhado cuidadosamente Furtiva Lágrima. Declarou à nossa reportagem que espera vencer.

COMENTARIOS

Abaixo, apresentamos os nossos comentários, cotações, "forfaits" e indicações para a corrida de amanhã.

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 13,40 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	F. Cleopatra, L. Rigoni	56	30	Retrospecto. Deve ganhar.
2—2	Quelma, O. Ulôa	56	50	Grande figura. Pode assustar.
3—3	Senzala, A. Ribas	56	30	Melhorando. Bom azar.
" 4	Bojagua, J. Baffica	52	40	Não está no páreo.
4—5	E. Star, R. Martins	56	40	Só como azar, para o placê.
" 6	Miss Grace, E. Castillo	56	30	Difícil, embora em bom estado.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 14,05 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Camocim, D. Ferreira	55	20	Retrospecto. E' o favorito.
2—2	Cacaú, D.P. Silva	55	30	Sempre se coloca. Tinindo.
" 3	Dairsall, xx	55	50	Estreante. Trabalhos sofríveis.
3—4	Gunga Din, R. Martins	55	30	Folgando, é perigoso
" 5	Emalls, Não Corre	55	40	

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	F. Lágrima, Olavo	55	30	Muito preparada. Nossa eleita.
" 2	Graná, R. Gomes	55	40	Inimiga perigosa. Pode ganhar.
2—3	Chilita, G. Cabrera	55	30	Retrospecto. Uma das prováveis.
" 4	China, U. Cunha	55	40	Estreante. Melhor para o placê.
3—5	Fast, E. Castillo	55	30	Estreante. Difícil.
" 6	Emeline, Não Corre	55	—	
4—7	Pinta Linda, J. Tinoco	55	35	Está bem. Melhor para a dupla.
" 8	Fruca, O. Ulôa	55	40	Vem de S. Paulo preparada.

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	El Banner, B. Cruz	56	20	Retrospecto. Deve ganhar.
" 2	Balsamo, J. Tinoco	56	30	Nada vem fazendo. Difícil.
2—3	Bom Galope, A. Ribas	56	30	Vem de bom segundo. Azar.
" 4	Carreiro, xx	56	60	Não está no páreo.
3—5	Bangú, D. Azeredo	56	30	Correu bem na estréia.
" 6	Pomelo, J. Graça	56	50	Fraquinho. Não gostamos.
4—7	Embuqui, A. Rosa	56	40	Melhorando. Vai figurar.
" 8	Jondi, S. Machado	56	30	Bem na turma. Pode ganhar.

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	My Prince, U. Cunha	60	20	Em fase excepcional. Muita fé.
2—2	Elati, W. Andrade	60	30	A turma agrada. Pode ganhar.
" 3	Mandi, C. Moreno	52	40	Não está no páreo.
3—4	Cataguá, L. Rigoni	56	30	Em plena forma. Sério rival.
" 5	Revelo, Dalc. Silva	52	50	Não acreditamos.
4—6	Coraliaco, E. Castillo	56	25	Voando. Um dos prováveis.
" "	Bananal, B. Cruz	52	25	Está atravessado. Não gostamos.

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Tuparay, xx	58	20	Correndo bem. Pode ganhar.
" 2	Camal Pachá, Dalc. Silva	58	40	Melhorando. Bom azar.
" 3	Surubiu, C. Moreno	60	50	Está melhor. Vai figurar.
" 4	Moreninha, J. Baffica	55	60	Anda bem. Muita chance.
2—5	Fulano, E. Marcucci	60	25	Retrospecto. Nosso eleito.
" 6	Good Friend, L. Rigoni	56	30	Chance secundária. Azar.
" 7	Bem Vista, Não Corre	54	—	
" "	Sonolento, J. Ramos	52	50	Estreante. Algumas pretensões
3—8	Bola Azul, R. Martins	58	50	Em plena forma. Pode ganhar.
" 9	Maregata, L. Domingues	56	60	Vem de boa corrida. Azar.
" 10	Fogo Belo, L. Mezaros	60	50	Estreante. Não acreditamos
" 11	Krepusa, L. Lins	54	60	Retrospecto nulo. Difícil.
" "	Selinho, xx	52	60	Não está no páreo.
4-12	Letrado, F. Fernandes	58	30	Muito ligeiro. Pode ganhar.
" 13	Cheta, xx	56	30	Paradora. Não gostamos.
" 14	Home Fleet, E. Castillo	58	30	Tem bons privados. Vai assustar.
" 15	Chafick, L. Mezaros	60	40	Nada vem fazendo.
" "	Fasleton, xx	52	40	Não está no páreo.

7.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 36.000,00 — AS 16.30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Cangapé, E. Castillo	60	30	Deu para confirmar. Tinindo.
" "	Recruta, F. Fernandes	56	30	Bom reforço para o n.º 1.
2—2	Indiscreto, A. Ribas	60	50	Em boa forma. Pode ganhar.
" 3	Oto, R. Urzua	56	40	Todo baleado. Não gostamos.
3—4	Rouxinol, A. Rosa	54	50	Só como azarão para o placê.
" 5	Baiano, B. Cruz	58	60	Ligeiro. Folgando, é perigoso.
4—6	Sonhador, A. Portilho	60	35	Vem de bom 4.º. Cuidado.
" 7	Factry, A. Reis	56	50	Veio de S. Paulo. Difícil
" 8	Missioneiro, xx	60	60	Sempre levam fé. Azar.

8.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 17.00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Elevi, A. Portilho	60	20	Em condições perfeitas.
" "	Cheque, J. Portilho	58	20	Pode formar a dobradinha.
2—2	Comandulo, A. Araujo	58	30	Bem na turma. Pode ganhar
" 3	Crosby, B. Cruz	56	60	Nada tem feito. Difícil.
" 4	Bônic, J. Tinoco	52	50	Não está no páreo.
3—5	Pan, F. Irigoyen	60	30	Vai pesado, mas tem chance.
" 6	Interventor, Não Corre	52	—	
" "	Pandeiro, xx	52	30	Na sêca pode surpreender.
4—7	Kantar, E. Castillo	58	35	Turma forte. Difícil.
" 8	Naught Boy, R. Martins	58	25	Tinindo. Flora na areia, porém.
" "	Coronet, A. Ribas	56	25	Vai ajudar Naught Boy.

ANTONIO ROTHIER
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MEXICO, 45 — 4.º — S/ 401-2-3 — TEL.: 32-8644

APARTAMENTO DE LUXO
RUA RAUL POMPEIA N. 228 — COPACABANA
Aluga-se espaçoso apartamento com cêrca de 250 metros quadrados, tendo: Hall, 2 salões, varanda, 4 quartos, rouparia, copa, despensa, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, quarto e w. c. de empregadas e garage. Aluguel Cr$ 12.500,00. Pode ser visto a qualquer hora, chaves com o porteiro sr. Alfredo. Tratar à Rua Visconde de Inhauma n.º 39 — 5.º andar. Tel.: 23-1553.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
HORARIO PARA A VENDA DE ACUMULADAS, BETTINGS E CONCURSOS, NA CIDADE, À RUA 13 DE MAIO ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA, PARA AS CORRIDAS DOS DIAS 25 E 26 DE JULHO
PARA A CORRIDA DE SÁBADO, 25 DE JULHO
Sexta-feira — Das 17 às 22 horas.
Sábado — Das 8 às 12,10 horas.
PARA A CORRIDA DE DOMINGO, 26 DE JULHO
Sábado — Das 17 às 22 horas.
Domingo — Das 8 às 12,10 horas.
Para as corridas acima não haverá venda sexta-feira à noite nem venda externa na parte da manhã, no Hipódromo da Gávea, onde o movimento das apostas terá início às 11,10 horas no sábado e 10,40 horas no domingo.

VOZES DO TURFE

RIGONI voltou a falar à nossa reportagem a respeito de sua provável montaria no Grande Prêmio Brasil.

Somente depois de trabalhar, na segunda-feira, Baltimore e Inah, dará sua última palavra.

Tudo indica, porém, que o Trapezista escolherá o pupilo de Pedro Gusso Filho.

MARIO Mendes, o treinador paulista que trouxe um lote numerosíssimo de S. Paulo, inscreveu esta semana nada menos de nove dos seus pupilos.

Sabemos que, no sábado, o "Gordo" espera fazer boa figura com Eruca, Maragata e Factory. Aguardemos para ver.

REAPARECEU, tendo para tanto interrompido a sua lua de mel, o bridão Cesar Calleri, para montar Guaruman, que considerava uma grande barbada.

Estava com razão o Cesar Calleri. Guaruman era, de fato, uma grande barbada.

ELEVI vem de três vitórias consecutivas, podendo continuar a série.

NOSSA acumulada para amanhã: Furtiva Lágrima - Bangu — My Prince e Elevi.

PEAO

NOSSAS INDICAÇÕES

FAIR CLEOPATRA	QUELMA	B. STAR
CACAU	CAMOCIM	G. DIN
FURT. LAGRIMA	CHILITA	GRANA'
BANGU	EL BANNER	JONDI
MY PRINCE	CORALIACO	ELATI
FULANO	LETRADO	TUPARAY
SONHADOR	CANGAPE	INDISCRETO
ELEVI	COMANDULO	N. BOY

MOVIMENTO TÉCNICO DE ONTEM

EIS os resultados das carreiras de ontem, na Gávea:

1.º páreo — 1.400 metros — Pista A. U. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º Dianne, B. Cruz, 56; 2.º Queen, E. Castillo, 56.
Diferenças: 8 corpos e 2 corpos — Tempo: 92" — Vencedor (5) 39,00 — Dupla (14) 18,00 — Placês (5) 10,00 e (1) 10,00.

2.º páreo — 1.600 metros — Pista A. U. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º Romano, R. Martins, 56; 2.º Relama, A. Portilho, 56. Não correu: Durango Kid.
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 104" — Vencedor (6) 33,00 — Dupla (14) 32,00 — Placês (6) 12,00 e (1) 12,00.

3.º páreo — 1.300 metros — Pista A. U. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.
1.º Conqueror, L. Rigoni, 56; 2.º Midair, C. Moreno, 55.
Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 84" 2/5 — Vencedor (2) 22,50 — Dupla (24) 52,00 — Placês (2) 14,00 e (5) 34,00.

4.º páreo — 1.600 metros — Pista A. U. — Prêmio Cr$ 35.000,00.
1.º Guaruman, C. Calleri, 58; 2.º Don Euvaldo, U. Cunha, 52. Não correu: Altamisa.
Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 3 corpos — Tempo: 104" 1/5 — Vencedor (1) 28,00 — Dupla (14) 30,00 — Placês (1) 11,50 e (5) 12,00.

5.º páreo — 1.300 metros — Pista A. U. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Sardo, B. Marinho, 56; 2.º Talefe, J. Baffica, 56; 3.º Criterium, J. Marinho, 56.
Diferenças: cabeça e 1/2 corpo — Tempo: 85" 3/5 — Vencedor (11), 81,00 — Dupla (44) 91,00 — Placês (11) 25,00; (9) 13,00 e (8) 28,00.

6.º páreo — 1.500 metros — Pista A. U. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Fausto, F. Irigoyen, 54; 2.º Apinagé, J. Baffica, 57; 3.º Baluarte, R. Martins, 58. Não correram: Mitra, Welcome, Bola Dourada, Panqueca, Albornoz, Noviço, Maco, Come On! e Jerugui.
Diferenças: cabeça e 6 corpos — Tempo: 98" 3/5 — Vencedor (1) 30,00 — Dupla (12) 37,00 — Placês (1) 13,00 e (4) 14,00.

7.º páreo — 1.400 metros — Pista A. U. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º Noviço, D. Ferreira, 53; 2.º Lord Polar, F. Irigoyen, 56; 3.º Ponche Claro, J. Baffica, 50. Não correram Emoetê, Lobela e Alvitre.
Diferenças: pescoço e cabeça — Tempo: 92" 2/5 — Vencedor (10) 170,00 — Dupla (14) 26,00 — Placês (10) 17,00; (1) 10,00 e (4) 18,00.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 8.835.090,00.
Concursos: — Cr$ 271.420,00.
Total geral: — Cr$ 9.106.510,00.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O BONSUCESSO comunicou à FMF que trocou o local do jôgo de juvenis com o América, para o campo do Vasco.

ESTÁ convocada para o dia 27, às 17.30 horas, a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de tratar de um ofício do ministro da Justiça, com relação à Loteria Federal.

O TRIBUNAL de Justiça da entidade carioca, reune-se hoje, para julgar 16 processos.

CLUBES EM REVISTA

DOMINGOS CONVIDADO PARA TÉCNICO DO OLARIA

O VETERANO Domingos da Guia, esteve ontem, com os dirigentes do Olaria estudando o seu ingresso como técnico do quadro principal. Domingos assistirá ao coletivo de hoje, quando então resolverá em definitivo sôbre a sua permanência em Bariri. Jair Boaventura continuará com a responsabilidade dos quadros de suplentes e juvenis e como assistente de Domingos.

No individual de ontem, Maxwell apareceu sem grande desembaraço devendo participar do coletivo de hoje, como prova decisiva para assumir o comando da ofensiva no jôgo de domingo contra o Bangu.

O Fluminense quer Ivo

O FLUMINENSE está esperando a chegada de um emissário de Curitiba, para acertar o caso de Ivo. Era pensamento do Fluminense a troca de Ivo por Marinho, porém Dilson Guedes desaconselhou. Dessa forma, o Fluminense pleiteará a cessão, por empréstimo, até o fim do campeonato. O jogador continua sob cuidados médicos, admitindo-se a possibilidade de ser operado dos meniscos.

Sem gravidade a contusão de Simões

OS rubro-anis realizaram, ontem, um ensaio individual. Jofre não participou do exercício, mas deverá estar a postos no coletivo de hoje, que será realizado no campo do Novo América. Os exames procedidos no "center" Simões, nada acusaram e, dessa forma, como o jogador nada vem sentindo, deverá jogar contra o América. Pirilo concentrará dezoito jogadores.

Zizinho ausente

ZIZINHO

OS banguenses realizaram ontem um ensaio coletivo. O quadro principal não contou com o concurso de Zizinho, enquanto que Xavier obteve permissão para participar do exercício e o fêz de forma satisfatória. Pinguela também reapareceu muito bem no quadro de aspirantes. O exercício finalizou com um empate de 3 x 3. Menezes, Décio e Xavier, para os efetivos; Lucas, Enio e Pinguela, para os suplentes, foram os autores dos "goals". Depois do ensaio, foi iniciada a concentração na Vila Hípica.

VENCERAM OS TITULARES O TREINO DA PORTUGUÊSA

ZOULO Rabelo ficou satisfeito com o ensaio realizado ontem no campo do América. Os titulares venceram por 4x1, goals de Colângelo (2) e Ary (2) marcaram para os efetivos enquanto que Mario marcou o único tento dos suplentes. Os jogadores da Portuguêsa seguirão hoje à tarde, para a concentração na Ilha de Paquetá. O quadro principal formou com Ary, Miguel e Inacio (Pascoal), Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neco, Colângelo (Russo), Baduca e Danocinha.

O TRONO

OCUPARÁ hoje o nosso trono a Comissão de Corridas, pelo grande sucesso financeiro que vêm obtendo as quintaferinas. A de ontem andou perto da casa dos 10 milhões.

Mesmo fora do período, poderiam continuar as corridas às quinta-feiras. O sucesso está assegurado.

ATRÁS DO TOCO

FURTIVA LAGRIMA — Vim de S. Paulo, onde ainda não havia podido estrear, por ter adoecido quando deveria correr com grande chance.

Vim para o Rio e fiquei escondidinha atrás do tôco, para poder dar uma traulitada nos cariocas trouxas.

Vou aparecer em público, pela primeira vez, com muitas possibilidades.

O MARRÊTA diz o que quer e como quer.

SALVE O CALLERI!

CALLERI, que, no sábado, passou a pertencer ao rol dos homens sérios, foi ontem ao prado, apenas para montar Guaruman, que reputava uma grande barbada.

Pela manhã, o Cesar estêve batendo um papo com o Marreta, tendo declarado que só mesmo Guaruman o faria interromper a sua lua de mel. O cavalo era uma barbada e representava, para êle, um grande presente de casamento, embora chegasse um pouco atrasado.

Nós julgávamos que Calleri perdesse, sob a emoção de saber que a "patroa" estaria torcendo pelo rádio — a primeira vez que isto lhe aconteceria na vida — poderia atrapalhar-se e botar a carreira fora.

Enganamo-nos redondamente. Cesar Calleri correu a fina flor, mostrando possuir dotes que, até então, eram por nós desconhecidos. Calma e uma tocada firme.

Salve êle! Que continue assim, são os votos sinceros do Marreta. Agora, mais do que nunca, o Calleri precisa ganhar corridas. As responsabilidades aumentaram muito.

MINGUINHO, O SALVADOR

ONTEM, a turma da imprensa estava levando uma surra de dar gôsto. Na altura do sexto páreo, todo mundo se mostrava semiduro: não havia jeito de se acertar uma.

O silêncio era geral. Podia-se ouvir uma môsca voar. A moçada, inclusive aqui o seu criado, o Marreta, estava tôda jururú.

Já meio desenganados, porque a corrida se aproximava de seu término, procuravam a tábua de salvação, que não teria aparecido não fôra surgir um anjo salvador, na pessoa do nosso simpático Minguinho, que, tendo se acercado da arquibancada reservada aos cronistas, pilheriou com a turma:

— Que é que há, que vocês estão todos calados?

— Nada — responderam alguns.

Minguinho, porém, que é muito vivo, deu uma olhadela geral e viu tudo. Sentiu que a rapaziada estava apanhando feio.

— Vocês estão é levando ferro, mas, não há de ser nada. O papai está aqui para salvá-los. Juntem a gaita e se debrucem no Noviço, que não posso perder.

Ainda se demorou um pouco, batendo um papinho com alguns companheiros, e ao retirar-se, tornou a avisar:

— Depois não digam que não os avisei.

O Marreta, que conhece muito bem a sinceridade do "Queixada", meteu a mão no fundo do bôlso e procurou somar tôda a sua fortuna, que orçava, naque'a altura, em Cr$ 55,00. Separou cinco para a condução e mandou ficha para ver o bicho que dava. Não deu outra coisa. Noviço na ponta, rateando Cr$ 170,00, que não lhe fizeram mal nenhum.

Quando o Minguinho regressava à pesagem, o Marreta, de pé, lhe prestou uma grande e comovida homenagem, aplaudindo-o calorosamente.

Também, pudera! O Minguinho foi o salvador da moçada.

BARBADA DO PROGRAMA

MY PRINCE — No estado em que estou e na distância de 1300 metros, sou barbada outra vez. Tenho certeza de que irei dar nova alegria aos meus novos patrões, que precisam salvar logo os 100 mil cruzeiros que pagaram pelo papel.

Coloquem-me como chave de suas acumuladas.

Sou a maior barbada do programa.

NA BICA

BANGU — Não acredito que conservem aquela ruindade do D. Azeredo em cima do meu lombo.

Pelo terceiro que consegui, com todo o desajeitado "distoca", colocaram-me na bica.

Mesmo que não troquem o meu jóquei, à última hora (sem ilusão) espero fazer boa figura e obter a minha primeira vitória.

Grande Prêmio Brasil
2 de Agosto
Jockey Club Brasileiro

Novos pesos para diversos jóqueis

TENDO em vista o parecer do Serviço Médico do Hipódromo, a relação dos jóqueis e aprendizes que solicitaram e obtiveram revisão de seus pesos mínimos é a seguinte:

PROFISSIONAIS CUJOS PESOS FORAM REAJUSTADOS

	Quilos
Euclides Silva	53
Aroldo Reis	51
Jupiracy Graça	53
Alberto Nahid	53
Acir Aleixo	51
Francisco Irigoyen	52
Nelson Mota	52
Heros Lima	52
Jobel Tinoco	51
José Portilho	53
Jorge Ramos	51
Percy de Souza	48
Helio Oliveira	54
Moacyr Oliveira	50
Atualpa Brito	50
José Ferreira Sobrinho	49
Jeferson Bafica	49
Lidio Lins	50
Iedo Amaral	50
Waldemiro de Andrade	54

A presente revisão entrará em vigor a partir de hoje.

— PUBLICIDADE —
Chinese Maritime Trust Agências S.A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação
São convidados os Snrs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da CHINESE MARITIME TRUST AGÊNCIAS S. A., à rua Mayrink Veiga n.º 31, nesta Capital, no dia 3 de agosto de 1953, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 22 de julho de 1953.
Pela Diretoria, Oswaldo G. Aranha — Terencio P. Cattley.

Apartamentos
S. CRISTÓVÃO
VENDEM-SE os últimos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados.
Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, n.º 445.
Tratar com a EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A
Avenida Nilo Peçanha, 12, 8.º andar, salas 815 a 821 — Telefone 22-9894.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907 19 — Tel. 22-6870

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar sala 302.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar sala 713 — Tel. 42-2633

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar gr. 1005 — Tel.: 32-4605

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-3737 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria. Tel. 42-7341 e 42-3386.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs. Rua Alvaro Alvim, 33/7, s. 615/6

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 33 — Tels. 42-2992 — 52-3031

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistencia contábil — Contratos — Imposto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20 6.º andar sala 604 — Tels: 22-2218 — 42-3554 e 43-4341

GUIA MEDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro Cardiografia — Gastrenteropia — Cons. Av. Rio Branco 173 13.º — Tel. 42-6494 — Res. Rua S. Francisco Xavier 371 — Tel. 48-5537

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45 A. 3.º — Tel. 32-7391 — Res. 26-3976

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco 106, 108 e 1001 10.º andar — 2as. 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels. 42-3169 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7223 — às 16,30 hs.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas. — 2as. 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413. — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0800 e 26-2731

GEORGE SUMNER FILHO
Cirurgia geral — Senador Dantas, 118 — Tel. 42-6578 — Res. 27-5153.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 — 25-4621 — Av. Rio Branco 139 s. 1016

DR. SERGIO PAULO MACHADO DA SILVA
Cirurgia geral — Bócios — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44, s. 302 — Copacabana — Tel. 47-5325.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 7 s. 814-5 — Tel. 32-5054 — As 2as. 4as. e 6as. das 15 às 19 hs. — Tels.: 27-5536 ou 25-5083.

Doenças Nervosas

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosario 135, 3.º andar das 16 às 18 hs — Tel. 42-7550 — Marcar hora

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — R. Santa Luzia 799 2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs — Tels. 52-1104 — Res. 22-8067

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca 5, 6.º andar — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 226 apto. 32 — Telefones 42-6776 e 27-5372.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirurgica - Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs - Tels. 22-7247 25-2849

DR. JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorroidas e suas complicações - Consultório Edifício Cinéac Trianon s. 704 — Tel. 22-8879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. MARIO MARQUES
Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and s/15 — Tel.: 32-3324 — 3as., 5as. e sábados, das 10 às 18 horas — Res.: 37-4380.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-3387

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — s. 728-1 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites ulcerosas, hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14, 2.º andar — Tel. 22-0684

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels.: 42-1067 — 25-0206

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México 31, 5.º, s/501 — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 19 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 43-1873

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-3268 — 43-1135.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, s. 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-8034 — 26-9238 — 37-6297.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º andar — Tel. 42-5032 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 17 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901/907 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

BIGODE, TELÊ E PARAGUAIO NÃO JOGARÃO CONTRA O SÃO CRISTÓVÃO

VOLTA AO CARTAZ A "NOVELA HUMBERTO" --- Embora já esteja com sua transferência para o Palmeiras, assentada, Humberto está ameaçado de não poder seguir para o plantel do clube paulista de vez que os dirigentes do Palmeiras ainda não cumpriram o compromisso assumido quando das negociações, isto é, de enviar 100 mil cruzeiros em dinheiro e seis títulos descontáveis a qualquer momento, no valor de 100 mil cruzeiros cada um. Se o Palmeiras não cumprir essa exigência do S. Cristóvão até logo mais, Humberto terá que apresentar-se imediatamente na concentração de Figueira de Melo, a fim de participar da peleja de amanhã com o Fluminense.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO TOMOU E NÃO TOMARÁ PARTIDO NO PROJETO DA LOTERIA

A VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

LION, 24 (UP) — Georges Meunier, da equipe regional do centro-nordeste, ganhou ontem a 19.ª etapa da Volta da França em Bicicleta, percorrendo os 227 quilômetros, que separam Briancon desta cidade, em 6 horas, 18 minutos e 15 segundos, porém Louis Bobet, da equipe nacional francesa, continua de posse do "maillot jaune", a camiseta simbólica que só é usada pelo colocado em primeiro lugar na classificação geral.

O segundo da etapa de ontem foi Forrestier, também da equipe regional francesa centro-nordeste. O terceiro foi o espanhol Langarica. Em quarto e quinto lugares chegaram Lerono, da Espanha, e Couvreur, da Bélgica.

A classificação geral, depois da etapa de hoje, é a seguinte: 1 — Bobet, França: 111 horas, 20 minutos e 19 segundos; 2 — Mallejac, Oeste: 111h 37m 54s; 3 — Astrua, Itália: 111h 39m 07s.

Homenagem da Portuguêsa à Imprensa

A Portuguêsa prestará hoje às 17,30 horas, uma homenagem à Imprensa falada e escrita, oferecendo-lhe um coquetel na sede do Bola Preta.

Na ocasião, o presidente do clube da rua Barão de São Francisco, sr. Mauricio Mello Soares falará agradecendo o apoio da crônica especializada à agremiação por êle dirigida.



DOMINGOS
Volta aos "bariris"

Da Guia, técnico do Olaria

DOMINGOS Da Guia voltará a dirigir o plantel do Olaria. Os entendimentos iniciados ontem deverão chegar à sua conclusão ainda hoje, quando o grande craque do passado deverá procurar os dirigentes do Olaria, levando o seu sim para as propostas que recebeu.

Já na próxima semana Domingos Da Guia iniciará as suas atividades na rua Bariri, com o contrato firmado e carta branca para agir como julgar conveniente e necessário.

Garricha voltou a fazer "goal"

OS profissionais do Botafogo realizaram, ontem, um ensaio coletivo, para o jôgo com o Canto do Rio. Um "goal" para cada lado. Garricha, para os efetivos e Jaime, para os suplentes, foram os autores.

Celso não participou do exercício, por encontrar-se sob cuidados médicos, com o joelho pesado. O quadro principal treinou com Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garricha, Dino, Geninho, Aristo e Vinicius. Depois do ensaio os jogadores seguiram para a concentração na Ilha do Governador.



MINISTRO TANCREDO DE ALMEIDA NEVES
A Loteria é apenas um estudo

ESPORTES DIVERSOS

EXCURSIONISMO

O Centro dos Excursionistas vai realizar, amanhã e domingo, uma Concentração Extraordinária na Serra dos Orgãos, numa homenagem aos membros do "Circulo de Marumbinistas", de Curitiba, Paraná, que atualmente visitam o Rio.

O Clube Excursionista Carioca realizará neste fim de semana as seguintes atividades: "Dois Irmãos", Jacarepaguá, pedestre leve, escalada semi-pesada, 2.º grau; limite de 10 participantes. "Irmão Menor do Leblon" e "Irmão Maior do Leblon", ambas pedestres leves com limite de 15 participantes.

ATLETISMO

Domingo, pela manhã (às 9 horas), em São Januário, teremos as provas de 5.000 metros rasos e 3.000 metros, "Steeple-Chase", abrindo a Parte de Pistas do Campeonato Carioca de Corridas de Fundo. Oswaldo Simim, fundista internacional, fará a sua estréia com a camisa do Vasco.

O E.C. Dramático, também domingo, fará realizar mais uma "Volta do Morro do Pinto", em comemoração ao seu 28.º aniversário e tendo o patrocínio dos nossos confrades do "Jornal dos Sports".

BASQUETEBOL

Será cumprida hoje a 2.ª rodada do Super-Campeonato de Aspirantes com êstes jogos: às 20,30 horas: Grajaú Tênis x América; e às 21,30 horas: Flamengo x Botafogo (ambos na quadra do Sirio, na rua Marquês de Olinda); e às 21 horas, em Campos Sales: Tijuca x Sirio.

CICLISMO

Depois de amanhã, sob o patrocínio da U.C.E., será realizado mais um "Circuito do Encantado", competição oficial do calendário da F.M.C.

HIPISMO

Domingo, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, será disputada a prova "O Globo", com uma parte em percurso de 12 obstáculos de 1,30 x 3,50 m e outra em percurso de 12 obstáculos de 1,40 x 4,00 m.

NATAÇÃO

Os nadadores universitários que irão à Alemanha tentarão amanhã, na piscina do Fluminense, superar os recordes de 4 x 100, 4 estilos, e 4 x 200 metros, nado livre.

PUGILISMO

Na noite de amanhã, no ginásio do Pacaembu, em São Paulo, será realizada mais uma etapa da Temporada Internacional. Na semi-final, Arlindo de Oliveira estreará como profissional, enfrentando o argentino Miguel Luchesi. O último combate reunirá Nelson Oliveira (nacional) e Rene Santucho (portenho).

TÊNIS DE MESA

Causou sensação nos meios tenisticos de salão a transferência de Geraldo Pisani, da A.A. Santa Helena para o Unidos Clube, ambos de São Paulo. Pisani, um dos melhores raquetistas do país, defendia seu clube há vinte anos.

O Flamengo voltará a Colatina

VITÓRIA, 24 (Asapress) — Segundo notícias de Colatina, o Flamengo, representado realmente pela sua equipe principal, exibir-se-á na cidade de Colatina, no ano próximo, antes de sua excursão à Europa. A apresentação dos titulares rubro-negros deverá verificar-se em fevereiro, quando o Flamengo pagará a sua dívida contraída com o público de Colatina.

O CORINTIAN JOGA DOMINGO EM CARACAS

S. PAULO, 24 (Asapress) — Noticias procedentes de Caracas revelam que a tabela do returno do Torneio Internacional de Futebol que ora se realiza na capital venezuelana, entre o Corintians, o Roma, o Barcelona e a seleção de Caracas, foi modificada. O Corintians, que lidera invicto o certame, fará sua primeira apresentação no returno, domingo, dando combate ao Barcelona.

A nova tabela está assim organizada:

Dia 25 — Caracas x Roma; dia 26 — Corintians x Barcelona; dia 28 — Roma x Barcelona; dia 30 — Caracas x Corintians; dia 1.º de agosto — Roma x Corintians; dia 2 — Barcelona x Caracas.

Se houver empate, no final do campeonato, a decisão será efetuada no dia 3 de agosto.

ALEMÃO PARA O C. DO RIO

SANTOS, 24 (Asapress) — Embarcou para o Rio de Janeiro, o atacante Alemão, do Santos F. C., que vai ser experimentado no Canto do Rio.

Quer apenas examinar e discutir a conveniência da sugestão — Quando chegou ao Ministério já encontrou o processo despachado pelo Presidente da República — A C.B.D. manifesta-se oficialmente contrária à iniciativa — A posição do Bangu

O PRÓPRIO ministro da Justiça, sr. Tancredo de Almeida Neves, em declarações feitas ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA, esclareceu tudo o que há sôbre a combatida Loteria Federal Esportiva. Disse o sr. Tancredo de Almeida Neves, que, por sinal, em Minas, participou ativamente da vida esportiva de seu Estado:

"A minha única intervenção no caso, até êste momento, foi no sentido de encaminhar, com a minha assinatura, um ofício à Federação Metropolitana de Futebol, ao Conselho Nacional de Desportos, e à Confederação Brasileira de Desportos convidando-os para participarem de uma comissão que examinará o assunto. Aí está e aí ficou tôda a minha participação nessa discutida questão. Nenhuma outra tive; nem mesmo, como alguns pensam, para defender e pugnar por essa idéia.

Encontrei — continuou o sr. Tancredo de Almeida Neves — quando assumi o Ministério da Justiça, êste processo em minha mesa, com o seguinte despacho do senhor Presidente da República: "Examine-se à sua conveniência".

"Tudo o que farei será no sentido de cumprir o despacho do Presidente da República, estudando, discutindo, examinando a conveniência da matéria. Para isso quero e devo contar com a colaboração dos órgãos especializados e diretamente interessados, que julgo, no caso, são o CND, a CBD e a própria FMF" — foi o que afirmou ontem, em seu gabinete, o sr. Tancredo de Almeida Neves, ministro da Justiça.

CARTA DA C.B.D.

Na reunião que teve ontem com os representantes da FMF (srs. Abellard França, Viveiros de Castro, Alves de Morais e Abrahim Tebet), o sr. Rivadávia Correia Meyer, presidente da C.B.D., fixou oficialmente a posição da entidade que dirige, contrária inteiramente à Loteria.

Nessa oportunidade cientificou aos representantes da FMF de que já fizera, também, a remessa de uma carta ao ministro da Justiça, aceitando o convite e informando sôbre a posição da CBD no caso.

O BANGU É CONTRA

O representante do Bangu sr. Abrahim Tebet, um dos poucos que ainda não haviam se manifestado sôbre a Loteria Esportiva Federal, também chamada de Concurso de Prognósticos e Palpites Esportivos, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA disse: "O meu clube é contra, como contra também sou eu, particularmente como simples desportista. Vou mais longe, considerando que a tentativa não surtirá efeito. Não tem cabimento essa idéia".

Bigode, Telê e Paraguaio fora de cogitações para o jôgo de amanhã

Os três jogadores dispensados da concentração — Telê participou do individual de ontem —

BIGODE, Telê e Paraguaio não poderão ser incluidos na equipe do Fluminense que enfrentará amanhã, o São Cristovão de vez que ainda não se apresentam totalmente recuperado das contusões que motivaram seus afastamentos.

Os três jogadores foram, inclusive, dispensados da concentração do plantel.

COM DISTENSAO MUSCULAR

O médio Bigode e o ponteiro Paraguaio estão com fortes distensões muscular e vêm sendo submetidos a um tratamento rigoroso no Departamento Médico do clube que achou de bom alvitre não lançá-los ainda.

DISTENSAO DA ARTICULAÇAO

O ponteiro Telê, dos três, é o que vem merecendo maiores cuidados da direção porquanto se apresenta com uma distensão articular, exigindo assim cuidados especiais. Telê participou do exercício individual realizado ontem, em Alvaro Chaves, porém não recebeu permissão para integrar a equipe que enfrentará os alvos.

O PEÑAROL PODE JOGAR NO RIO

AUTORIZAÇAO DA A. U. F. AO VICE-CAMPEAO URUGUAIO

MONTEVIDÉU, 24 (AFP) — A Associação Uruguaia de Futebol autorizou o clube Penarol a jogar a 29 do corrente, no Rio de Janeiro, contra o Fluminense.

A delegação do Penarol partirá para o Brasil no próximo dia 28.

Iniciada a concentração

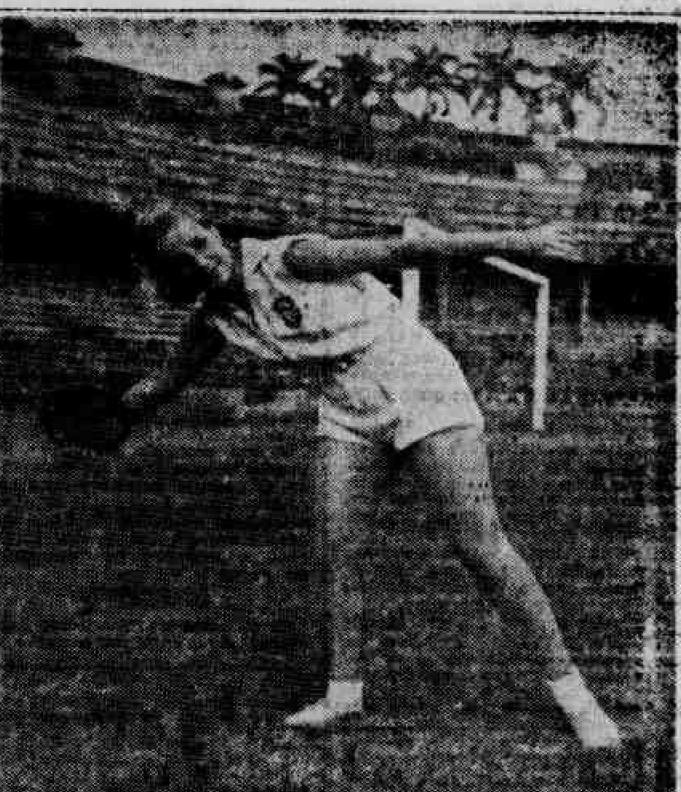
OS alvos iniciaram, ontem à noite, a concentração dos seus jogadores nas proprias dependências de Figueira de Melo. Ontem foi realizado um ensaio coletivo, preparando-se o quadro para o jôgo com o Fluminense. Noventa minutos de atividade e 7 x 2 para os titulares. Lancinelli foi o artilheiro, com quatro tentos, cabendo a Cosme (2) e Alcino completar para os efetivos, enquanto que Alcino e Nilo marcaram para os suplentes. O quadro principal formou com Mariano, Mauro e Haroldo; J. Alves, Severino e Décio; Geraldino (Alcino), Ivan, Sarcinelli, Cosme e Olivar.

O PONTE PRÊTA INTERESSADO EM FRIAÇA

CAMPINAS, 24 (Asapress) — Os dirigentes da Ponte Preta consultaram o sr. Antônio Soares Calçada, assistente do presidente do Vasco, sôbre a possibilidade da transferência do atacante Friaça. O dirigente cruzmaltino respondeu que o seu clube poderia ceder, definitivamente, o atestado liberatório de Friaça, pela importância de 400 mil cruzeiros. Os campineiros acharam muito caro, e parecem que vão desistir.

O SANTOS QUER JOGAR COM O PEÑAROL

SANTOS, 24 (Asapress) — Jorge Chamas, representante do Santos F. C. no Rio de Janeiro, foi autorizado a entrar em entendimentos com Manuel Caballero, a fim de conseguir uma exibição do Peñarol em Vila Belmiro, no próximo dia 31.



INGEBORG KUHNER
Campeã de disco

Lutará o Fluminense pelo Tetra Campeonato Feminino de Principiantes

NA TARDE DE SÁBADO, NAS LARANJEIRAS, O CERTAME ATLÉTICO — APENAS QUATORZE MOÇAS DEFENDERÃO O GRÊMIO TRICOLOR — O PROGRAMA-HORÁRIO

EMBORA com o menor efetivo, o Fluminense surge capacitado para lutar pelo Tetra-Campeonato Feminino de Principiantes, certame de atletismo que está programado para a tarde de domingo, no Estádio das Laranjeiras.

O clube tricolor surgirá com apenas quatorze moças, enquanto que o Vasco da Gama terá quinze, o Flamengo vinte, e o Botafogo vinte e oito, num total de setenta e sete moças.

Alguns valores de futuro estarão competindo, como Gilda Rodrigues Vieira e Ingeborg Kuhner, do Fluminense, e Arlene Alves Soares e Marlene Gomes de Sá, do Vasco da Gama, que já tiveram oportunidade de atuar na categoria de juvenis.

O PROGRAMA-HORARIO

A F.M.A. organizou o seguinte programa-horário: — Às 15 hora. — 100 metros rasos, semi-finais — Arremêsso do Pêso — Salto em Altura. Às 15,40 horas — 100 metros rasos, final — Arremêsso do Disco — Salto em distância. Às 16,10 horas — Arremêsso do Dardo — Revezamento de 4x100 metros rasos.

OS RECORDES

Estão em vigor os seguintes recordes de classe: 100 metros rasos — Hilda Gomes do Amaral (CRVG), com 13" 3|10, em 25-VI-951. Altura — Dirce Figueiredo (BFR), com 1m,40, em 4-VI-50. Distância — Leila F. Peixoto (FFC), com 4m,70, em 2-VI-50. Dardo — Maria Azevedo (CRVG), com 27m,01, em 4-VII-48. Disco — Maria Azevedo (CRVG), com 26m,28, em 4-VII-48. Pêso — Nivea Figueiredo (FFC), com 9m,25, em 4-VII-48. Revezamento de 4x100 metros rasos — Equipe do BFR com Lenice Viana de Sousa, Fernanda B. Beltrão, Nair Kanawati e Ivone dos Santos, com 56" 1|10, em 4-7-48.

OS CAMPEONATOS

Nos certames já realizados, foram êstes os campeões: 1945 — Fluminense, com 61 pontos; 1946 — Botafogo, com 69 pontos; 1947 — Fluminense, com 87,5 pontos; 1948 — Botafogo, com 89 pontos; 1949 — Botafogo, com 100 pontos; 1950 — Fluminense, com 101 pontos; 1951 — Fluminense, com 108 pontos, e 1952 — Fluminense, com 80 pontos.



PINHEIRO
Em paz com o Fluminense

Castilho, Pinheiro e Didi dispostos a renovar contrato

Querem 20 mil cruzeiros mensais para assinar novo compromisso - Será ouvido o Departamento Técnico

POR vinte mil cruzeiros mensais, Castilho, Pinheiro e Didi estão dispostos a reformar seus contratos com o Fluminense. Os compromissos dêsses jogadores estão em vigor até o dia 31 de dezembro, porém, êles estão propensos a reformá-los antes de suas conclusões, desde que venham a ser atendidos em suas atuais exigências.

CIENTIFICADOS OS DIRIGENTES

As pretensões dos três "players" já são do conhecimento dos dirigentes do grêmio tricolor. Todavia, até o momento, nenhuma decisão foi tomada, de vez que o Departamento Técnico ainda não se manifestou a respeito, devendo fazê-lo, possivelmente, na próxima semana.

SEM PROBLEMAS A PORTUGUÊSA

"O QUADRO da Portuguesa que enfrentará o Flamengo, na tarde de domingo, deve ser o mesmo que venceu o Fluminense" — declarou-nos Zoulo Rabelo, ontem, à tarde. "A única dúvida reside na presença de Miguel que, por estar contundido, não tomou parte nos preparativos realizados durante esta semana, mas, creio que até a hora do jôgo, deverá estar a postos" — concluiu o técnico da Portuguesa.

EM PAQUETÁ

Todo o plantel está concentrado em Paquetá (ilha) no Hotel Paquetá, local que mereceu a escolha da direção técnica para as concentrações às vésperas dos jogos.

O treino de conjunto levado a efeito, ontem, no campo do América satisfez, plenamente, a Zoulo Rabelo (4x1 para os titulares) que resolveu não modificar o quadro para o jôgo de domingo contra o Flamengo.

PAGO, ONTEM, O BICHO

Todos os jogadores da Portugo, perfazem o total do prêmio 1.000,00, que, acrescidos de Cr$ 500,00 já recebidos no domingo, perfazem o total do prêmio pela vitória conseguida sôbre o Fluminense.

Otávio esperado em Santos

SANTOS, 24 (Asapress) — O atacante Otávio está sendo esperado hoje, nesta cidade, a fim de cumprir o restante de seu contrato com o grêmio de Vila Belmiro.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

DIMAS NÃO QUER TROCAR RECIFE PELO RIO



"JAMAIS pensei em abandonar o Sport Club do Recife para voltar ao futebol carioca" — declarou-nos, ontem, Dimas, em um encontro na avenida Rio Branco.

"Estou aqui no Rio a serviço do meu clube a fim de conseguir o concurso de Jarbas como técnico, o que aliás já foi resolvido, devendo ser o contrato assinado em Recife. Infelizmente, não me foi possível convencer Maneco a ingressar no Sport Club, de modo que aguardo a indicação de um outro atacante, o que deverá ser feito pelo novo técnico" (Jarbas, ex-jogador do Flamengo) — concluiu Dimas, centro-avante mineiro, radicado em Recife.

ABRE-SE O QUADRANGULAR INTERESTADUAL DE BASQUETE

— Será cumprida esta noite, a rodada inicial do Torneio Quadrangular Interestadual de Basquetebol, como parte do programa de festejos do 51.º aniversário do Fluminense. No primeiro encontro estarão jogando o Minas Tenis, de Belo Horizonte e o Pinheiros, de São Paulo. O prélio final reunirá os quadros do Santos, de Santos, e Fluminense. Nas noites de amanhã e domingo, serão efetuadas as etapas complementares, sempre tendo por local o Ginásio das Laranjeiras. A novidade será a presença dos ex-rubro-negros Raimundo (envergando a camiseta do Santos) e Gedeão (a do Pinheiros)

Em desenvolvimento a política sindical de "Jango" Goulart

Quatro dirigentes grevistas incorporados ao diretório nacional do PTB — Encampado o Sindicato dos Metalúrgicos — As promessas feitas ao deputado peronista Hector Campora

NEWTON CARLOS

O MINISTRO João Goulart acaba de incorporar ao diretório nacional do PTB três dirigentes sindicais e um de associação, que estiveram à frente de greves recentes. São êles: Nelson Rustici (tecelão paulista), Linitheo Isaac Lopes dos Santos (marítimo), Remo Forli (metalúrgico paulista) e Duque de Assis (portuário).

MAIS UM

O Sindicato dos Metalúrgicos, do Rio, já se transformou em apêndice do PTB, com Euripedes Ayres de Castro, suplente de vereador do partido.

O caso dos metalúrgicos dá uma idéia perfeita da determinação do ministro em acabar com os "pelegos" de ontem — substituindo-os por outros, seus. Ordenou a posse, mas quando soube que um grupo de associados impetrara mandado de segurança, fêz recuar a data para que a Justiça não pudesse intervir. E a solenidade de posse foi uma peronada completa, não faltando, inclusive, a palavra do deputado Gurgel do Amaral. Também o ministro falou, repetindo a mesma demagogia provinciana de quando entrou no Ministério.

OS PAULISTAS

A ascensão dos líderes grevistas de S. Paulo (Remo Forli e Nelson Rustici), de uma hora para outra guindados ao órgão de cúpula do PTB, deixa a descoberto as intenções do novo ministro do Trabalho: munir-se de uma fôrça político-sindical para instrumento de sua própria política. Tanto Nelson Rustici, como Remo Forli, já haviam demonstrado a sua admiração pelo "novo chefe", soltando uma enxurrada de elogios no dia da posse.

Nelson Rustici é o presidente do Sindicato do Tecelões de S. Paulo, candidato a vice-prefeito na chapa apoiada pelos comunistas e com malas prontas para Viena, onde vai participar do congresso da Federação Sindical (comunista) Mundial. Remo Forli é o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, também de S. Paulo.

O TRAFICANTE

Horácio Duque de Assis, um dos novos pares do "staff" petebista, é o presidente da União dos Portuários, pessoa que comandou a greve dos portuários. Está fichado na polícia como traficante de maconha.

Duque de Assis, em nome do PTB, agora encampando tôda atitude leviana, gratuita, fácil e demagógica de quem se diz dirigente de trabalhadores, chegou a dizer que não respeitava ministros (no caso o ministro Souza Lima), tampouco superintendentes (no caso Ismael de Souza, superintendente do Pôrto). Tem agora a promessa de que a sua União será reconhecida pelo Ministério do Trabalho, quando a entidade dos portuários oficialmente reconhecida é a União dos Portuários do Brasil.

A sua ascensão é sintoma do prestígio que tem, no momento. O mesmo acontece com Linitheo Isaac Lopes dos Santos, oficial de máquina da Marinha Mercante, presidente do Sindicato e membro do "comando de greve".

OBJETIVO

O temário do Congresso Nacional de Previdência prevê a formação de uma "comissão permanente", para acompanhar o andamento das recomendações que serão feitas ao govêrno. Será, em última análise, a CGT que "Jango" há muito planeja.

O próprio ministro do Trabalho informou o deputado peronista Hector Campora de que uma "nova mentalidade sindical" surgirá do Congresso. Motivo: "aumenta a animosidade dos trabalhadores brasileiros contra o espírito colonialista dos americanos".

O resultado será uma aproximação com a CGT e ATLAS, entidades sindicais nacional e internacional peronistas. E afastamento das organizações livres.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.089 — SEXTA-FEIRA — 24 DE JULHO DE 1953

Tomou contato com problemas do Brasil

Dia movimentado para Milton Eisenhower — Conferências com Vargas, Aranha e Ráo — Recebido por Balbino — Hoje, em S. Paulo

ONTEM foi um dia movimentado para o sr. Milton Eisenhower. Pela manhã, conferenciou com o sr. Vicente Ráo, que foi assesorado pelo embaixador Pimentel Brandão, secretário-geral do Itamarati, e ministro Vasco Leitão da Cunha, chefe do Departamento Político.

Em seguida, já com a presença do ministro Oswaldo Aranha, e ainda Walter Sarmanho, presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico; João Alberto e funcionários da Divisão Econômica do Itamarati, Milton Eisenhower ouviu, durante quase uma hora, completa exposição da nossa situação econômico-financeira, principalmente no que diz respeito ao intercâmbio com os Estados Unidos.

O ALMOÇO NO ITAMARATI

Depois das duas exposições, uma de caráter político e a outra de caráter econômico, Milton Eisenhower almoçou no Itamarati.

Todos os ministros de Estado, com exceção dos militares, cuja ausência não foi explicada, compareceram.

Ao lado do irmão do presidente dos Estados Unidos sentou-se d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, estando presentes, também, o sr. Lourival Fontes e o governador Amaral Peixoto.

O PAPEL DE JURACI

O coronel Juraci Magalhães, adido militar do Brasil em Washington, que chegou anteontem ao Rio, tem acompanhado o sr. Milton Eisenhower em tôdas as reuniões. Veio especialmente a chamado do nosso govêrno.

"Enquanto envergar o "verde-oliva", como oficial do Estado-Maior, nada poderei informar sôbre as minhas atividades" — declarou-nos, ontem, ao ser indagado sôbre a natureza de sua missão.

Juraci estaria sendo o elemento de ligação com o exército, nessas conversações.

COM GETULIO E ARANHA

Mais tarde, o sr. Milton Eisenhower foi recebido pelo presidente Getúlio Vargas, no Catete. Não foi uma conferência longa.

Milton Eisenhower prometeu a Getúlio que tudo fará, junto ao govêrno do seu país, para que sejam fornecidos todos os recursos solicitados pelo Brasil, segundo projetos já elaborados.

Com Aranha, a conferência foi uma continuação da palestra que já haviam mantido no Itamarati. Assunto: atrasados comerciais, câmbio, balança comercial.

Ainda ontem, o sr. Milton Eisenhower foi recebido pelo sr. Antônio Balbino, ministro da Educação e Saúde, de quem ouviu relatório sôbre os problemas educacionais do Brasil.

ENTREVISTA COLETIVA

Hoje, às 9 horas, o sr. Milton Eisenhower concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, no salão nobre da A.B.I.

As 13 horas, embarcará em avião especial, acompanhado de sua comitiva para São Paulo, onde almoçará com o Cônsul dos Estados Unidos naquela cidade.

Visitará a Universidade de S. Paulo e a União Cultural Brasil-Estados Unidos.

A noite, jantará com o governador Lucas Garcez, no Palácio dos Campos Eliseos.

HELEN EISENHOWER NA L.B.A. — *Estêve, ontem, à tarde, na Legião Brasileira de Assistência, em visita à sra. Darcy Vargas, a sra. Milton Eisenhower, que se demorou em palestra com a presidente da L.B.A., durante a qual foi colhido o flagrante acima*

CONTINUA A INFLAÇÃO E NÃO HÁ DIVISAS

Declarações do presidente da Confederação Nacional do Comércio

EM Recife, declarou o presidente da Confederação Nacional do Comércio que nada resolvem as medidas tomadas pelo govêrno para enfrentar a crise em que se debate o país.

Afirma que precisamos de reforma de base e de mentalidade e que a tendência do custo de vida no país é de aumentar sempre, em consequência às continuadas emissões.

A reforma ministerial em nada influiu no panorama da importação brasileira, por falta de dividendos. As divisas brasileiras disponíveis no semestre corrente, mal darão para importar trigo e combustíveis, e a taxa de cinquenta por cento sôbre produtos gravosos, sugerida para inclusão no câmbio livre, não resolverá a situação, já que a gravosidade é efeito e não causa.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.



Os garçons compareceram em massa ao sindicato

Reiniciaram os garçons a luta de aumento

Comparecimento em massa à assembléia de ontem — O caminho da greve como foi traçado —

AGORA são os garçons que falam em greve. Reunidos ontem, em assembléia concorrida e movimentada, resolveram primeiro dirigir-se ao Ministério do Trabalho e tentar novos entendimentos com os patrões.

— "Todos os recursos serão utilizados antes de recorrermos à medida extrema" — disse Osvaldo Almeida, da Comissão de Salários, acentuando:

— "Mas iremos à greve se necessário."

ENXURRADA

Para publicidade da assembléia de ontem, de acôrdo com a determinação da Comissão de Salários, foram contratados os serviços de dois jornais matutinos e dois vespertinos, de uma estação de rádio e feita a publicação diária de editais. Além disso, propaganda volante em automóveis, com a distribuição de boletins e manifestos.

O resultado justificou a medida. Os garçons compareceram em massa ao sindicato, reiniciando a campanha de aumento com mais fôrça.

O QUE QUEREM

Querem os garçons: 50 por cento de aumento para os que ganham até Cr$ 2.500; 35 por cento de 2.501 a 4 mil; e 25 por cento de 4 mil em diante.

As condições: 1) — acôrdo por um ano, com direito a revisão desde que aumente o custo de vida; 2) — não se fala em assiduidade integral; 3) — aumento para todos os garçons; 4) — não se falr em compensações ou computações; 5) — não se fala em desconto pela alimentação; 6) — horário higiênico para as refeições; 7) — salário noturno na proporção do aumento pedido.

SILÊNCIO

O prazo de dois meses esgotou-se e os patrões nada responderam. Agora procuram o Ministério do Trabalho, antes de recorrer à medida extrema, com a tabela acima e mais as seguintes reivindicações: 1) — aumento conforme a tabela já apresentada; 2) — 20 por cento de adicional noturno; 3) — pagamento dos adicionais noturnos em atraso; 4) — cumprimento da lei de nacionalização do trabalho; 5) — acabar com o desconto de alimentação; 6) — cumprimento dos horários de trabalho diurno e noturno; 7) — Repouso semanal remunerado; 8) — descanso aos domingos, feriados e dias santificados; 9) — adicional de insalubridade para os que trabalham em cozinhas ou frigoríficos; 10) — proibição da complementação do salário-mínimo com percentagens cobradas pelas emprêsas, como gorjetas compulsórias ou "serviço" além do preço da venda ou consumação.

TRIBUNA DO CARIOCA

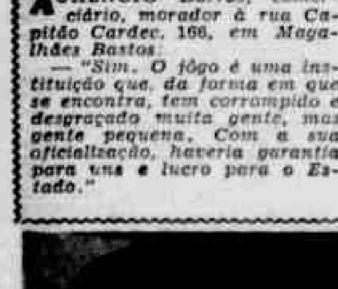
O jôgo do "bicho" deve ser oficializado?



GRACINHA Gracinda, rádio-atriz, da Mayrink Veiga: *— "Raramente faço minha 'fèzinha', por palpite alheio. Considero entretanto, que para se pôr fim ao flagrante desrespeito à lei, o jôgo deve ser oficializado."*



AUXENCIO Barros, comerciário, morador à rua Capitão Cardec, 166, em Magalhães Bastos: *— "Sim. O jôgo é uma instituição que, da forma em que se encontra, tem corrompido e desgraçado muita gente, mas gente pequena. Com a sua oficialização, haveria garantia para uns e lucro para o Estado."*





FRANCISCO Paulippo da Fonseca, morador à rua do Lavradio, 106: *— "Se não há intenção ou capacidade pública para se pôr fim ao jôgo, a medida mais prática e moralizadora é oficializá-lo. É certo que haveria outros processos de burla, mas em menor escala, mas, em compensação, os pequenos empregados — bicheiros e apanhadores — teriam garantias, como empregados oficiais."*

Julgamento hoje do dissídio dos comerciários

100 mil comerciários aguardam confiantes a decisão do T.S.T. — Interrompidas as férias

SERÁ julgado hoje, no Tribunal Superior do Trabalho, o aumento pleiteado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro contra os 21 Sindicatos patronais que não concordaram com a decisão do TRT.

O benefício atinge todos os empregados em casas comerciais pertencentes aos Sindicatos recorrentes.

NAO CONCORDARAM

No princípio dêste ano foi pleiteado um aumento de salários pelo Sindicato dos Comerciários. Julgado o processo pelo TRT, foi concedida uma melhoria de 36% para todos os empregados.

Após a sentença do TRT, os 21 sindicatos patronais não aceitaram a decisão do Tribunal Regional e recorreram ao Superior.

NO T.S.T.

Dando entrada no TST, o processo foi imediatamente encaminhado à Procuradoria que, após o parecer do procurador Araujo Bulcão, favorável ao aumento de 40%, foi devolvido à secretaria do Tribunal.

Efetuado o sorteio dos ministros relator e revisor, o processo entrou em pauta para ser julgado hoje.

VIGENCIA

Segundo informações obtidas, um dos problemas a serem resolvidos pelos ministros do TST é o da vigência do aumento: se na data da decisão do TRT ou se do julgamento do TST.

Outro fator de discussão será a percentagem. Uns opinam pela confirmação da sentença do Regional, concedendo 36%, outros pelo parecer do procurador, concedendo 40%.

NÃO FORAM PREJUDICADOS

Os comerciários (aproximadamente 100 mil) não foram prejudicados pelas férias do Tribunal Superior do Trabalho, como publicou o vespertino "Ultima Hora".

Em tempo "record", o processo deu entrada no Tribunal, foi ao procurador, voltou à secretaria, foi ao ministro relator, depois ao revisor e entrou em pauta. Isso tudo em menos de um mês, uma vez que os 21 sindicatos patronais só recorreram no fim do mês de junho.

REFORMA DO SECRETARIADO PAULISTA

S. PAULO, 24 (Sucursal) — Sòmente em agôsto, o governador Garcez determinará se a reforma do secretariado será parcial ou total.

"Depende exclusivamente das respostas às consultas que formulei aos partidos e que ainda não me chegaram às mãos" — declarou.

Regulamentados os transportes coletivos

Proibido o licenciamento de lotações com menos de 16 passageiros — Não haverá linhas novas no centro — Proibidos os empregados de fumar em serviço

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, o projeto de lei que regula a exploração dos serviços de transporte coletivo por meio de ônibus, micro-ônibus e lotações.

PROIBIDO O LICENCIAMENTO

O projeto de lei determina que até que novas vias de comunicação venham a ser abertas no centro da cidade, estarão suspensos os licenciamentos de veículos para a exploração de linhas no local.

16 PASSAGEIROS

Ficou também estipulado que, a partir de 1954, não serão licenciados micro-ônibus e lotações com capacidade inferior a 16 passageiros, ou o relicenciamento dos que possuam menos de 10 lugares.

Os que tenham lotações com capacidade inferior a 10 passageiros, poderão substituí-los por veículos de maior capacidade, desde que comprovem estarem os mesmos devidamente registrados no Departamento de Concessões.

GRATUIDADE

Gozarão de gratuidade e do abatimento de 50% no preço das passagens os ex-combatentes, amparados pela lei 48, de 7 de novembro de 47, e os alunos matriculados nas escolas municipais, quando uniformizados.

OVÕVAONI

Entre as inovações constantes do projeto aprovado, consta uma referente à proibição do uso do fumo dentro dos lotações e veículos coletivos. As emprêsas serão multadas em Cr$ 200,00, tôdas as vêzes que um empregado seu for encontrado fumando no interior dos veículos, mesmo quando estacionados nos pontos.

O empregado faltoso, por sua vez, será também multado em Cr$ 100,00.

PREÇOS

As tarifas de ônibus e micro-ônibus serão revistas de dois em dois anos, dependendo, porém, sua alteração de autorização expressa do Legislativo Municipal.

As emprêsas de transportes coletivos, e os individuais, estão sujeitos ao pagamento de seguro, na base de Cr$ 100 mil por passageiro transportado.

Wainer não pode falar pelo rádio

O juiz da 7.ª Vara proibe suas entrevistas na Rádio Clube, considerando-as um desrespeito à Justiça — A integra do ofício enviado ao 4.º Batalhão

WAINER anunciou ontem, pelo seu jornal, que ia conceder uma entrevista à Rádio Clube do Brasil, às 21 horas, no quartel do 4.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, onde está detido.

Com isso não concordou o juiz da Sétima Vara, Emílio Pimentel de Oliveira, à disposição de quem Wainer está prêso. Proibiu a transmissão, enviando ao comandante do 4.º Batalhão o seguinte ofício:

"Acabei de ler num exemplar de "Ultima Hora", pretender Samuel Wainer irradiar, de dentro do quartel onde se encontra recolhido à minha disposição, às 21 horas, uma sensacional reportagem, por intermédio da Rádio Clube do Brasil, falando também nessa ocasião outras pessoas, como está anunciado.

"Não é possível que, tendo êste Juízo informado a vossa senhoria não estar incomunicável o prêso para o efeito de visitas e tudo quanto fôsse relativo à imprensa, ora se pretenda transformar uma praça militar em palco de irradiação, com desrespeito à Justiça e aos membros do Congresso, além de outros inconvenientes, como na irradiação de segunda-feira, não autorizada por êste Juízo, e que certamente não fica bem ao prestígio dessa corporação e à opinião pública, ouvindo-se tôda sorte de acusações de um prêso e dentro da prisão.

"São tais abusos e inconvenientes que me obrigam a proibir essa irradiação; e certamente vossa senhoria irá impedi-la, tomando as providências necessárias, por minha determinação".

Tão logo o comandante recebeu êsse ofício, expediu ordem proibindo a transmissão, bem como o trabalho de fotógrafos dentro do Quartel. Samuel poderá falar aos jornais, mas sem ser fotografado.

Quatro classes apenas no funcionalismo

CONTINUAM os estudos para a reestruturação das carreiras de funcionários públicos, visando ao enquadramento das diversas funções, em quatro carreiras: subalterno, auxiliar de administração, oficial administrativo e técnico de administração.

A carreira de subalternos pertencerão os contínuos, mensageiros, serventes, artífices, ascensoristas e porteiros. Auxiliar de Administração: atuais cargos de carreira, amanuenses, calculistas, datilógrafos, escriturários, escreventes juramentados, etc. Oficial administrativo: oficial administrativo, oficial judiciário, redator, técnico de material, etc.

Técnico de Administração: êsse é o mais alto pôsto da carreira administrativa e será constituída pelos técnicos de administração.

Light e trabalhadores reunidos no Ministério

NA hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, estavam reunidos no Ministério do Trabalho representantes dos trabalhadores em bondes e da Light.

Presente, também, um representante da Prefeitura.

ENTENDIMENTO

O início da reunião revelou um comêço de entendimento entre as duas partes. A Light só continua não concordando em dar aos empregados de escritório e de oficina de bondes um aumento superior ao da energia e gás.

O chamado pessoal de uniforme (inspetor, fiscal, motorneiro, condutor e manobreiro) terá o aumento de 40 por cento.

AS TARIFAS

A presença do representante da Prefeitura se explica pelo seguinte fato: a Light exige aumento nas passagens dos bondes como condição fundamental no aumento dos seus empregados.

Tudo indica que a Prefeitura concordará, seguindo a linha do atual govêrno

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE

O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpidio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

A Telefônica interessa à defesa nacional

"É dos serviços públicos que devem ficar com o Estado", diz Mário Martins — Criação de uma emprêsa mista

MARIO Martins declarou, ontem, na Câmara, que, mais cedo ou mais tarde, o govêrno encampará a Telefônica, no interêsse da defesa nacional.

— "Existem três serviços públicos — afirmou — que o govêrno não poderá deixar nas mãos de estranhos: Correios, Telégrafos e Telefones."

Citou o líder udenista estatísticas, mostrando que em muitos pequenos países estrangeiros é maior o número de telefones instalados do que no Brasil.

"Não poder mos aceitar a tese de que o povo brasileiro não tem capacidade de administrar uma emprêsa de serviço público. Seria decretar a falência do próprio Brasil" — declarou o representante da UDN.

Leu, ainda, um trecho do discurso de Frota Aguiar, na Câmara dos Deputados, afirmando que, em situação desesperadora, poderiam os interessados pedir ao Senado Federal a convocação de uma comissão de inquérito, para estudar os aspectos marginais do novo contrato com a Telefônica.

Um grupo de vereadores está estudando a possibilidade de se criar uma emprêsa mista, em que a Prefeitura concorra com 51 por cento do capital e, possìvelmente, a atual concessionária com 49 por cento. O grupo é liderado pelo vereador Paes Leme, que já apresentou dezenas de sugestões diferentes.

Os trabalhistas definiram ontem sua posição em face do projeto da Telefônica, depois de conferenciarem longamente com o prefeito Dulcídio Cardoso. Examinarão a minuta do contrato e apresentarão algumas emendas.

APÓIA A "TRIBUNA"

ASSINADA pelo seu presidente, vereador Avelar Silva, recebemos da Câmara Municipal de Teresópolis a seguinte moção de solidariedade:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S. que esta Casa, em reunião de 8 do mês corrente, aprovou por unanimidade um voto de congratulações com a TRIBUNA DA IMPRENSA, pela útil campanha de moralização da imprensa que nela vem empreendendo o jornalista Carlos Lacerda, emprestando êste Legislativo todo o seu apoio à mesma".



SEUS FILHOS E OS MEUS

BRIGAS DE IRMÃOS

— "*NOSSOS dois filhos, um rapazinho com 14 anos e uma menina com 9, até parecem dois demônios, um com o outro." É um pai quem fala. "São duas crianças normais, e dão-se bem com todo mundo, exceto um com o outro. Eu costumava pensar que era apenas uma fase que iam atravessando, mas o antagonismo já vem durando anos. As vêzes, chego a pensar que existe uma hostilidade real entre irmão e irmã. Minha mulher e eu sempre fomos muito cuidadosos em tratar os dois com igualdade, sem preferências. Mas não conseguimos que êles se entendam. E não adianta castigar, ralhar ou procurar convencê-los, explicando o absurdo da atitude que êles tomam."*

NESSAS idades, uma tendência a brigar e implicar, de vez em quando, é de se esperar. Sobretudo entre irmão e irmã, pois, na realidade, têm poucos pontos de interêsse comum e camaradagem, e muitos de divergência. Mesmo quando os pais fazem esforços sobre-humanos para tratá-los da mesma forma, sempre um dos dois vai achar que está sendo preterido, e que o outro é quem goza de mais privilégios e mais afeto.

Em geral, é bom que a hostilidade entre irmão e irmã se manifeste claramente. Queixas, reais ou imaginárias — é melhor externá-las do que guardá-las dentro do peito. Só quando o ressentimento se revela é que se pode cogitar de eliminá-lo. Há, entretanto, um obstáculo. Raiva e hostilidade nem sempre são o que parecem. Mais fàcilmente do que qualquer outra emoção, a raiva pode ser disfarçada ou deslocada. Na verdade, com muita frequência, a raiva que sentimos não se expressa diretamente contra a coisa ou o indivíduo que nos magoou ou nos frustrou.

Por essa razão, é imperativo que os pais que observam, durante longo período, hostilidade entre seus filhos, examinem com tôda honestidade o aspecto total de suas relações com as crianças. É bem possível que o ressentimento que os filhos manifestam um contra o outro (cientes de que isso perturba e infelicita os pais) venha ter suas raízes numa hostilidade muito mais profunda contra os próprios pais.

É na primeira infância, quase ao primeiro vagido, que são lançadas as sementes de todos os amores e ódios posteriores. O bebê, inteiramente dependente e impotente, bem cedo aprende a detestar e desconfiar, assim como a amar e aceitar. Para sobreviver fìsicamente, e desenvolver-se psicològicamente, êsse bebê tem de adquirir, durante os dois primeiros anos de vida, certas qualidades agressivas. Um pouco mais tarde, quando tais qualidades o põem em conflito com seus pais e com o mundo exterior, surge novo problema: ou êle nega seus sentimentos por temor, forçando-os para baixo do nível consciente, ou dá expansão a êles de modo disfarçado.

A briga entre si é uma das maneiras que as crianças têm para dar vazão a seus sentimentos de protesto contra uma dominação excessiva por parte dos pais, falta de amor ou carinho, exigências demasiado difíceis. Os pais podem começar a suspeitar de que são os causadores disso, e não os filhos, quando o ressentimento que êstes manifestam um pelo outro está fora de proporção com as causas imediatas, ou quando permanece, mês após mês.

NORMALMENTE, quando dois filhos brigam, as coisas melhoram logo depois da briga, e as relações entre os dois tendem a normalizar-se por um certo período. Também é normal que tais períodos de normalidade se tornem cada vez mais prolongados, à medida que as crianças vão crescendo. Quando isto não se dá, os pais devem examinar cuidadosamente suas próprias atitudes, a fim de verificar se não reside nêles a causa do antagonismo entre os filhos.

MARGARET TAVARES DE SÁ